BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — C. LYRA FILHO, director — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 184 — ANNO 102
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Gerente — S. P. DE LYRA
QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1927

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

MODERNO — *Mentiras*, 6 partes, interpretado por Pola Negri.

HELVETICA — Na tela: *Amores do circo*. No palco: *Hi! Hi!*, revista do dr. Samuel Campello e musica do maestro Nelson Ferreira, pela companhia Ottilia Amorim.

PARQUE — *A moça das Companilhas*, pela companhia de operetas e revistas Esperanza Iris.

CINE-ODEON (Casa Forte) — *O poder da mulher*, da Fox-Film Corporation. *Adeuzinho Cachimbo*, comedia em duas partes.

VAPORES

A chegar:
Almanzora, do sul;
Vandyck, do sul;
Fort de Troyon, do sul;
Rio Amazonas, do norte;
Commandante Ripper, do sul;
Andes, da Europa;
A sahir:
Almanzora, para a Europa;
Vandyck, para a America;
Fort de Troyon, para a Europa;
Commandante Ripper, para o norte;
Andes, para o sul;

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional para: — Ildefonso Guimarães, Harmonia; Manoel Vieira, rua Congresso 188; Germano Herlichman, Imperatriz 76; dr. Antonio Silva Marques, Laranjeiras; Losa; Severino Pinto Ferreira, cuidado porteiro Loureiro; Pedro Leitos; Reynaldo Oliveira; Chnotte; Traviata; Manoel Macedo, praça Independencia; Lourdinha, av. Lima Castro n. 279; Belarmino, Hospital Santo Amaro; dr. Samuel Pontual, Imperador 663, 1.º andar.

No Submarino para: Viajante Campos.

MALAS POSTAES

Maritimos — A Administração dos Correios expedirá, hoje, malas:
Para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton, pelo *Almanzora* recebendo objectos par registrar até ás 7 horas; impressos e cartas até ás 8.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL — Amanhã, 9.º dia util: — Monte-pio da Fazenda.

THESOURO DO ESTADO — Amanhã, 9.º dia util: — Juizes de direito, juizes municipaes e promotores do interior.

PREFEITURA DO RECIFE — Hoje, 2.º dia util: — Professoras adjuntas.

MONTE-PIO ESTADUAL — Amanhã, das 8 ás 10 horas: — Pensionistas inscriptas ás 501 a 600, do 3.º livro, mediante os attestados de que cogita a lei 1.181.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A *Pharmacia Européa*, á praça Maciel Pinheiro, bairro da Boa Vista.

PARTE EDITORIAL

PUBLICAMOS HOJE
Telegrammas;
— Vida Commercial;
— Varias;
— Pela belleza da cidade;
— Os cursos juridicos;
— Republica da Allemanha;
— O problema hospitalar;
— Regulamento geral de trafego publico;
— A festa do Direito;
— Do aspecto scientifico da colonização portugueza da America;
— No Rio
— Uma interessante iniciativa;
— As deficiencias do nosso serviço
— Em favor do funccionalismo civil;
— O centenario de Deodoro;
— Chronica do foro;
— Grande sorteio em beneficio á Casa dos Artistas;
— Pelo Extrangeiro;
— O vermelho do cafeeiro;
— Congresso do Estado;
— Movimento maritimo;
— Diario Social;
— Scenas e telas;
— Alma religiosa;
— Sport;
— Factos diversos;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora;

PARTE INEDICTORIAL

Solicitados — Avisos e editaes — Commercio — Navegação — Avisos funebres — Pequenos annuncios — Diversos.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro de 1927 . . . . 20$000

(As assignaturas são pagas adeantadamente.)

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

Sementes de Gergelim

O dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura, recebeu, hontem, dos srs. Pinto Alves & Cia., dois vidros contendo sementes de gergelim.

Essas sementes foram hontem mesmo remettidas para os campos do Serviço Estadual do Algodão, em Caruarú, Correntes e Nazareth, onde serão plantadas na razão de meio hectare para cada campo.

TELEGRAMMAS

INTERIOR

BAHIA

Nomeação — S. SALVADOR, 9 — Foi nomeado para exercer interinamente, o cargo de inspector de vehiculos, o sr. Trajano dos Santos.

Mobiliario para as escolas publicas — S. SALVADOR, 9 — O governador do Estado adquiriu em New York, pela importancia de 3.400 dollars grande quantidade de mobiliario escolar.

O dia 11 de agosto — S. SALVADOR, 9 — Consta que o governador do Estado decretará feriado estadual, o dia onze do corrente, data do centenario da fundação dos Cursos juridicos no Brasil.

Desmentido — S. SALVADOR, 9 — O deputado Vital Soares candidato ao governo do Estado telegraphou ao sr. Madureira Pinho, actual chefe de policia, desmentindo a entrevista que lhe é attribuida e publicada no Rio, contraria a alguns chefes sertanejos.

Vapor "Commandante Vasconcellos" — S. SALVADOR, 9 — Entrou hoje, no porto desta capital o vapor "Commandante Vasconcellos", trazendo a bordo um passageiro atacado de varicellas e outro morto.

O doente foi recolhido ao isolamento.

A semana athletica — S. SALVADOR, 9 — O sportman Aroldo Maia suggeriu aqui, a instituição da semana athletica.

ALAGOAS

Tentativa de assassinato — MACEIO', 9 — A's 21 horas de hoje, o funccionario do Banco do Brasil Agenor Brasileiro atirou contra o seu concunhado dr. Eugenio Soares, chefe do Serviço de prophylaxia.

O criminoso depois de commetter o crime suicidou-se.

O estado do dr. Eugenio Soares é gravissimo.

Fallecimento — MACEIO', 10 — Falleceu o dr. Eugenio Soares, em consequencia do ferimento que recebeu hontem á noite.

O seu enterro deverá realizar-se ás 16 horas.

O seu desapparecimento causou geral consternação.

Pela belleza da cidade

Um dos grandes elementos desabonadores da belleza da cidade, nesta nossa Mauricéa que fazemos questão de dizer encantadora, é o mão trato lamentavel das fachadas de seus predios, desde os mais importantes até os mais modestos.

Raro o edificio que apresenta uma fachada limpa, sorridente. A maioria, empoeirada, suja, ennegrecida pela acção do tempo, forma um conjuncto que faz triste a phisionomia da cidade.

Entretanto, o remedio para o mal não será cousa de grande monta, nem custaria muito um dispositivo qualquer que regularisasse o assumpto, tornando-o de franca e facil solução.

Bastaria, para tanto, a intervenção dos poderes competentes, agindo no sentido de forçar, por qualquer meio habil, os proprietarios de predios urbanos á limpeza periodica das respectivas fachadas, de modo a dar á cidade um aspecto de limpeza que, sobre recommendal-a, afasta a desoladora impressão de sujeira que as paredes mal cuidadas offerecem, sempre, a quantos lhes põem a vista em cima.

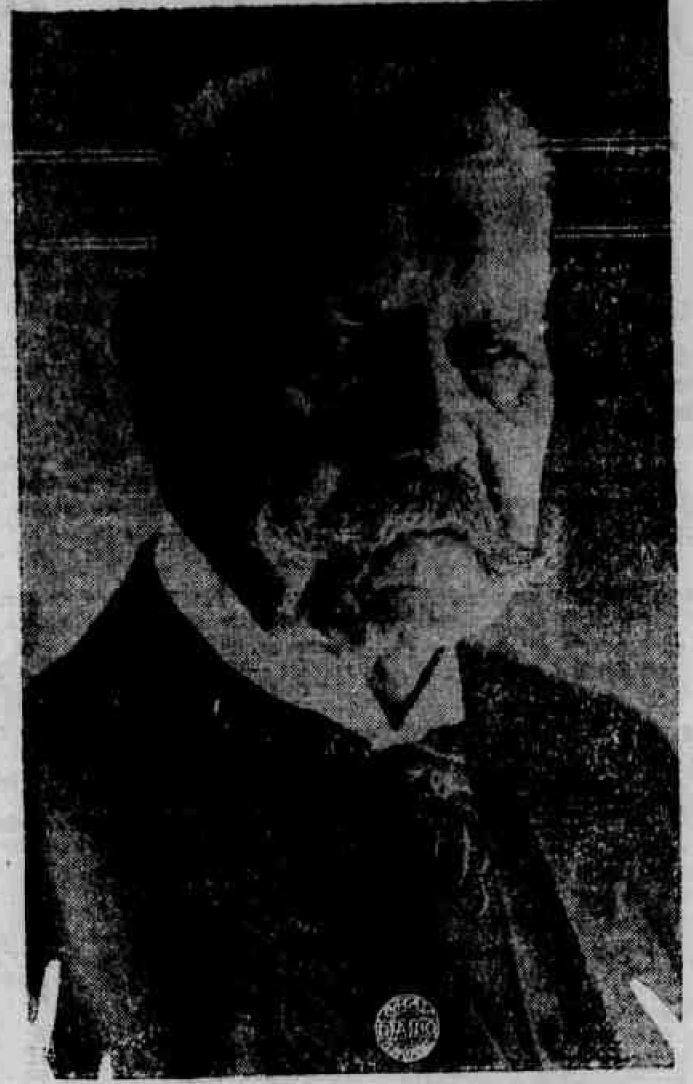
Estamos em tempo de cuidar da nossa Mauricéa. O porto de Pernambuco, por ser, para o turista, o primeiro ponto de contacto com a terra brasileira, tem o dever de offerecer ao viajante que vem conhecer o paiz uma primeira impressão que não deverá decepcional-o, nem forçal-o a commentarios irreverentes.

Não se venha dizer que o Rio compensará a má impressão porventura colhida pelos visitantes. Deve falar-nos mais alto o nosso amor-proprio de nortistas.

E para o turista europeu que visita o paiz pela escala dos vapores, Pernambuco é o norte do Brasil.

O alvitre não é fóra de proposito nem a sua realidade demanda sacrificios. E' uma questão de bôa vontade.

Republica Allemã



Marechal von Hindenburg, presidente da Allemanha

Registra a data de hoje o oitavo anniversario da promulgação da Constituição da Republica Allemã.

Pelo motivo, deverão ter logar imponentes festas em todo o territorio da Allemanha, paiz que tem conseguido depressa se erguer, após a grande guerra européa, pelo esforço e patriotismo dos seus filhos, num trabalho constante e fecundo.

Tendo actualmente como presidente a figura inconfundivel de estadista que é o marechal von Hindenburg, a Republica Allemã continua a seguir a directriz de progresso que em todos os tempos a tem caracterizado.

Graças ao incomparavel talento de organização dos seus governantes, nos campos de instrucção e da industria, cultivando ainda com o melhor attenção todas as faces da actividade do homem, a Allemanha chegou a adquirir um *entrainement* scientifico, commercial, industrial, militar e technico que nenhuma nação logrou jámais exceder.

E, vencida pelos alliados, cêdo vem recuperando o seu antigo logar no concerto das nações civilizadas, numa demonstração eloquente e admiravel do seu genio, que a tornou na expressão de Abelardo Roças, "o maior poder espiritual moderno, o povo mais fecundo no dominio dos descobrimentos e o modelo por excellencia de organização na terra."

Em commemoração á data, serão hasteados em todos os consulados desta capital os respectivos pavilhões.

A' operosa colonia allemão neste Estado, representada no seu illustre vice-consul em exercicio, sr. W. Ludemann, enviamos as nossas mais cordiaes saudações.

OS CURSOS JURIDICOS

O Brasil tem um grande gosto pelas commemorações. Em geral, nós nos empenhamos em celebrar as datas importantes, mesmo quando recordam acontecimentos com os quaes nada temos que ver. E a prova ahi está na religião com que tornamos feriado, em decretos officiaes, o dia que recorda a derrubada da Bastilha. Em boa verdade, nada temos que ver com a agitação da França, da qual veiu a surgir um mundo novo. Mas isso pouco importa. E nós todos nos sentimos perfeitamente bem, quando, em 14 de julho, ficamos pacificamente em nossos lares, agradecendo aos demagogos de 1789 a maior utilidade que a sua obra veiu a ter — isto é, o descanso que os nossos amaveis governos nos offerecem.

Ora, isso seria justo, se tivessemos para com as datas que dizem respeito á nacionalidade a que pertencemos a effusão de um carinho semelhante.

Mas, por amargo dictame dos fados, isso não acontece.

Temos, agora mesmo, o exemplo. No anno de 1927, commovidamente, a França celebra o centenario do seu Romantismo. Ha precisamente um seculo, Victor Hugo, então aos vinte e cinco annos de edade, e cheio dessa audacia brilhante e encantadora que dão o genio e a mocidade, compendiava, no prefacio de um livro, as suas idéas — que eram, mais ou menos, as idéas de sua geração. Taes idéas, de resto, já provinham de outras gerações. E desde Racine ou Ronsard eram familiares aos poetas. Mas os criticos, por mera questão de facilidade nos estudos, convencionaram que o verdadeiro, o bom Romantismo, provinha desse prefacio de Hugo.

Com razão chronologica ou sem ella, o facto é que a França acceitou a data de 1827 como aquella que melhor representa a plena fulguração da nova escola. E com programmas subtis, argutos, infinitamente bem elaborados, estuda a grande crise de alma que constituiu aquelle movimento e interpreta a obra e o genio dos corypheus do Romantismo — Chateaubriand, Victor Hugo, Vigny, Musset, Sainte-Beuve, Michelet e tantos e tantos outros.

Isso faz a França.

E nós que fazemos? Nós repetimos a mesma cousa... Evidentemente pelo simples prazer de mostrar a Paris que tambem temos aqui a nossa cultura.

Porque a verdade é que levando em geral os movimentos intellectuaes cerca de vinte annos para se reflectirem no Brasil, vindos da Europa, só muitos annos — um ou dois decennios — depois da data agora celebrada pela França, é que começaram a soar em nosso paiz as vozes dos nossos romanticos, dos discipulos dos mestres francezes e dos discipulos de Byron, de Spronceda, de Shelley. Não tenho de memoria as datas em que se estrearam Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu. Mas essa verificação de datas póde facilmente ser feita por qualquer pessoa. Levados pela nossa amizade pela França e pelo cuidado com que nos apressamos em corresponder aos gestos de Paris, vamos fazendo, em conferencias eruditas e solennes artigos, uma commemoração que tal vez devessemos deixar para as proximidades de 1950.

Emquanto commemoramos o centenario do Romantismo, deixamos que se approxime uma grande data de nossa historia do pensamento. Quero fallar de 1927, quando transcorrerá o centenario dos cursos juridicos.

E' uma das datas mais gloriosas de nossa historia mental. Della decorreram numerosos bens para a alma brasileira. E toda a tradição de liberalismo, de generosidade, de elevação, que illustra nossa historia, se filia intimamente a essa conquista. Entretanto, não nos consta que se cogite de organizar qualquer commemoração excepcional para o centenario dos cursos juridicos.

O Instituto dos Advogados annuncia a collocação da primeira pedra da estatua de Ruy Barbosa, bem como o projecto de não sei se uma ou mais conferencias publicas. Mas isso é muito pouco.

Haveria todo um longo trabalho a fazer, para celebrar este seculo de vida das escolas de São Paulo e do Recife. Este jornal propunha, ha dias, que se escrevesse uma historia dos dois institutos de cultura do Direito. E' uma idéa excellente. E eu creio que o governo federal deveria entregar esse trabalho a algum escriptor de notoria capacidade, e, se possivel, a um dos illustres mestres de qualquer dessas escolas.

Mas, além disso, haveria outras commemorações a fazer. Em ambas essas escolas passaram figuras singularmente bellas, altas mentalidades, talentos fulgidos. Que se organizem cursos de conferencias, estudando a obra desses grandes homens. Para fallar apenas sobre a Faculdade de Pernambuco — que serie de estudos curiosos, profundos, esplendidos, poderá merecer a chamada **escola do Recife**, na qual, em torno de Tobias Barretto, se colligaram alguns dos mais formosos talentos do Norte, nos dois ultimos decennios do seculo passado! São Paulo teria themas egualmente excellentes.

Em meu espirito, estou certo de que seria justo e até patriotico, que realizassemos essa commemoração. Para a nossa cultura, seria ella bem mais util do que as conferencias e os ensaios que sobre o Romantismo francez vamos levando a cabo com tanto enthusiasmo.

MUCIO LEÃO.

(Do "Jornal do Brasil").

Do aspecto scientifico da colonisação portugueza da America

FIDELINO DE FIGUEIREDO

(Apud "Revista de Historia")

A expedição do dr. Alexandre R. Ferreira compunha-se delle como chefe, de José Joaquim Freire e José Joaquim Codina como desenhadores, e Agostinho José do Cabo, como jardineiro botanico. José Joaquim Freire era então tenente da armada real e fez desenhos de perfeição notavel, que estavam na posse do dr. Augusto F. Maria Glaziou, ha uns trinta annos.

As obras de Ferreira, cujo catalogo se pode ler nos *Annaes da Bibliotheca do Rio de Janeiro*, permaneceram ineditas, á excepção das que se publicaram na *Revista do Instituto Historico Brasileiro* (1) e no *Ostensor Brasileiro*; e, sendo cedidas pelo governo portuguez ao brasileiro, com a condição deste as fazer publicar, não se conseguiu com essa beneficencia fazel-as sahir do olvido e manter integro o seu conjuncto, porque se dispersaram para collecções particulares.

Em 1878 foi o seu nome muito lembrado, porque uma sua neta foi encontrada em miseria extrema pelo glorioso naturalista José Vicente Barbosa du Bocage. Com nobreza invulgar, Bocage, em nome da necessitada, dirigiu ao dr. Thomaz de Carvalho, professor de medicina e então provedor da Santa Casa da Misericordia, um requerimento em que pedia protecção para ella e, com a sua especial autoridade, attestava dos altos serviços prestados á sciencia pelo dr. Alexandre Rodrigues Ferreira. Promptamente acudiu Thomaz de Carvalho, mas não resistiu ao prazer de denunciar no *Commercio de Portugal* a nobre intervenção de Bocage. Transcreverei o passo principal desse attestado-requerimento:

"O dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, lente da Universidade de Coimbra — aqui enganou-se Bocage — e mui distincto naturalista, desempenhou durante dez annos, 1783 a 1793, diversas missões scientificas e diplomaticas no Brasil, então annexo á corôa de Portugal. Nesse longo periodo, o dr. Alexandre Rodrigues Ferreira não somente explorou os sertões do Pará, o Rio Negro, o Rio Branco, a Madeira, o Guarupé, as serras do Cussauru, Matto Grosso e Cuyabá, mostrando-se sempre infatigavel em estudar e colligir os productos da natureza; mas tratou sempre de auxiliar com a maior sollicitude os progressos da colonisação naquelles pontos que percorreu, promoveu o estabelecimento de varias industrias, deu os planos para a edificação de povoações, occupou-se activamente dos meios de defeza de muitas localidades, iniciou obras de grande utilidade publica, amparou com os soccorros da medicina a quantos delle se acercavam afflictos, sustentou finalmente e fez prevalecer os direitos da corôa portugueza em varias contestações de limites, que então se deram com os Estados limitrophes."

Das suas riquissimas collecções botanicas e zoologicas, que se guardavam no Museu da Ajuda, foi grande a parte furtada pelos francezes, cujo governo, no decurso das invasões napoleonicas, mandou a Portugal o naturalista Geoffroy de Saint-Hilaire (parente de Augusto, que viajou no Brasil) com o encargo de escolher o material scientifico que merecia ser tomado e transportado para França. Em 1860, por diligencias de J. V. Barboza du Bocage, regressaram a Portugal collecções da Ajuda, mas não creio affirmar que entre ellas figurassem as reunidas por Rodrigues Ferreira, porque em 1878 o mesmo Bocage affirma o confisco sem declarar a restituição (2).

São do mesmo tempo de Rodrigues Ferreira as pesquizas mineralogicas de João Franco Pereira, a quem em 1793 a Junta do Commercio, que as patrocinava, suggeria que procurasse argillas ou outros compostos, dos typos usados na Europa Central e no Japão, que se prestassem ao fabrico de louça de mesa e de chá. E Teixeira de Aragão falla duns camapheus de porcelana ou producto similar com o busto de d. Maria I, que talvez sejam dos fabricados com terras do Brasil, a que allude a Junta do Commercio na sua suggestão.

No Brasil serviu Bento de Moura Portugal, o glorioso sabio que recebeu protecção de D. João V, soberano que certos interpretadores da historia chamam obscurantista e fradesco, mas soffreu perseguições do progressivo Marquez de Pombal, que o deixou morrer no forte da Junqueira.

Ao serviço do Brasil passou Antonio Corrêa de Lacerda, medico portuguez, natural da Ponte e formado em Coimbra, que desde 1821 a 1851 preparou a sua, ainda inedita, obra de historia natural do Pará e Maranhão, que se guarda na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

Mas os documentos colligidos por Souza Viterbo e outros, que elle ainda guardava, não são os elementos unicos, de que pode dispôr o curioso que queira explorar este filão novo e revelador. O antigo Archivo de Marinha e Ultramar é um repositorio opulento, quasi inexgotavel. O grosso desse archivo, que desde 1889 constitue uma secção da Bibliotheca Nacional de Lisboa, é formado pela documentação do expediente do Conselho Ultramarino, creado em 14 de julho de 1642 por D. João IV, como organismo centralisador de toda a administração colonial, e extincto em 30 de agosto de 1833, em consequencia da reforma da administração de Mousinho da Silveira.

(1) V. os volumes de 1842-1843.

(2) Acerca da missão pouco honrosa de Geoffroy Saint-Hilaire em Portugal deu modernamente noticias, muito importantes e curiosas para a historia das relações scientificas do imperio napoleonico, o *Boletim da Classe de Letras da Academia*, vol. 14º, 1922, pags. 93-121, artigo do sr. Pedro de Azevedo, e no vol. XVII, 1926, outro artigo do sr. J. Bettencourt Ferreira, 22 pags. em separata.

(Continúa).

O problema hospitalar

Com a missão de representar o Brasil num Congresso a realizar-se nos Estados Unidos, está em New York o sr. A. Austregesilo, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e deputado federal.

Falando á imprensa norte-americana, o illustre scientista brasileiro, emquanto externou a sua admiração pelo formidavel progresso da grande nação que o hospeda, declarou o seu intento muito patriotico de estudar a possante organisação hospitalar americana.

O assumpto interessa-nos e vale fazer votos para que o resultado desse estudo não fique apenas na bagagem litteraria do professor Austregesilo, desenvolvendo-se, ao contrario, numa acção que traga ao Brasil, infelizmente ainda tão pobre nesse particular.

A verdade é que nós não possuimos ainda uma organisação hospitalar perfeita, ao menos em condições de attender ás necessidades mais urgentes do paiz, sendo que a existente encontra o seu melhor apoio na iniciativa particular, tantas vezes prejudicada pela falta do auxilio official.

Nenhum governo faria obra superflua se tentasse dotar o paiz, de norte a sul, de hospitaes capazes de attender ás exigencias de uma população cada vez mais crescente.

O assumpto, aliás, não está sendo focalisado agora. Há muito que outros têm batido nelle. Entretanto, até então, o sorvedouro das competições politicas tem tolhido a acção dos bem intencionados, asphixiando sempre as melhores idéas em torno da grande obra humanitaria.

E' tempo de cuidar do problema, muito a serio. Por isso não será fóra de proposito desejar que o estudo do professor brasileiro encontre campo de realisação no Brasil.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem, para cobrança com as taxas de 5 27|32 (41$069) a 90 d|v e 5 3|4 (41$739) á vista, excepção do Banco do Brasil que operou ás taxas de 5 7|8 (40$851) a 90 d|v e 5 25|32 .... (41$513) á vista; saccavam a 5 7|8, dollar 8$980, franco $333.

Particular: 5 59|64 (40$527) pacurta entrega, dollar 8$430 e franco $325.

Alfandega: Ouro 4$620 por um mil réis.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos correctores

Cotações de negocios effectuados no dia 4 de agosto de 1927:

Cambio s|Londres á vista 5 13|16 d. por mil réis do banco; s|idem a 90 d|v 5 29|32 d. por mil réis particular; s|idem a 110 d|v 5 113|128 d. por mil réis do banco; s|N. York á vista 8$480 o dollar do banco.

Cotações de negocios effectuados no dia 6 de agosto de 1927:

Cambio s|Londres á vista 5 13|16, 5 25|32 d. por mil réis do banco; s|idem a 90 d|v 5 57|64 d. por mil réis do banco; s|idem a 90 d|v 5 29|32 d. por mil réis do particular; s|N. York á vista 8$420, 8$450 o dollar particular; s|Suissa á vista 1$640 o franco suisso do banco.

VALORES DA MOEDA

5 27|32 de 5 3|4 d.

Libra esterlina . .	41$069	41$739
Dollar		8$506
Peseta (Cap.) . .		1$475
Peseta (Prov.) . .		1$485
Escudo (Lisbôa) .		$435
Escudo (Porto) .		$44?
Lira		$477
Peso arg. (papel)		3$750
Marco (ouro) . .		2$066
Florim		3$500
Franco suisso . .		1$650
Franco belga . .		$245
Franco		$332
Franco		$333

MERCADOS EXTERNOS

Londres:
S|N. York — abert. 4.86.7|10; fechamento 4.86.10.
S|Italia — abert. 89.30; fechamento 89.30.
S|França — abert. 124.05; fechamento 124.05.
S|Portugal — abert. 2.29|64; fechamento 2.29|64.
S|Hespanha — abert. 28.66; fechamento 28.65.
S|Allemanha — abert. 20.45; fechamento 20.45.
S|Hollanda — abert. 12.13; fechamento 12.13.
S|Suissa — abert. 25.22; fechamento 25.22.
S|Belgica — abert. 34.94; fechamento 34.94.
S|Belgica — abert. 34.92; fechamento 34.92.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado deste genero funccionou hontem em **posição estavel**.

Na Bolsa, verificou-se a seguinte cotação pelos 15 kilos:

Crystal . . . . 12$000 a 12$200

ALGODÃO — As cotações da praça, foram as seguintes, pelos 15 kilos:

Sertão 1.ª sorte	49$000
Sertão 80 % 1.ª sorte . .	49$000
Sertão sem garantias, de quantidade de mediano .	49$000
Matta 1.ª sorte	48$000
Matta 80 % 1.ª sorte . .	47$000
Matta sem garantia de quantidade de mediano .	46$000

Mercado indeciso.

FEIJÃO — Genero novo do Estado 27$000 a 28$000. Genero bom preto do sul a 27$000 a 28$000.

FARINHA — Genero do Estado .. 17$000 a 18$000, conforme a procedencia.

MILHO — 15$000 a 15$500, conforme saccaria.

CAFE' — 31$500 a 32$000, conforme o typo.

ALCOOL — Extra-sello, 1$800 a 2$000; com sello, 3$400 a 3$600 a canada, conforme o grão.

AGUARDENTE — Extra-sello, $900 a 1$000; com sello, 2$500 a 2$600 a canada, conforme o grão.

Regulamento Geral de Trafego Publico

Artigo 259: — Os vehiculos a motor que consumirem combustiveis nacionaes á base de alcool, terão direito á reducção de 25 % nas multas.

Está sendo publicado, no "Diario do Estado," edital para venda do palacete que o Governo do Estado possue em Olinda, á avenida Sizismundo Gonçalves, destinado a residencia de verão dos governadores.

EDIÇÃO DE HOJE
18 PAGINAS

Exigir dos gazeteiros a 2.ª secção em homenagem ao centenario dos cursos juridicos

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director-C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico—"DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.ª" impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia—Recife
Edificio do "DIARIO"

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 80
CAIXA POSTAL, 2635

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender os interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio, e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno	48$000
Semestre	25$000
Trimestre	13$000

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE AUTOMOVEIS

COMBUSTIVEL USGA NACIONAL

Economia de oitenta por cento (80 %)

V. S. já considerou que da USGA á 500 réis o litro para o similar extrangeiro a 900 réis o litro ha uma differença de custo de oitenta por cento??

QUALIDADE UNIFORME — EFFICIENCIA PERFEITA

POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO:

Praça da Independencia (defronte do "Diario"). Rua Princeza Izabel (defronte da "Tramways"). Largo do Entroncamento

Fabricação de Carlos Lyra & Companhia

CHRONICA DO FORO

Credito não impugnado. A sua exclusão em parte. Recurso interposto dentro do prazo legal.

Confirma-se o despacho do juiz que, firmado na informação do fallido e parecer do syndico, admittio o credito declarado, não pela sua totalidade, mas excluidas as quantias pagas.

M. de Souza Lima & C.ª, na falleheia de Antonio Louvor Soares & C.ª, fizeram declaração de um credito na importancia de 2:914$000. Os outros credores não oppuzeram qualquer impugnação; mas, a firma falleida, agora representada por um unico socio, e o syndico não foram favoraveis á admissão do referido credito em a sua totalidade, "porque d'elle já havia sido paga a quantia de 400$000, e a duplicata n. 1817, de 7 de novembro de 1925, da importancia de 836$000" havia sido endossada em preto ao Banco do Povo que, por lei, é o seu proprietario."

Na assembléa de credores o juiz, acceitando essas allegações que eram plenamente verificaveis no momento, e considerando mais que as duplicatas sob o n. 2196, 2357 e 2480, na importancia de 639$000, haviam sido emittidas após a morte do socio Antonio Louvor Soares, admittiu o credito declarado na parte liquida, e d'elle mandou excluir as quantias acima referidas. Não se conformando com essa ultima parte do despacho, M. de Souza Lima & C.ª, aggravaram para a 2.ª Camara Civil com fundamento no art. 86 da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908. Tomado por termo o aggravo, de tal maneira foi orientada a discussão a respeito que o juiz, dizendo acceitar a alleção de que o credito não havia sido impugnado e addúzindo outros argumentos negou seguimento ao recurso, pelo que o aggravante pedio carta testemunhavel.

Foi o seguinte o parecer dado, na especie, pelo dr. procurador geral:

"De meritis — O § 1.º do art. 84, da lei n. 2024 manda considerar verificado o credito que não tiver sido impugnado pelo syndico ou por qualquer credor; mas, comprehende-se, depois de regularmente informado.

A cit. lei n. 2024, no art. 83, determina que o fallido ou seu representante diga por escripto sobre cada uma das declarações recebidas, e que os syndicos, examinando-as, bem como a resposta do fallido, as contestações e impugnações que por ventura lhes tenham sido presentes, á vista dos livros, papeis e assentos do devedor e das provas e documentos exhibidos e de outras diligencias a que se procederem em beneficio da massa, deem tambem relativamente a cada uma das declarações o seu parecer circumstanciado e minucioso. A resposta do fallido e o parecer dos syndicos serão incorporados ás declarações a que se referem (§ 1.º do art. cit.) e lidos em voz alta na 1.ª assembléa de credores (art. 84). Depois de tudo isso, admittir-se que a resposta do fallido e o parecer do syndico não influem para a verificação do credito, será admittir a lei determinar, exigir a pratica de uma inutilidade.

No caso "sub-judice", visto como nenhum credor impugnou o credito, apezar do proprio declarante ter ficado convencido de que uma parte d'elle havia sido paga, o juiz teria rem". (Cod. Commercial, art. 335

"A simples opposição ao credito, feita pelo syndico em seu parecer, diz Almeida Leite, equivale á impugnação, independente das formalidades prescriptas para os demais credores" — ("Fallencias", vol. 2.º, pag. 38).

O endosso a que se chama translativo da propriedade, na propria designação tem esclarecido o seu effeito. O endosso, diz Magarinos Torres, transfere, além da propriedade do titulo, as garantias accessorias, pessoaes ou reaes, desde que nelles constem ou sejam referidas, excepto a hypotheca. ("Nota Promissoria", pag. 237).

"As sociedades commerciaes reputam-se dissolvidas pela morte de um dos socios; salvo convenção em contrario a respeito dos que sobrevivem admittil-o integralmente. — IV).

A respeito da sociedade a cuja falencia se procede não houve a convenção a que se refere a disposição citada.

"Depois da dissolução da sociedade, nenhum socio pode validamente por a firma social em obrigação alguma, posto que essa fosse contrahida antes do periodo de dissolução, ou applicada para pagamento de dividas sociaes". (Cod. cit. art. 340). "Modificada uma sociedade pela retirada ou morte de socio, a firma não poderá conservar o nome do socio que se retirou ou falleceu — (Dec. 916, de 24|10|1890, art. 8.º).

De accordo com as disposições legaes citadas e tendo em vista o que consta dos autos, sou de parecer que a Egregia Camara, tomando conhecimento da carta testemunhavel, negue provimento ao aggravo para confirmar a decisão contra a qual elle foi opposto.

— Julgo procedente a carta, declara o relator desembargador Antonio Guimarães, e preliminarmente conheço do aggravo a que ella se refere. Verifico que dito recurso foi interposto dentro do prazo legal, desde que tratando-se de um despacho que, embora em parte, excluisse o credito dos aggravantes, na hypothese dos autos, elle se emquadra no art. 86 da lei 2024 de 1908 que permitte o aggravo do despacho do juiz sobre classificação de creditos e faculta seja o mesmo interposto até 20 dias depois daquelle em que os liquidatarios assignaram o compromisso, excepção comprehendida no dispositivo do art. 185 da cit. lei. E estando devidamente instruido, nego provimento ao aggravo para confirmar o despacho recorrido.

Negou-se provimento ao recurso unanimemente. (Aggravo de petição n. 16.814 da 2.ª Camara Civil). — J. L.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Occorre hoje o anniversario do sr. Tiburcio Dias dos Reis.

Faz annos hoje o sr. José Costa, funccionario do Telegrapho Nacional.

Completou annos, hontem, a exma. d. Philomena de Amorim, irmã do sr. Francisco Cavalcanti, negociante em nossa praça.

O tenente Luiz Fernandes, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros desta cidade, fez annos nesta data.

Frue nesta data o natalicio do joven Domicio, filho do nosso antigo confrade de imprensa sr. Domicio Rangel.

A exma. d. Ada Maranhão Vieira, digna esposa do sr. dr. Raymundo Vieira, advogado em o nosso foro, faz annos hoje.

A senhorita Deocleciа Sarmento Vilella, filha do sr. Jovino Correia Vilella, proprietario e agricultor em Bom Conselho, completa annos nesta data.

Milc. Leonor Pereira Pinto, filha do sr. Manoel Pereira Pinto, negociante nesta cidade, completa annos hoje.

D. Amalia Lima festeja seus annos hoje.

Passa hoje o genethliaco da exma. d. Suzanna Pinto de Abreu, esposa do illustre sr. dr. Francisco Pinto de Abreu, ex-secretario geral do Estado e professor da Escola Normal Official do Estado.

Faz annos hoje o sr. dr. Pedro Tavares de Mello, ex-deputado estadual.

Anniversaria hoje a graciosa senhorita Conceição Cerneiro Leão, filha do provecto prof. de direito dr. Laurindo Leão.

D. Eurydice Moreira Dias Vieira, esposa do sr. Alberto Vieira, operoso funccionario postal, faz annos hoje.

Solenniza seus annos hoje a menina Hedelazir, alumna do *Collegio S. José* e filha do coronel João de Souza Canto, commerciante em Tigipió.

Vê passar hoje seu aninversario natalicio a senhorita Lourdes Barreto Brandão, filha do sr. Enéas Soares Brandão, agricultor em Palmares e de sua consorte d. Hercilia Barreto Brandão.

Faz annos hoje d. Maria Camilla bosa, alto commerciante de nossa bosa, alto comercriante de nossa praça.

Commemóra seus annos hoje d. Abigail Baltar Bandeira, esposa do sr. dr. Mario Bandeira, engenheiro da usina *Leão*, em Alagoas.

Tem hoje mais um natalicio a pequena Maria do Carmo Alexandre Silva, filha do sr. João Alexandre Silva, commerciante em Arcias.

O sr. Firmino Jovelino de Siqueira, operoso collector federal em Alagoa de Baixo, neste Estado, vê passar hoje seu anniversario natalicio.

A exma. d. Olindina Leopoldina Carneiro, esposa do sr. Cyrillo Carneiro, funccionario da Alfandega deste Estado anniversaria hoje.

Vê passar hoje seu anniversario natalicio a petiza Doralice, filhinha do sr Valentim José de França.

Defluе hoje o aniversario natalicio da intelligente senhorita Beatriz Pinho diplomada em commercio e filha do extincto sr. Boaventura Pinho.

Trancorre hoje o anniversario natalicio do sr. Livino Francisco da Paixão, operoso auxiliar da *Fabrica Confiança*.

Decorreu hontem o anniversario natalicio da sra. d. Prescila Cadena Correia de Araujo, consorte do sr. Guilherme Correia de Araujo, commerciante em nossa praça.

O sr. Arlindo Moreira Dias, o *R. Danão* humorista conterraneo, vê passar hoje seu anniversario natalicio.

Completa annos hoje o poeta José Mindello, funccionario dos Correios deste Estado.

Defluе hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Alayde Cabral de Mello, filha do sr. dr. Manoel Cabral de Mello.

Registra-se hoje o anniversario natalicio da exma. d. Alexandrina Nunes Lins, esposa do dr. Adolpho Nunes Lins, juiz municipal de Escada.

D. Josepha Barreto de Britto, esposa do sr. Oscar de Britto, auxiliar do commercio nesta praça, anniversaria hoje.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Manoel A. Pereira Pinto e de sua senhora d. Maria Izabel de Souza Leão Pinto, com o nascimento da interessante Helena, occorrido hontem nesta capital.

ESPONSAES

Em Natal, Rio Grande do Norte, prometteram-se em casamento o academico de medicina Demetrio de Viveiros e a senhorita Maurilia Lisboa, alumna do 4.º anno anno da Escola Domestica, dali, e filha do sr. Alcebiades Lisboa commerciante em Nova Cruz, naquelle Estado.

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Zulema Caldas de Andrade, filha do sr. José Marques de Andrade e o sr. Fernando de Figueiroa Faria, socio da firma desta praça Figueiroa & Irmão.

Com a gentil senhorita Stella de Araujo, filha da exma. viuva d. Maria Luiza Araujo, residente na cidade de Palmas, Estado do Paraná, acaba de contractar casamento o nosso joven coestadano sr. Tito Galvão Filho, tenente commissionado do Exercito, ora servindo na 9ª Brigada de Infantaria, com séde em Curityba.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 6 do corrente, nesta cidade o casamento do sr. Joaquim Ferreira Maia, commerciante em nossa praça, com a senhorita Noemia Fonseca, filha do conhecido constructor Eduardo Fonseca e de sua exma. esposa d. Idalina Fonseca.

Os actos civil e religioso effectuaram-se respectivamente, ás 17 e 18 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Imperial, n. 1111.

Serviram de paranymphos ao noivo no civil e religioso o sr. Alberto Collares, funccionario publico e o sr. Candido de Azevedo e sua exma. esposa; á noiva, no civil o sr. Luiz Wanderley e no religioso o sr. Arthur Lewin e exma. consorte.

Movimento de proclamas no 1.º cartorio do Registro civil de casamentos nesta cidade á rua "Diario de Pernambuco" n. 90, 1.º andar:

Eustachio Evilasio Pereira Rego, residente á rua do Caldereiro 92, São José e d. Alayde Geraldo Cunha, residente á rua Velha de Santa Rita 56, solteiros, naturaes deste Estado.

Christiano Queiroz do Nascimento e Margarida da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Torre.

Antonio Leoncio Feijó de Carvalho e d. Maria da Gloria de Barros Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á rua São Jorge, n. 79, no Recife.

João Augusto do Rego Barros, residente á rua Remfica e Maria Izabel Pereira Carneiro, residente á rua do Progresso, n 317, na Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Juvino Pacifico Cavalcanti e d. Maria Natividade da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes á rua Villa Bella 19, São José.

José Augusto de Albuquerque Milet e d. Lucinda de Oliveira Bonifacio, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á rua Santa Rita ns. 225 e 59.

Dr. Edesio Barretto Gonçalves Ferreira, natural deste Estado, residente no Sancho 136 e d. Ernestina Loureiro de Araujo, natural da Parahyba, residente á rua da Concordia, solteiros.

Pelo 2.º cartorio do registro de casamentos, onde funcciona o escrivão José Alfredo dos Santos, estão correndo proclamas dos seguintes contrahentes:

Antonio Bellarmino dos Santos e d. Julia Amancia da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Varzea.

Bruno Alves Lima e d. Maria Virginia da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Campo Grande.

Georgino Martins de Oliveira, natural deste Estado e d. Celina de Araujo Macena, natural de Alagoas, solteiros, residentes na Boa Vista.

Euclides Freire da Cunha, residente á rua D. João Perdigão, n. 41, na Boa Vista e d. Julia Pereira da Silva, residente á rua Sant'Anna, n. 75, em Campo Grande, naturaes deste Estado, solteiros.

Arnobio Valença dos Santos e d. Helena Rodrigues dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Bom ba Grande na Varzea.

ASSOCIAÇÕES

Associação Medica dos Hospitaes — Revestiu-se de grande animação a reunião realizada, domingo ultimo, por essa conceituada associação no Hospital de Santo Amaro.

Presente avultado numero de socios foi pouco depois de 10 horas aberta a sessão, tendo o sr. presidente, o professor Francisco Clementino, mandado proceder á leitura da acta da reunião anterior, passando-se depois ao expediente.

Foram apresentadas 3 curiosos casos clinicos, um tumor glandular do pescoço pelo dr. Avelino Cardoso, em via de cura pelo tratamento Rotgeniano e os outros dois de cicatrizes viciosas pelos drs. Barros Lima e Fonseca Lima. Nas discussões em torno destes casos, usaram da palvra os drs. Fonseca Lima, Francisco Clementino e Gabriel Duarte.

Depois foi lida pelo dr. Fonseca Lima uma interessantissima communicação intitulada "Ulcera gastrica e Splenomegalia", baseada em 3 observações suas que lhe chamaram a attenção para o importante papel que parece ter o impaludismo na etiologia das ulceras gastricas. Baseado nos seus 3 casos, em que houve concomitancia de splenomegalia paluetre com ulcera do estomago, defende o orador o seu ponto de vista, mostrando que o asumpto é digno de estudo mais demorado, ensaiando tambem considerações theoricas sobre o mechanismo pelo qual lhe parece agir o impaludismo na determinação da ulcera.

Este valioso trabalho, que enscerra uma ideia verdadeiramente original do seu autor, é muito apreciado e discutido pelos drs. Monteiro de Moraes, Arnaldo Marques, Avelino Cardoso e Gabriel Duarte, elogiando todos o seu autor, achando porém melhor designadas splenicas as ulceras em questão, desde que o paludismo parece ali agir indirectamente.

Na hora do expediente tratou-se tambem da Polyclinica Geral do Recife em via de fundação, ficando designada, por proposta do dr. Gabriel Duarte, uma commissão para representar a Associação Medica junto á commissão organisadora de tão util instituição acompanhando os seus trabalhos e prestando-lhe todo o apoio e auxilio que estiver ao seu alcance.

Caixa de Peculio Mutuo da Familia dos Agentes Fiscaes do Imposto de Consumo, Collectores e Escrivães Federaes — Sob esta denominação, acaba de ser fundada nesta capital, mais uma sociedade beneficente.

A referida sociedade tem por fim, mediante a contribuição mensal de 30$000, fazer á familia do socio fallecido o peculio de 10:000$000.

Para dirigir os destinos da sociedade, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Manoel Gomes de Sá; vice presidente, Antonio Elisio de Gusmão; thesoureiro, dr. Antonio de Sá C. Albuquerque; vice-thesoureiro, José Pessoa Mamede Valença; 1.º secretario, dr. Diomedes de Carvalho de Lima; 2.º secretario, dr. João Silva Guimarães Barreto; orador, professor Antonio José F. Lima; vice-orador, professor Eurico Witruvio; commissão fiscal: Numeriano Barbosa Silva, dr. João Pogge Lemos, José Alheiros Ferreira Dias, Anthenor Velloso Nunes Machado e Theodorico de Oliveira.

FESTAS

Jockey Club — Haverá no proximo dia 15, segunda-feira, que é dia santo, uma linda festa offerecida ás creanças das familias dos associados do Jockey Club.

Trata-se de uma matinée infantil que será decerto concorridissima, dada a animação que já reina no meio dos gentis meninos e meninas donos da festa.

Diversos brinquedos estão projectados, inclusive um lindo jogo de sortes.

O Jazz- band do Club tocará incessantemente a começar das 15 horas.

CONFERENCIAS

Terá logar hoje, ás 20 horas, mais uma conferencia litero-espirita na séde da "Cruzada Espirita", á rua da Palma.

Será realizada pelo sr. Rego Barros, que se servirá do suggestivo thema: *A mercê das ondas.*

Ingresso franco.

Na séde "Tattwa Castello da Harmonia", (do Centro Esoterico da Communhão do Pensamento), no Barro, relisar-se-á, no proximo domingo, 14 do corrente, ás 19 horas, uma palestra, litero-philosophica, sobre o thema *As leis da harmonia infinita.*

Será o dissertante o sr. J. A. da Silveira, presidente da Loja Henry Olcott da Sociedade Theosophica.

VISITAS

Mauricio Maurin — Teve a gentileza de visitar-nos, hontem, o sr. Mauricio Maurin, operoso representante d'"A Noite", do Rio, actualmente em serviços de propaganda daquelle diario carioca no norte do Brasil.

Fez-se acompanhar do sr. dr. Joaquim Inojosa.

VIAJANTES

E' hospede da cidade, o sr. Emygdio Pimenta que, com as devidas representações das Associações commerciaes de varios Estados do Norte, anda em propaganda de Lei de Ferias para os empregados do commercio e operarios em geral.

O sr. Emygdio Pimenta tem realizado apreciavel trabalho de propaganda no territorio de Alagoas, Parahyba, Ceará e deste Estado, desempenhando assim a missão que de sua iniciativa particular, tomou a, hombros, com o fim de propagar os dispositivos daquella lei.

Dr. Varella Santiago — Pelo comboio da *Great Western*, chegou, de Natal o sr. dr. Varella Santiago, director do Departamento de Saude e Assistencia Publica do Rio Grande do Norte.

Destina-se ao Rio, e será passageiro do *Andes*, que tocará hoje em o nosso porto.

A fim de assistir, hoje á collação do grau de bacharel em direito, do seu filho Nicanor Chaves Leal, chegou ante-hontem a esta capital vindo de Sergipe, o sr. Honorino Leal influencia politica e deputado a assembléa legislativa de seu Estado.

Está hospedado em a residencia do sr. cel. José Noya, conselheiro municipal, á rua D. João Perdigão.

Dr. Levino Madeira — Em companhia de sua exma. esposa regressa hoje, pelo "Andes" á capital do paiz o illustre sr. dr. Levino David Madeira, gerente commercial da firma Carlos Lyra & Companhia em Maceió e Rio de Janeiro.

Dr. Eugenio Gudin — Regressa hoje ao Rio, pelo "Andes" o illustre engenheiro dr. Eugenio Gudin, director geral da "Pernambuco Tramways" e da "Great Western", no Rio de Janeiro.

Embarca hoje, no "Andes", com destino a São Paulo, o sr. Octavio Azambuja, competente auxiliar da "Casa Pratt", em gozo de licença para visita á sua familia.

Dr. Ignacio Santos — A serviço de importante orgão da imprensa carioca "O Jornal" acha-se nesta cidade o dr. Ignacio Santos que fará uma excursão de propaganda por todo o norte do Brasil.

Dr. José Pinheiro — Encontra-se nesta capital, desde alguns dias, em visita a pessoas de sua familia, o illustre engenheiro civil dr. José S. A. Pinheiro, da "Electric Bond & Share Co.", de New York, com filial no Rio de Janeiro.

Dr. Octavio de Freitas — Do Rio de Janeiro volve hoje, passageiro do "Almanzora", o illustre sr. prof. dr. Octavio de Freitas, abalizado microbiologista, clinico de grande conceito e director da Faculdade de Medicina desta cidade.

O distincto scientista, que viajára a negocios daquella nosso importante estabelecimento de ensino superior, foi alvo de carinhosas homenagens nos circulos scientificos da metropole, que lhe offereceram um banquete ha poucos dias realisado.

Dr. José Pinheiro — A rever parentes e amigos, acha-se entre nós, chegado do Rio pelo *Zeelandia*, nosso coestadano engenheiro dr. José S. A. Pinheiro, que durante alguns annos se fez apreciar em a nosa imprensa como eximio caricaturista, tendo trabalhado na extincta *A Lanceta* e no *Jornal do Recife*.

Ha cerca de 8 annos seguiu o dr. J. Pinheiro para a America do Norte, ali emprentando sua actividade profissional a diversas emprezas. Actualmente faz parte da importante Electric Bond & Share Comp., de New York.

Dr. Anselmo Peretti — Passageiro do *Almanzora*, seguiu hoje para a França, acompanhado de sua digna esposa, o illustre sr. dr. Anselmo Peretti, conhecido capitalista conterraneo.

S. s., desde o fallecimento do saudoso conde Correia de Araujo vinha desempenhando, com a melhor dedicação, as funcções de provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo-lhe prestado os mais fructuosos serviços.

FALLECIMENTOS

D. Delfina Clementina Ribeiro Miranda — Em a residencia de seu irmão cel. Antonio Ribeiro Pessoa, conselheiro municipal, veio a fallecer, ás 18 horas de hontem, a exma. sra. d. Delfina Clementina Ribeiro Miranda, virtuosa consorte do capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, proprietario em Caxangá.

A extincta era filha do cel. Joaquim Francisco Ribeiro e de d. Anna Carolina Ribeiro Pessoa já fallecidos, e irmã do dr. José Francisco Ribeiro Pessoa, juiz de direito aposentado, não deixando filhos.

O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da avenida Joaquim Ribeiro n. 587, para o cemiterio da Varzea.

Polyclinica de Pernambuco

Augmentam os preparativos para a *Semana da Polyclinica*.

Muito se tem esforçado a commissão central no sentido de serem realisadas com encanto e originalidades as festividades annunciadas. A semana será de 7 a 14 de setembro. No proximo domingo, porém, terá logar o chá dansante do Internacional, para cujo exito não se têm poupado os promotores da mesma. Ao lado da referida commissão já annunciada, vem trabalhando tambem com enthusiasmo uma commissão feminina, que amavelmente se offereceu para collaborar em todas as festividades em pról da Polyclinica.

E' de esperar que ao chá dansante do proximo domingo compareça a nossa elite social.

Alma Religiosa

DIA 11 DE AGOSTO — Quinta-feira — N. S. da Boa Morte.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento estará exposto, hoje, á adoração dos fieis, na matriz da Boa Vista.

CULTO AOS MORTOS — Serão rezadas missas hoje, por alma de:

Romeu Oliveira, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista (7º dia):

Manoel Duarte de Vasconcellos, ás 8 horas, na basilica de N. S. do Carmo (7.º dia).

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO — Reune-se hoje em sessão mensal, o conselho particular dessa sociedade, ás 19 1|2 horas, em sua séde, á rua da Aurora.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

BANDEIRA DE SANT'ANNA DA SANTA CRUZ — Hastear-se-á hoje, pelas 19 horas, a bandeira da festa da gloriosa Senhora Sant'Anna da Santa Cruz.

O prestito sahirá da casa da juiza exma. sra. Georgina de Vasconcellos, dignissima esposa do sr. Anthero de Vasconcellos, á rua das Nymphas n. 126.

A bandeira collocada em rico andor illuminado, será carregado por senhoritas acompanhado por extenso cordão de moças trajando branco.

Acompanhará o prestito uma banda de musica do corpo policial do Estado.

A primeira novena começará ás 19 horas, do dia 12 do corrente, acompanhada a grande orchestra sob a regencia do professor Juviniano Marcelo.

Das 18 ás 20 1|2 horas, tocará em coreto uma banda do corpo policial.

A ornamentação do altar de Sant'Anna está a cargo das irmãs de Sant'Anna e saber exmas sras:

Dia 12 — D. Georgina Vasconcellos.
Dia 13 — D. Idalina e Albina Cruz.
Dia 14 — D. Virginia Colaço Dias.
Dia 15 — D. Maria Annunciada Reis e Souza.
Dia 16 — D. Maria Rita de Lima Freire.
Dia 17 — D. Rita de Oliveira Costa.
Dia 18 — D. Carmen Teixeira Bastos Mello.
Dia 19 — D. Julieta Barretto Baptista.
Dia 20 — D. Nanete de Sá Pereira Almeida.

Para o brilhantismo da festividade muito concoreram os zelosos irmãos da confraria, exmos. srs. dr. prefeito da capital, cel. Augusto Wolmer da Silveira e cel. Antonio Gonçalves Teixeira Junior.

O regedor da confraria dr. José Luiz Alves Vilella pede o comparecimento dos irmãos da confraria para revestidos com seus habitos abrilhantarem os actos lithurgicos.

Finda a novena dar-se-á a benção do SS. Sacramento.

— E' o seguinte o itinerario da bandeira: ruas de Intendencia, Pires, Conceição, praça Maciel Pinheiro, rua Aragão, pateo da Santa Cruz, ruas Velha, Gloria e Santa Cruz.

MARIA ANNUNCIADA PINHEIRO BARBOSA — A mandado do sr. João Barbosa, serão celebradas hoje, missas de 90º dias na matriz de Ipuitinga, ás 8 horas, por alma de sua esposa d. Maria Annunciada Pinheiro Barbosa.

O centenario de Deodoro

COMO FOI COMMEMORADO EM S. JOSE' DA LAGE

Do nosso correspondente na cidade alagoana de S. José da Lage:

Não passou despercebido, nesta terra, o primeiro centenario do nascimento do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca.

Pela Junta Escolar, da qual é presidente o dr. João Tavares de Gouveia, promotor publico desta comarca, foram realizadas festas em homenagem ao inclito soldado alagoano, das quaes damos uma ligeira noticia.

A's 6 horas, içamento da bandeira nacional na fachada do Paço Municipal, com o comparecimento das escolas publicas, alumnos da Santa Joanna d'Arc e do Collegio São José que entoaram os hymnos nacional e de Alagoas, acompanhados pela "Philarmonica 16 de Setembro".

A's 12 horas, reunidos no salão nobre da Prefeitura, a Junta Escolar composta do dr. João Tavares de Gouveia, presidente, e dos senhores coronels Antonio de Oliveira, administrador da Recebedoria Estadual e Luiz Justiniano Cavalcanti, supplente do juiz substituto, as principaes familias locaes, escolas publicas e particulares, elementos representativos das classes conservadoras e o povo, a convite do presidente da Junta, tomando assento na mesa que presidia os festejos civicos, os senhores dr. Virgilio de Azevedo, juiz substituto, coronel Ernesto Bezerra prefeito, coronel Bellarmino de Britto, presidente do Conselho Municipal, Augusto Eugenio Passhus, chefe do escriptorio da empreza Carlos Lyra & Companhia, representando a industria, revdmo. padre Xavier Theut, representando o clero, Theophilo de Barros, representando o **Semeador**, de Maceió, o **Diario de Pernambuco** e a **A Serra**, de Timbauba, coronel Aurelino Silva, representando o commercio, coronel Eugenio Caldas, representando a burocracia e o coronel Antonio de Albuquerque Cavalcanti, delegado de policia, pelo presidente da Junta Escolar, foi dada a palavra ao exmo. dr. Octavio Gomes, juiz de direito desta comarca e festejado homem de lettras.

Assumindo a tribuna, produziu o orador uma dessas peças oratorias que estão acima de todo elogio.

Falou ás creanças sobre as grandezas do nosso paiz e, estabelecendo um parallelo entre outros as bellezas naturaes da nossa patria e a belleza moral da nossa historia, disse dos feitos gloriosos dos nossos estadistas e dos nossos guerreiros terminando por concitar as creanças á admiração pelo vulto lendario de Deodoro, o executor do sonho de Benjamin Constant e dos paladinos da causa republicana.

Palmas calorosas abafaram as ultimas palavras do ardoroso tribuno emquanto a creançada cobria-o de petalas.

Falou, a seguir, o intelligente alumno Genesio Marques, que, discursou sobre a data e, por fim, a talentosa senhorinha Maria Lemos que brilhantemente dissertou sobre a personalidade de Deodoro, sua actuação nos campos do Paraguay e na celebre manhã de 15 de novembro de 1889.

A's 16 horas, imponente passeata formada pelas creanças das escolas publicas por alumnos do Santa Joanna d'Arc e do Collegio S. José, dirigido pelo dr. Octavio Gomes, e do povo, percorreu as diversas ruas da cidade, estacionando em frente ao Paço Municipal, onde se dissolveu, após o descimento do pavilhão nacional.

A's 19 horas, no **Cine-Colombo** levaram as creanças diversos numeros de comedias, canconetas, etc., que muito agradaram, distinguindo-se dentre as demais os alumnos Kiaty Pessoa, Irene Arlinda, Maria Codoy, José Marques, Genesio Marques e sobre todos, a prendada senhorinha Celina Ramos que, com muita expressão e sentimento cantou as valsas "Inferno Verde", "Tormentos de Amor" e "Alma em delirio", conquistando calorosos applausos.

E, assim, com taes deslumbrantes festas, foi patrioticamente commemorado o primeiro centenario de nascimento do proclamador e primeiro presidente da Republica, festas que bem definem os sentimentos civicos do povo lagense, especialmente do dr. João Tavares de Gouveia, que as promoveu e das applicadas professoras, exmas. d. d. Eugenia Silva, Anna Mello, Marietta Lemos e Dolores Ramos, que muito fizeram pelo brilhantismo das solennidades.

VINHO IODO PHOSPHATADO
WERNECK
TONICO RECONSTITUINTE ENERGICO
ACÇÃO EFFICAZ NAS MOLESTIAS
IODADA E PHOSPHATADA

MUTILADO

VARIAS

O TEMPO

Directoria de meteorologia do serviço federal:

Olinda — Das 18 horas, do dia 9, ás 18 de 10 do corrente:

O tempo decorreu bom durante em todo periodo, fazendo forte insolação e soprando ventos moderados do quadrante sueste. A temperatura maxima do dia 27°4; a temperatura minima 23°1.

No Estado — Das 14 horas, do dia 9, ás 14 de 10 do corrente:

Fernando — Tempo decorreu bom com regular insolação. Max. 26°5; min. 22°7.

Pesqueira — Tempo bom com intenso calor. Max. 29°6; min. 16°4.

Garanhuns — Tempo bom á tarde e noite, resto periodo instavel. Max. 22°6; min. 15°2.

S. Caetano — Tempo bom todo periodo. Max. 26°4; min. 16°6.

Barreiros — Tempo bom todo periodo. Max. 27°2; min. 18°0.

Nazareth — Tempo bom com forte normaço. Max. 28°4; min. 16°6.

Goyanna — Tempo decorreu bom durante todo periodo. Max. 28°0; min. 17°6.

Em outros pontos — Das 14 horas do dia 9, ás 14 de 10 do corrente:

Rio — Tempo ameaçador com chuvas e raros chuviscos á noite, bom com alguma nebulosidade hoje de dia. Max. 16°0; min. 16°6.

Bahia — Tempo decorreu bom todo periodo. Max. 27°0; min. 21°2.

Aracaju' — Tempo bom todo periodo. Max. 26°6; min. 20°0.

Natal — Tempo incerto a tarde, resto periodo bom. Max. 29°2; min. 18°3.

Parahyba — Tempo bom com forte insolação. Max. 28°6; min. 16°0.

NOTA — Não recebemos até as 9 horas, o despacho de Maceió.

✦

O sr. dr. Nelo Campello, director da Faculdade de Direito do Recife, recebeu os seguintes telegrammas:

"RIO, 10 — A'lumnos dessa escola solicitaram a este ministerio da dispensa de taxas, justificando pedido ante a commemoração do centenario dos cursos juridicos. Recommendo scientificuels aos interessados que lamento não poder attendel-os porquanto não é licito a este ministerio conceder dispensa de taxas estatuidas em lei. Saudações — *Vianna do Castello*, ministro da Justiça.

✦

De accordo com o disposto no artigo 14 do decreto numero 10.145, de 5 de janeiro de 1889, remetteu a Delegacia Fiscal á Directoria de Contabilidade do Ministerio da Guerra, o processo a que está annexo o requerimento em que o sr. Gerencio Nitto de Souza Pimentel, major reformado do exercito, pede pagamento, por exercicios findos, da importancia de dois contos de réis, a que se julga com direito como chefe da 14.ª Circumscripção do recrutamento de alistamento militar do municipio de Jaboatão, neste Estado, durante os mezes de março a dezembro de 1926.

✦

A Delegacia Fiscal, para o fim indicado na informação prestada no processo fichado sob a indicação GLT-6815 deste anno, devolveu á Collectoria das rendas federaes em Garanhuns, o processo encaminhado com o officio numero 86, de 13 de julho proximo findo, relativo ao auto de infracção e aprehensão lavrado pelo agente fiscal do imposto de consumo, João Manoel Pontual, contra o commerciante Alvaro Vianna.

✦

O Brasil perdeu recentemente um amigo dedicado, o illustre professor Carlos Parlagreco.

Esse illustre escriptor italiano vivera no nosso paiz de 1894 a 1912, regendo, por muitos annos, a cadeira de Esthetica da Escola de Bellas Artes da Capital da Republica.

Carlos Parlagreco foi collaborador assiduo e brilhante da "Gazeta de Noticias", do "O Paiz" e do "Jornal do Brasil", sendo os seus trabalhos grandemente apreciados.

O notavel publicista tambem fundou e dirigiu no Rio o diario "Italia", tendo collaborado em jornaes italianos de S. Paulo.

Carlos Parlagreco era um grande amigo do Brasil cuja litteratura apprehendera e admirava. Elle vertiu para o italiano o magistral poema de Olavo Bilac "O Caçador de Esmeraldas" e publicou um "Diccionario Italo-Luso-Brasileiro", considerado um dos melhores trabalhos no genero.

Poeta, deixou varios volumes de versos e outras obras menores entre as quaes figura um importante relatorio sobre os italianos no Brasil apresentado ao Congresso de Italianos residentes no Estrangeiro, realizado em Roma, em 1911 e no qual poz em relevo a nossa hospitalidade e as vantagens que o paiz offerecia aos colonizadores.

Antes de ser contractado para reger a cadeira de Esthetica o professor Parlagreco que se formara em philosophia e bellas letras na Universidade de Napoles, fôra cathedratico nos Gymnasios-Lyceus estaduaes de Andia e Odessa.

Ao regressar definitivamente ao seu paiz o illustre publicista não esqueceu o Brasil e fundou em Napoles uma folha diaria que, pela sua brasilophobia lhe valeu ameaças e perseguições politicas por parte dos elementos officiaes italianos que se achavam sob o influxo do chamado "decreto Prinatt" que Parlagreco sempre combatera.

Tendo nascido em Piezza Ormerina, na provincia de Castanisetta, falleceu aos 65 annos, deixando familia na Italia e no Rio.

✦

Estão sendo convidados a comparecer á 2.ª secção da Directoria de Obras, Viação e Patrimonio do Municipio do Recife, os requerentes: Manoel Celestino de Souza, Petronillo Carneiro Lins e Bernardino Ribeiro (com urgencia), para se entenderem com o auxiliar.

✦

O Departamento de Saude e Assistencia está tornando publico, pelo edital numero 96, de 10 do corrente mez, a quem interessar possa, que as requisições que se destinarem a uso profissional dos srs. medicos e dentistas poderão ser entregues na occasião da solicitação, devendo porém as citadas requisições ser apresentadas ao serviço de fiscalização, para o devido controle.

Outrosim, as receitas medicas podem ser repetidas independente de visto, com excepção das copias de receitas e das que contenham substancias entorpecentes.

As pharmacias ainda poderão, de accordo com o edital numero 84, vender sem receita medica, além das substancias medicinaes vegetaes, animaes e mineraes, todos os productos pharmaceuticos officiaes, menos os entorpecentes, sudorificos, venenosos propriamente ditos e os extractos **pituitarios**, nos termos do artigo 28, paragrapho 2.º.

✦

Ficou assim organizado o plantão nocturno das pharmacias para o mez de agosto corrente:

Dias: 11, Europea; 12, Royal; 13, Salva-Vida; 14, Londres; 15, Oriental; 16, Victoria; 17, Avenida; 18, Pobres; 19, Costa; 20, S. João; 21, S. Paulo; 22, Européa; 23, Royal; 24, Salva-Vida; 25, Londres; 26, Oriental; 27, Victoria; 28, Avenida; 29, Pobres; 30, S. João; e 31, S. Paulo.

A Festa do Direito

Como vae ser commemorado entre nós o 1º. centenario da fundação dos cursos juridicos de Olinda e S. Paulo

O Brasil inteiro celebra hoje a data centenaria da fundação dos cursos juridicos de Olinda e São Paulo, facto que teve consideravel repercussão na formação da nacionalidade e poderosamente concorreu para o abrolhamento da cultura da nossa gente, sendo por isso mesmo celebrado como uma das paginas mais brilhantes da nossa evolução social.

Pernambuco que foi um dos pontos do paiz donde irradiou essa benefica actuação espiritual, não podia conservar-se alheio ao movimento que nesta hora se opera em torno do notavel facto historico.

O glorioso jubileu vae ser celebrado entre nós com festas brilhantes, por iniciativa da tradiccional Faculdade de Direito, com o concurso das elites mental e social de Pernambuco, sob as sympathias justas e espontaneas de todas a população.

NA FACULDADE DE DIREITO

Alvorada

De accordo com o programma approvado pela congregação da Faculdade, terão inicio as festas ás 6 horas da manhã com o hasteamento da bandeira nacional na fachada da Bibliotheca, ao toque de alvorada, com a presença do bibliothecario e demais funccionarios desta secção.

Como ha cem annos.

A's 13 horas, identica cerimonia terá logar na fachada principal do palacio da Faculdade, com assistencia do director, professores e funccionarios.

Evocando a cerimonia da installação do curso juridico de Olinda, um batalhão da Força policial, por deliberação do sr. coronel Wolmer da Silveira, commandante geral, formará em frente ao edificio, desfilando em continencia á bandeira, depois do que realizará um passeio militar pela cidade.

Ao ser hasteado o auriverde pavilhão, duas bandas executarão o hymno nacional e será dada uma salva de 21 tiros.

A sessão solenne de collação de grão

A's 14 horas, no sumptuoso salão nobre, terá inicio a sessão solenne para collação de grão aos estudantes que de accordo com a lei especialmente votada para esse fim pelo Congresso Nacional, terminaram em julho o curso de sciencias juridicas e sociaes.

O acto que deverá ter a assistencia das altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, delegações de institutos e associações scientificas, familias e outras pessôas gradas, será presidido pelo director prof. Netto Campello, secretariado pelo dr. Henrique Martins.

Após a abertura da sessão, falará o prof. Methodio Maranhão tomando por thema o progresso do Brasil nestes ultimos cem annos em pararello á evolução do direito.

Deverá tambem falar o prof. Odilon Nestor para leitura de uma brilhante memoria que, a pedido, escreveu para "O Jornal", do Rio, condensando a vida academica de Pernambuco durante o seculo que ora se completa, da fundação do curso juridico de Olinda.

Proceder-se-á, a seguir, a cerimonia da collação de grão á "turma do centenario", paranymphada pelo pelo prof. Gervasio Fioravanti e constituida pelos srs. Pater Jurisck, Allemanha; Luiz Cavalcanti Junior, Parahyba; João Cavalcanti de Mello Azêdo, Pernambuco; Romulo Cardoso de Moura, Pernambuco; Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, Parahyba; Cicero Aranha, Rio Grande do Norte; Boulanger de Albuquerque Uchôa, Parahyba; João Medeiros Filho, Parahyba; Aureliano João Dias, Pernambuco; Israel Ferreira Nunes, Rio Grande do Norte; Demetrio Carvalho Toledo, Parahyba; Celso Brederodes de Mello, Pernambuco; Felippe de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, Pernambuco; Rodolpho Aureliano da Silva, Pernambuco; Paulo de Moraes Bezerril, Parahyba; Ruy Carneiro, Parahyba; José Vicente Lopes Villas Bôas, Pernambuco; Oslas Nacre Gomes, Parahyba; Antonio Gabinio da Costa Machado, Parahyba; Abel Cavalcanti de Albuquerque, Parahyba; Clovis Salyro e Souza, Parahyba; Lourival Lacerda Lima, Parahyba; Eutychiano Garcia Reis, Rio Grande do Norte; Pedro d'Alcantara Mattos, Rio Grande do Norte; Fernando Augusto de Mendonça, Pernambuco; Francisco de Paula Porto, Parahyba; Gil Fernandes Campos, Rio Grande do Norte; Nicanor Oliveira Leal, Sergipe; Antonio Chaves de lima, Amazonas; Dirceu Borges, Pernambuco; Ulysses Lins de Albuquerque, Pernambuco; Murillo Lemos Junior, Parahyba; Oswaldo de Meiroz Grillo, Rio Grande do Norte; Ernani Cabral de Loyolla Fagundes, Rio Grande do Norte; Milton Ramires, Alagôas; Aristobulos Cabral Costa, Alagôas; Synesio Pessôa Guimarães, Parahyba; Edgard Homem de Siqueira, Rio Grande do Norte; Salviano Leite Rolim, Parahyba.

Terá logar, após, a entrega do "premio do centenario", instituido pela congregação em favor do bacharel de 1927 que mais se tivesse distinguido no curso e consistindo numa doação de cinco contos de réis.

Essa recompensa foi attribuida, em partes eguaes, aos srs. Gil Fernandes Campos e Dirceu Borges que a juizo da congregação foram considerados em egualdade de condições.

Houve, além destes, um terceiro candidato, o sr. Ulysses Lins de Albuquerque a quem por suas distinctas notas de applicação e conducta, a congregação, a titulo de estimulo, deliberou offerecer, sem o menor onus, a carta de bacharel.

Após a premiação, será encerrada a sessão.

Duas bandas de musicas tocarão durante a solennidade.

A soirée dansante.

Vae ser uma festa de alta distincção mundana a **soirée** dansante que a Faculdade de Direito offerece á sociedade pernambucana, no seu magestoso edificio.

Terá inicio ás 21 horas com a execução do hymno nacional pelas bandas de musica militares que tocarão no vestibulo da Faculdade e por dois "jazz-bands" installados nos saguões que servem de antesala ao salão nobre.

As dansas terão logar, em seguida, no salão nobre e nas duas extensas galerias que o communicam dum lado com o salão das senhoras e do outro com o das congregações.

Os "jazz-bands" terão a regencia dos maestros João Andrade e Aubiergio Costa.

O **buffet** acha-se installado na galeria que circunda o jardim interno da Faculdade. Está confiado ao conhecido **maitre d'hotel** Pereira Rego (Sacramento).

Haverá 40 mesas reservadas ás senhoras.

Todo o palacio da Faculdade apresentará feerica illuminação. As installações internas, já poderosas, foram reforçadas com mais 60 mil velas e as externas, na praça Adolpho Cirne, onde se ergue o edificio, com mais 280 mil.

O serviço de electricidade foi executado pelo sr. Enzo Caviani, tendo sido a energia necessaria offerecida gentilmente pelo sr. dr. A. Smith, superintendente da "Pernambuco Tramways".

O parque da Faculdade está vistosamente ornamentado, sob os cuidados do decorador José Fonseca, da "Casa Gallo Preto".

A "Historia da Faculdade"

Entrará hoje em distribuição a "Historia da Faculdade de Direito do Recife", especialmente escripta para a commemoração do glorioso jubileu pelo notavel jurisconsulto prof. Clovis Bevilaqua, por delegação unanime da congregação de que é um dos ornamentos.

A obra do prof. Clovis Bevilaqua que abrange dois volumes, um de 451 paginas e outro de 266, detalha num trabalho de segura analyse a vida da Faculdade nestes cem annos de sua vida, atravez os seguintes capitulos:

1.ª Parte — Em Olinda: 1828-1854

I — Antecedentes.
II — Estado mental do Brasil, especialmente de Pernambuco, ao tempo da creação dos cursos juridicos.
III — A fundação.
IV — Chronica da Faculdade — De 15 de maio de 1928 a 15 de outubro de 1854 — Olinda.
V — Directores do curso juridico de Olinda.

2.ª parte — No Recife: 1854-1927

I — Chronica da Faculdade — De novembro de 1854 a 1882, inclusive.
II — Chronica da Faculdade — 1883-1890.
III — Chronica da Faculdade — 1890-1927.
IV — Vida dos estudantes.
V — Evolução das idéas. — A) Phases da evolução das idéas. Primeiras publicações em Olinda. Professores de Olinda: Autran, Loureiro, Paula Baptista, Joaquim Villela, Jeronymo Villela, Zacharias.
VI — Evolução das idéas. B) — Actividade litterarias do Recife no decennio que antecedeu a trasladação da Academia. Mendes da Cunha, Braz Florentino, Pereira do Rego, Antonio de Figueiredo, Silveira de Souza, Aprigio, Pinto Junior, José Liberato, Drummond, Coelho Rodrigues, João Vieira, José Hygino, Barros Guimarães.
VII — Evolução das idéas. C) — Tobias Barretto e a escola do Recife.
VIII — Desenvolvimento das idéas. D) — Albino Meira, Vaz, Cirne, Adelino, Martins Junior, José Vicente, Soriano, Milet, Pontual, Carneiro da Cunha, Phaelante, Fonseca, Tito.
IX — A Congregação actual.
X — Professores honorarios.
XI — Directores da Faculdade de Direito do Recife.
XII — Bibliotheca e Secretaria.
XIII — Jornalismo academico.
XIV — A turma do centenario.
XV — A Faculdade de Pernambuco. O Brasil.

Dessa obra recebeu a Faculdade até agora somente 250 exemplares numerados e encadernados, reservados ás altas autoridades, professores, institutos scientificos e imprensa.

Os seis primeiros são destinados na respectiva ordem numerica, á Bibliotheca da Faculdade, prof. Clovis Bevilaqua, presidente da Republica, governador do Estado, Bibliotheca Publica e director prof. Netto Campello.

Representações.

Far-se-ão representar nas festas centenarias da Faculdade de Direito:

o presidente do Estado do Rio Grande do Norte pelo vice-presidente dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara, ora nesta capital;

o governador do Estado de Alagoas pelo dr. José Lins do Rego;

o governador do Estado do Piauhy pelo dr. Anthero Vieira da Cunha;

o presidente do Estado do Ceará pelo dr. Monteiro de Moraes;

o prof. Clovis Bevilaqua pelo dr Alfredo Horcades;

o Instituto Historico de Sergipe pelo prof. Netto Campello.

—

A respeito, o sr. director da Faculdade recebeu os telegrammas seguintes:

"RIO, 7 — Pelo vapor "Ita" seguiram sabbado quinhentos exemplares da "Historia da Faculdade", sendo metade encadernados. Amanhã seguirá para o Recife o collega Alfredo Horcades que me representará nas festas da commemoração. Saudações. — **Clovis Bevilaqua**".

—

"BELEM, 9 — Sigo em espirito Faculdade de Direito. Agradeço gentileza do convite com que me distinguiu para assistir á solenne collação de grão dos bacharelandos deste anno em commemoração do centenario da creação dos cursos juridicos no Brasil e desejo sejam brilhantes as festas que se vão realizar á altura do conceituado centro de irradiação do direito, como tem sido a Escola do Recife. Saudações. — **Dionysio Bentes**, governador do Pará".

—

THEREZINA, 10 — Muito grato a gentileza de v. exc. tomo a liberdade de communicar haver sido designado o bacharel Anthero Cavalcanti Vieira da Cunha para representar o governo piauhyense na festa e collação de grão e baile offerecido pela Faculdade á familia brasileira a se realizar no dia onze de agosto, centenario da fundação dos cursos juridicos em nossa Patria. Attenciosas saudações. — **Mathias Olympio**, governador do Piauhy".

—

"ARACAJU', 9 — Instituto Historico de Sergipe solicita v. exc. a honra de represental-o nas homenagens do dia onze. — **Nobre de Lacerda**, presidente".

—

"MACEIO', 9 — Attendendo honroso convite para assistir á solennidade da commemoração do centenario dos cursos juridicos, communico a v. exc. que serei representado pelo dr. José Lins do Rego, que para ahi seguiu hoje. Saudações. — **Costa Rego**, governador de Alagoas.

—

"SOUZA, 9 — Aqui onde me acho (cidade de Souza), em tratamento de saude, recebi o attencioso convite de v. exc. para as festas commemorativas do centenario dos cursos juridicos a onze de agosto. Queira acceitar os meus cordiaes agradecimentos e relevar a minha ausencia ante a causa allegada. — **João Suassuna**, presidente da Parahyba".

—

"NATAL, 9 — Não podendo comparecer pessoalmente como era meu desejo ás festas do centenario da fundação dos cursos juridicos, para as quaes teve a bondade de me convidar, venho ao mesmo tempo que agradecer-lhe a gentileza do convite communicar que me farei representar pelo exmo. sr. dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara, vice-presidente do Estado. Cordiaes saudações. — **José Augusto**, presidente do Rio Grande do Norte".

—

Visita publica á Faculdade

De ordem do director, o palacio da Faculdade estará amanhã durante o dia, exposto á visita publica.

Será conservada á noite a illuminação.

O quadro dos bacharels de 1927.

Inaugura-se hoje, ás 10 horas da manhã, na Photographia Piereck, o quadro dos bacharels deste anno.

Falará por esta occasião um dos bacharelandos, sendo o acto abrilhantado pela banda de musica do 21º. gentilmente cedida pelo commandante da Região.

Continúa na 4.ª pagina

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

RIO, 10 — A bordo do "Werra", chegou hoje, aqui, o sr. Hugo Eckener, director da "Casa Zeppelin", procedente de Buenos Aires.

O sr. Hugo Eckener veio á America do Sul, tratar da inauguração da linha aerea Sevilha-Buenos Aires.

Entrevistado por um jornalista, disse o seguinte:

"Em breve estarei aqui, com o mesmo fim, por ser o Rio um ponto de escala das aeronaves na longa travessia.

Os primeiros zeppellins, além de malas postaes, transportarão cerca de trinta passageiros."

—

RIO, 10 — A sessão da Camara, hoje realizada, durou apenas 15 minutos.

Estiveram presentes 54 deputados.

Não houve oradores, nem numero para as votações.

—

RIO, 10 — O deputado Lengruber Filho, advogado de 30 fazendeiros do Estado do Rio, obteve do juiz federal do mesmo Estado, manutenção de posse, para despachar livre de impedimento da União ou do Estado, qualquer quantidade de café.

O juiz considerou inconstitucional a medida adoptada pelo convenio do café.

—

RIO, 10 — Proseguem hoje, no Senado, a discussão do projecto de lei da autoria do sr. Annibal Toledo.

O sr. Antonio Muniz combateu-o fortemente, sendo constantemente aparteado pelos srs. Aristides Rocha e Adolpho Gordo.

—

RIO, 10 — O sr. Honorio de Siqueira, chefe da delegação de advogados argentinos, ora em visita a esta capital, realizará hoje, á noite, uma conferencia, no "Instituto de Advogados".

—

RIO, 10 — Terminou a greve de Nictheroy. As fabricas continuam guardadas pela policia.

—

RIO, 10 — O "Circulo da Imprensa" declarou não ser solidario com a campanha do Nucleo de defesa dos direitos constitucionaes, devido a intromissão de elementos communistas.

—

RIO, 10 — O Conselho Municipal resolveu enviar uma delegação a Montevidéo, por occasião de ser commemorado o centenario da independencia do Uruguay.

—

RIO, 10 — Em solennização ao centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, é feriado o dia de amanhã.

As escolas superiores, commemorando a data, realizarão as seguintes solennidades:

inauguração do Congresso Superior do Ensino, no salão do Departamento Nacional do Ensino;

collação de grão dos bacharels de 1927, ás 17 horas;

missa em acção de graças, mandada celebrar pelos bacharelandos, na Igreja da Candelaria;

grande baile, no "Automovel Club";

sessão solenne no Instituto Historico, presidida pelo sr. Affonso Celso.

—

RIO, 10 — Continúa grave o estado de saude do senador Barbosa Lima, que soffreu um collapso cardiaco.

—

RIO, 10 — Os universitarios paranaenses reunir-se-ão amanhã, no cemiterio de São João Baptista, para tratar da remoção dos restos mortaes do sr. Emilio de Menezes para a sua terra natal

Motivou essa reunião um pedido da "Gazeta do Povo", que se publica em Curytiba.

—

RIO, 10 — Sepultou-se, hoje, o negociante sr. Ribeiro de Freitas, que se suicidára junto ao tumulo de sua esposa no cemiterio de São João Baptista.

—

RIO, 10 — O sr. Nogueira Penido apresentou um projecto, na Camara dos deputados, concedendo os direitos dos funccionarios publicos aos guardas-freios da estrada de ferro Central do Brasil.

—

RIO, 10 — Falleceu o sr. Carlos Alberto da Costa Maia, primeiro official do Collegio Militar.

—

RIO, 10 — A policia está vigilante, receiando desordens motivadas pelo facto de haver sido o projecto de lei apresentado pelo sr. Annibal Toledo approvado por 37 votos contra 3.

—

RIO, 10 — Os srs. Souza Filho e Agamemnon Magalhães dirigiram á Mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Requeremos que o governo informe, por intermedio do ministro da Fazenda, se foram importados com isenção de direitos 5.489 saccos de assucar crystal consignados á ordem e embarcados por William Fauner Boxwell Co. de Liverpool, pois, segundo "O Paiz", o assucar já havia sido exportado do Recife como parte do lote denominado "de sacrificio", concedendo o governo do Estado reducção nos direitos de exportação."

—

MERCADO DO RIO

RIO, 10 — Os bancos trabalharam, hoje, ás taxas de 5 51|64 d. á vista e 5 7|8 d. a prazo.

O mil réis ouro foi cotado a 4$620.

Assucar: Entraram 8.773 saccos e sahiram 10.332, existindo em deposito 164.246.

Movimento da Bolsa: — negocios para agosto a dezembro, respectivamente: — vendedores a 58$000, 55$100, 52$700, ... 51$200, 51$500; compradores, a 57$000, 54$900, 52$500, 51$000 e 51$000. Para janeiro apenas houve compradores, a 51$200.

Algodão: Entradas 310 fardos. Sahidas 846.

Em stock: 23.953.

Movimento da Bolsa: — negocios para agosto a janeiro, respectivamente: — vendedores a 33$400, 33$700, 34$000 .... 33$700, 33$900 e 34$400; compradores a 32$600, 33$200, ... 33$300, 33$500, 33$700 e .... 33$500.

Café: As entradas attingiram a 8.051 saccos e as sahidas a .. 11.053.

Ha em deposito 257.169.

Movimento da Bolsa: — negocios para agosto a dezembro, respectivamente: vendedores, a 22$350, 22$200, 22$025, 21$800 e 21$400; compradores a .... 22$150, 22$050, 21$900, 21$700 e 21$350.

Os typos de café, de trez a oito, foram cotados a 35$400, ... 34$800, 34$200, 33$600, 33$000 e 32$400.

EXTERIOR

MADRID, 10 — Os aviadores Aida e Galarga seguiram para Londres, afim de estudar o seu projecto de um vôo de circumnavegação.

Ramon Franco, que tambem faz estudos sobre o assumpto nos Açores, auxiliará os dous pilotos, reunindo-se a elles em Londres.

—

PARIS, 10 — O marquez Guy de Lastreyrie, neto do famoso La Fayette, telegraphou ao presidente Fuller, intercedendo em favor dos anarchistas Sacco e Vanzetti.

"L' Humanité", em edição especial dedicada a Sacco e Vanzetti, insere na primeira pagina um grande cliché representando a bandeira norte-americana, que tem, em vez de estrellas, caveiras. O mastro, ainda, está plantado numa cadeira electrica. Em cima o cliché a seguinte legenda: "A nova bandeira estrellada norte-americana."

—

LONDRES, 10 — Um grupo de 70 pessôas, na maioria delegados, partirá para o Rio sexta-feira proxima, afim de assistir á Conferencia de Commercio.

Destes delegados 22 representarão a Inglaterra, um as Indias e outros a Irlanda.

O seu embarque effectuar-se-á em Southampton.

Chegando o navio a Cherbourg, ahi receberá mais 40 delegados, que representarão a Belgica, o Japão, a Noruega, a Dinamarca, Portugal, a Suissa, a Finlandia, o Arghanistan e a Turquia.

—

GENEBRA, 10 — O explorador polaco Fridjof, que representa na Liga das Nações a Noruega, telegraphou ao presidente Fuller, pedindo a commutação da pena a que foram condemnados Sacco e Vanzetti.

Esse appello causou grande sensação nos meios socialistas da Suissa e da Allemanha.

—

BERLIM, 10 — Chegou a Brunswick o aviador "yankee" Autchison, que pretende acompanhar o "az" Redfern no seu grande vôo ao Brasil.

Não é, porém, provavel que o acompanhe, em vista da necessidade de reservar-se o maximo de espaço ao combustivel.

O avião que fará o "raid" supportará o peso de 3.575 libras de gazolina e será munido de um motor de 200 cavallos. E' identico ao apparelho que levantou um premio no vôo feito ao redor dos Estados de Leste.

Redfern declarou que voará, na semana vindoura.

Quando estiver sobre Gurupé ou Areias dará um signal com um foguete, de bordo do monoplano "Port of Bruswok".

Um clarão vermelho indicará que irá até Pernambuco; mas verde que até o Rio de Janeiro.

O itinerario é o seguinte, depois de verificar a posição do apparelho sobre a Ilha de Abaco: — San Salvador, Ilhas Mariguenas, Caicós, Cabo Viejo Francez, Ilha Saona e pharol de Haiti. Provavelmente passará por Port of Spain, seguindo, então, pela costa da Guyanna, perto da embocadura do Orenoco e dahi passará sobre Georgetown e Ponta de Santo André, rumando para o interior.

Redfern disse, ainda, que partirá antes das nove horas da manhã, terminando o "raid" na tarde do segundo dia de vôo.

—

MOSCOU, 10 — O conselho central communista ouviu a leitura do relatorio do sr. Bukarine sobre a situação internacional do paiz.

O relatorio refere-se ás relações entre os "soviets" e a Inglaterra, qualificando-as de tensas.

Accentua as divergencias cada vez mais graves, entre o governo bolshevista e os Estados Unidos.

Allude, ainda, ao perigo de guerras contra os soviets.

E alonga-se, finalmente, em considerações sobre problemas de politica interna.

—

HELSINGFORS, 10 — O Congresso de sports internacionaes de operarios decidiu que as proximas olympiadas dos operarios se realizassem em Vienna, em 1931.

A FESTA DO DIREITO

(Continuação da 3.ª pagina)

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Essa conceituada aggremiação de classe commemorará brilhantemente o centenario da fundação dos cursos juridicos.

Romaria ao mosteiro de São Bento.

A's 9 horas da manhã, numerosos membros do Instituto da Ordem dos Advogados deste Estado irão, de automovel, partindo do largo da Faculdade, á Olinda, onde inaugurarão uma placa de bronze no edificio do mosteiro de São Bento, onde primeiro funccionou o curso juridico.

Nessa solennidade, falará o dr. Barretto Campello.

A placa contém os seguintes dizeres:

"1827-1927. — Homenagem do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco ás pedras gloriosas onde o ensino do direito teve a sua primeira cathedra no Brasil".

A sessão solenne de amanhã.

No dia 12, ás 21 horas, realizar-se-á uma sessão magna no Theatro Santa Izabel.

O professor dr. Odilon Nestor fará uma conferencia sobre **Visão esthetica do Direito.**

Em recepção aos convidados, tocará uma banda de musica da Força Publica.

Tambem far-se-á ouvir uma orchestra sob a regencia do maestro Aubiergio Costa.

O sr. governador do Estado deverá comparecer á solennidade.

A's autoridades, magistrados e consules serão reservados os camarotes e as frisas.

A entrada é franca ás pessoas decentemente trajadas.

Os membros do Instituto usarão béca republicana igual á dos professores da Faculdade, mas com o cordão e a borla encarnados.

A commissão de recepção será constituida pelos advogados Pedro Cahú, Raymundo Diniz, Pedro Palmeiras, Joaquim Inojosa, Nylo Camara, Luiz Cedro, Maviael do Prado, Amaro Pedrosa, Thomás Lobo e Candido Marinho.

O PONTO SERA' FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES ESTADUAES

De ordem do sr. governador, o ponto será hoje facultativo em todas as repartições publicas do Estado.

FERIADO ESCOLAR NOS ESTABELECIMENTOS FEDERAES DE ENSINO

O sr. director da Faculdade recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 10 — De ordem do sr. Ministro communico que por decreto resolveu o governo considerar feriado nas escolas superiores o dia onze de Agosto corrente, centenario da creação dos cursos juridicos no Brasil. Saudações cordeaes. *Mello e Souza*, director do gabinete."

NA CAMARA ESTADUAL

Na sessão de hoje da Camara Estadual, o sr. deputado Loreto Filho occupará a tribuna para tratar da gloriosa data, terminado por propor, em homenagem, o levantamento dos trabalhos e um voto contratulatorio.

NO CONSELHO MUNICIPAL

A' falta de *quorum*, deixou de funccionar hontem o Conselho.

O primeiro secretario mandou que em commemoração á data do primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, fosse asthead o pavilhão nacional no edificio do Conselho e encerrado o expediente na Secretaria.

Pelo senhor presidente foi designado o dia d'amanhã, para a continuação dos trabalhos.

ACADEMIA RECIFENSE DE LETRAS

Em homenagem á data, a Academia Recifense de Letras realizará no proximo dia 11, pelas 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio uma sessão solenne.

Falará sobre a data, attendendo a um convite da directoria da Academia, o distincto causidico dr. Maviael do Prado, director *d'A Rua*.

Será tambem recebido o joven belletrista patricio Leduar de Assis Rocha que occupará a cadeira de Pereira da Costa de cuja personalidade fará o elogio. Saudará o recipiendario em nome da casa o academico Godofredo de Medeiros, presidente do conceituado sodalicio.

Para dita festividade foram já convidados as altas autoridades do Estado, advogados e a classe academica, sendo entretanto franqueada a entrada ás pessoas decentemente trajadas.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

De ordem do sr. professor Gaspar Ragueira Costa, director da Instrucção Municipal, hoje, será feriado para as escolas municipaes, em commemoração ao centenario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil.

FACULDADE DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Em homenagem ao centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, não haverá aulas neste estabelecimentos de ensino superior de commercio.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Em homenagem á data de hoje, o sr. director da "Academia de Commercio de Pernambuco" considerou feriado, mandando hastear o pavilhão.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Em sessão ordinaria do conselho director da "Associação dos Empregados no Commercio," hontem realizada, o dr. Godofredo Freire, presidente desse sodalicio, mandou inserir na acta de seus trabalhos sociaes um voto de congratulações com o povo brasileiro pelo primeiro centenario da instituição dos cursos juridicos em nosso paiz.

GYMNASIO DO RECIFE

Ao sr. dr. Nelio Campello communicou o secretario do Gymnasio do Recife haver o director deste estabelecimento, padre Felix Barretto, ordenado o hasteamento do pavilhão nacional, na sua fachada, em homenagem ao dia 11 e ao mesmo tempo se congratulava com a Faculdade de Direito pelo transcurso da gloriosa data do seu centenario.

O sr. dr. director da Faculdade officiou em resposta agradecendo a homenagem annunciada e dizendo que não era esta apenas ao instituto juridico, mas a toda a patria brasileira que se revê nesse centenario.

A HOMENAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O "Diario de Pernambuco" que, no inicio do seu ciclo de publicação, foi testemunha da creação do curso juridico de Olinda e lhe acompanhou o desenvolvimento evolutivo atraves um seculo, não podia ser indifferente ao jubileu que nesta hora se celebra festivamente em todo o paiz.

Consagrou, por isso, ao notavel facto historico, as oito paginas de segunda secção da sua edição de hoje, procurando evocar pela photographia e pelo depoimento dos mais autorisados historiadores e chronistas, os aspectos materiaes e moraes mais intimamente ligados á tradicional instituição.

E' o seguinte o summario da alludida secção commemorativa:

— Editorial.

— A Faculdade de Direito nos "Annaes Pernambucanos": F. A. Pereira da Costa.

— O Palacio da Faculdade de Direito: eng. J. A. de Almeida Pernambuco.

— O curso juridico no mosteiro de S. Bento: d. fr. Pedro Bandeira de Mello, O. S. B.

— Olinda: Escrangnolle Doria.

— A Faculdade do Recife, centro de cohesão e cultura nacional: Phaelante da Camara.

— Os que passaram pela Faculdade: nominata de todos os directores, vice-directores, professores, secretarios, bibliothecarios, thezoureiros e archivistas desde a fundação até hoje, com as datas da respectiva posse.

— Os primeiros bacharels de Olinda.

— A installação do curso juridico de Olinda: termo do acto.

— Os bacharels do Centenario.

— A actual corporação docente da Faculdade do Recife.

Essa materia é illustrada por um copioso serviço de photogravuras, fixando aspectos da Academia desde a sua fundação até hoje.

Estampa tambem o *Diario* photogravuras de Pedro I, do visconde de S. Leopoldo e dos mais notaveis professores de Olinda e Recife, assim como reproduz, em fac-simile, os autographos da carta de lei que creou os cursos juridicos e do decreto que instituio a bibliotheca de Olinda.

Mantenha os Rins Sãos

Milhares de homens e mulheres soffrem de fraqueza dos rins sem saber a causa de seus males. A tarefa dos rins é a de filtrar os venenos e impureza do sangue. Si os rins se enfraquecem em consequencia de resfriados, comer demais, falta de descanso ou qualquer outro motivo, não poderão exercer as suas funcções: o resultado será que as materias nocivas e impuras ficarão no organismo, vindo dahi diversas molestias.

Os symptomas mais comuns do mal dos rins são a dôr nas costas e nas cadeiras; fortes pontadas nos quadris, nervosismo constante e sensação de abatimento, falta de forças, desordens urinarias e ás vezes terriveis dôres rheumaticas.

Essas doenças dos rins, não sendo tratadas, chegam a ter consequencias fataes, acurretando calculos, pedras, hydropisia, lesão no coração, endurecimento das arterias ou o terrivel mal de Bright.

Notae que as PILULAS DE FOSTER para os rins teem estado curando rins fracos por mais de 50 annos. E' o remedio mais antigo e de maior exito entre todos. Pergunte ao visinho!

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS

A' venda em todas as Pharmacias

DO RIO

ARMAMENTOS?

(Communicado de S. New Service)

RIO, 2 de agosto de 1927.

Ha dias, alguns jornaes cariocas tratando da vinda de uma esquadrilha da marinha franceza ao Rio, adeantaram que não se tratava apenas de uma visita de cortezia internacional.

Os navios do paiz amigo conduziam grande copia de material de guerra fabricado nos arsenaes de Toulou. Ha dez annos e pouco e não utilizados em virtude da cessação do conflicto mundial.

E esse material, ajuntavam os jornaes, já estava sendo offerecido ao governo brasileiro, por solertes intermediarios, cujas demarches haviam sido antecipadas pela recente campanha armamentista, pelas columnas de alguns orgãos da nossa imprensa e que chegou a repercutir no Congresso.

A esquadrilha franceza já se encontra na Guanabara, e os jornaes alludidos voltam a tratar do assumpto, accrescentando ás affirmações anteriores o argumento de que o embaixador Conty nenhuma palavra de contestação offerecera ás noticias divulgadas relativamente á offerta de materiaes de guerra.

Já, agora, não se fala nesse material, chegando-se até a dizer que o almirante chefe da esquadrilha aventou a hypothese de ser adquirido pelo Brasil o navio capitanea e mesmo demais unidades navaes.

Tudo isso é de um absurdo, a exercer todos os raios do absurdo, mas o silencio do representante da França, entre nós, e a ausencia de qualquer nota elucidativa, por parte do mesmo governo, autorizam a pensar que "il ya quelque chose"...

Scenas & Telas

COMPANHIA ESPERANZA IRIS — Terceira representação hontem, da revista "Kiss-mé", com o mesmo exito das anteriores: o mesmo luxo, a mesma enscenação deslumbrante, o mesmo guarda-roupa.

Na "Legenda das Flores", Couchita Panadés, com os seus gorgeios, arrancou novos apipausos do auditorio que a obrigou á repetição; nas "Bonecas de Bazar" e nas "Mimosas", Lydia Francis, a figurinha mais interesante da companhia mau grado o pouco volume de sua voz, inundou a platéia com a sua graça; Esperanza Iris, nas suas canções, nas suas historietas, a encantar com a sua sympathia; as irmãs Corio, deliciosas como bailarinas; Ann Molloy, perita no numero de assobio. Musica deliciosa marcação admiravel.

HELVETICA — As incertezas de uma primeira representação prejudiciaes sempre ás peças, quasi que desappareceram hontem no Helvetica, relativamente á revistinha *Ih Hi* de Samuel Campello e Nelson Ferreira.

E assim é que o publico poude apreciar melhor a verve desse nosso theatrologo e a inspiração musical do compositor coestadano.

Quer os numeros de cortina, quer os de bailados, quer os quadros — escriptos com espirito proprio sem recurso á compilação de conhecidas anedotas — muito agradaram ao publico que hontem enchia o theatrinho da rua da Imperatriz.

No ultimo quadro ha uma scenographia recifense de bello effeito.

Ih Hi será ainda hoje repetida.

A MOÇA DE CAMPANILLAS — E' hoje que, pela unica vez, em 3ª recita de assignatura, subirá á scena a encantadora opereta em 3 actos do maestro Luna "A Moça de Campanillas", escripta para Esperança Iris, que a cantou em Madrid quando de sua ultima excursão na Espanha. A musica é, como já temos dito, muito bonita, de facil comprehensão, com muito numeros alegres e outros sentimentaes.

A montagem foi executada sob as indicações do auctor do libreto.

— Amanhã Esperanza Iris apresentar-se-á num dos seus melhores trabalhos, na peça "Sangue de Artista", em que o barytono Henrique Ramos tem tambem uma boa creação.

— Já começaram no Theatro do Parque os trabalhos de montagem da revista de grande espectaculo "Leve-me" (Ama-me). Estes trabalhos estão sendo executado sob a direcção do machinista chefe da companhia Eduardo Brown. E' nesta revista que será apresentado o soberbo quadro "Mater Dolorosa."

CINE-ODEON — "O Poder da Mulher" (na sociedade e na familia), super-producção da conceituada Fox Film Corporation, será exhibida hoje no "Odeon", na Casa Forte.

Como complemento será desenrolada a hilariante comedia em duas partes, "Adeuzinho Cachimbo."

Os habitués do "Odeon" solicitam á operosa empreza arrendataria que exhibam na sua tela os films "Somos da Patria Amada" e "A Sogra Phantasma."

"MINORATIVAS"

Como especifico da — **Prisão de Ventre.**

1.º — Produzem effeito suave, sem colicas. **(Attestado do professor Miguel Ocuto);**

2.º — Promovem rapida, desintoxicação do organismo. **(Attestado do prof. Henrique Roxo);**

3.º — Podem ser dadas a senhoras gravidas, embora estejam no ultimo periodo da gravidez, (attestado do notavel medico parteiro **Dr. Queiroz Barros);**

4.º — São o laxativo mais conveniente para as pessôas edosas. **(Attestado do Dr. Antonio Imperatriz Sobrinho).**

LIVROS E FOLHETOS

PASTORAL COLLECTIVA — Temos á mesa disposta em um folheto de 36 paginas nitidamente impressas, a **"Pastoral Collectiva"** dos exmos. e revdmos. srs. arcebispos e bispos da provincia ecclesiastica da Parahyba do Norte ao cabido, clero e aos fieis de suas diocezes sobre as bases fundamentaes da sociedade.

A **"Pastoral Collectiva"** que está redigida com clareza, erudição e profundo senso moral, desenvolve o assumpto de que trata com argumentos irrefutaveis, destinados a calhar no espirito daquelles a quem é dirigida, predispondo-os a trabalhar pela causa das instituições divinas.

Somos gratos ao exemplar que nos foi enviado.

Banco Popular de Timbauba

Acaba de ser fundado, neste Estado, mais um banco popular, do systema Luzzatti, agora em Timbauba.

Sobre o novo estabelecimento, recebemos hontem o telegramma seguinte:

"Plenos de satisfação, em nome das classes conservadoras, communicamos a essa illustre redacção termos fundado o Banco de Timbauba, com grande comparecimento, no Syndicato Agricola.

O capital subscripto, dentro de doze dias, elevou-se a 111 contos de réis, constando que ainda se apresentarão outros subscriptores.

O acto da installação terá logar no dia 30 do corrente mez. Saudações — (aa.) *dr. João Ferreira Lima, José Vasconcellos, José Campos, Francisco Xavier e Beltarmino Rodrigues.*"

NERVOS CALMOS, DESAPPARECEU A IRRITAÇÃO

Agora já dorme bem, já vive satisfeita. O mal estar de outr'ora era simples consequencia do mau equilibrio das regras. A Hémocléine, o novo regulador francez, apresentado em granulados de gosto agradavel, corrige as regras defeituosas e combate as doenças de senhoras em geral.

HEMOCLEINE

O REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

Não soffra dôres de

Costas (Lumbago)

Nem dôres agudas de especie alguma - Use

LINIMENTO DE SLOAN

Mata a dôr

Penetra sem fricção

O centenario da creação do ensino primario no Brasil

O sr. secretario da Justiça e Negocios Interiores determinou que fosse commemorado em todas as escolas estaduaes, não somente da capital como do interior, a passagem, no proximo mez de outubro, do centenario da creação no Brasil do ensino primario.

Neste sentido vão ser expedidas instrucções aos inspectores escolares da capital e commissarios de ensino de todos os municipios.

A commemoração do auspicioso acontecimento constará de prelecção por parte dos professores, sobre o assumpto, conferencias, execução de canticos escolares, passeiatas, etc.

Deseja o dr. Gennaro Guimarães que essa solemnização se revista do maior brilhantismo.

Grande sorteio em beneficio á casa dos Artistas

A "Casa dos Artistas", a humanitaria instituição destinada a soccorrer a classe dos trabalhadores de theatro, resolveu, devidamente autorizado e fiscalizado pelo governo federal, promover um Grande Sorteio em beneficio da construcção de alguns pavilhões em seu retiro, em Jacarepaguá.

Esse sorteio será feito por bilhetes vendidos ao preço modico de tres mil réis cada, offerecendo 3010 valiosos premios no valor de rs: — 200:000$000.

Alem destes premios, a "Casa dos Artistas" offerece, ainda, valiosos brindes para os que adquirirem, de uma vez, quantidade superior a 15 bilhetes, na seguinte ordem:

Quem adquirir, de uma só vez, 15 bilhetes, receberá gratuitamente uma excellente caneta-tinteiro;

20 bilhetes, receberá gratuitamente uma optima caneta-tinteiro dourada ou prateada, ou um estojo com navalha Gilete;

30 bilhetes, receberá gratuitamente um estojo proprio para unhas;

50 bilhetes, receberá gratuitamente uma caneta-tinteiro da afamada marca "Omega", com penne de ouro 14 kilates;

100 bilhetes, receberá gratuitamente um relogio de nickel da conhecida marca "Omega";

200 bilhetes, receberá gratuitamente um relogio "Omega" folheado a ouro;

500 bilhetes, receberá gratuitamente uma bicycleta de afamada fabricação paulistana;

1.000 bilhetes, receberá gratuitamente um finissimo relogio de ouro 18 kls. da reputada fabricação "Omega".

Acção altamente humanitaria, a que desenvolve a "Casa dos Artistas", vale bem que este "Grande Sorteio" encontre da parte do publico o interesse que despertam sempre as obras de verdadeira caridade.

O "vermelho" do cafeeiro

Realiza-se, amanhã, ás 14 horas, na Secretaria da Agricultura, sob a presidencia do dr. Samuel Hardman, uma grande reunião para defender a cultura do cafeeiro pernambucano, ameaçada do **Vermelho** do cafeeiro, praga que tem destruido os cafezaes do Estado da Parahyba.

Nesta reunião, que tambem é patrocinada pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura e Associação dos Agronomos do Nordeste, falarão os srs. dr. Brandão Filho e Ulysses de Melo, que mostrarão o perigo do **Vermelho** e os meios de impedir a sua entrada no nosso territorio.

O dr. Samuel Hardman espera o comparecimento dos interessados, especialmente dos srs. cafeicultores.

— A Secretaria da Agricultura, distribuiu hontem, aos agricultores, prefeitos dos municipios, cinemas, theatros, "Great Western", Pernambuco Tramways, exemplares das instrucções para impedir a entrada do **Vermelho** em Pernambuco, as quaes serão affixadas em lugares bem frequentados.

Uma interessante iniciativa

Encontra-se ha dias no Recife, tendo chegado dos portos do norte, o conhecido jornalista portuguez, theatrologo e escriptor da moderna geração lusa que, pela segunda vez nos visita, sr. Gastão de Bettencourt, que actualmente é secretario da importante empreza do **Numero**, editora de varias revistas consagradas, como o "Shimmy", "Numero", "Jornal Portuguez", "Romance Semanal", "Livro Popular", etc., vem ao Brasil numa missão especial das mais interessantes.

A empreza de que é secretario resolveu editar, afim de concorrer á feira internacional de Sevilha, que se realizará em agosto do anno proximo, um valioso Album da Colonia Portugueza no Brasil, em que se procurará demonstrar o que tem sido a sua acção em todos os campos de actividade.

Trata-se de uma obra de grande vulto, em que collaboram os escriptores mais consagrados, tanto portuguezes como brasileiros e os artistas mais conhecidos.

O Album da Colonia Portugueza será um grosso volume de 800 paginas formato 48x33, contendo alguns milhares de gravuras, impresso em papel especial, constituindo uma edição luxuosissima, em tudo digna de figurar no importante certamen a que se destina.

O sr. Gastão de Bettencourt, a quem está confiada a direcção dessa importante obra, é auxiliado na sua missão pelo sr. Carlos Moreira, elemento de valor daquella empreza e já visitou todo o norte do Brasil, onde a interessante iniciativa foi recebida com o melhor acolhimento, fazendo-se representar no Album uma grande parte da colonia portugueza de todos aquelles Estados.

Trata-se de uma obra de vulto, de um emprendimento dos mais interessantes e que certamente obterá o maximo successo.

Em favor do funccionalismo civil

NOVO PROJECTO APRESENTADO A' CAMARA FEDERAL, DE AUGMENTO DOS VENCIMENTOS

O sr. Paes de Oliveira apresentou na Camara dos Deputados, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º — Aos funccionarios civis, trabalhadores, jornaleiros, diaristas e operarios da União, serão abonadas, em caracter provisorio, as seguintes gratificações:

a) — Aos que perceberem vencimentos mensaes até 500$, 40 %;

b) — aos que perceberem vencimentos mensaes até 1:000$, 40 % até 500$ e 20 % sobre o excedente até 1:000$000;

c) — aos que vencerem mensalmente mais de 1:000$ o calculo do abono referido na letra anterior será sobre o primeiro conto de réis addicionado-se dahi por deante a parte restante do vencimento até . . . . . 1:500$000.

Art. 2.º — Não terão direito aos abonos constantes da presente lei aquelles que, por motivos de quotas, multas, percentagens, gratificações quaesquer outros accrescimos ou vantagens, percebem por mez mais de 1:500$.

Art. 3.º — A vantagem da presente lei incidirá apenas até a quantia de 1:500$000.

Art. 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os necessarios creditos para cumprimento da presente lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — O presente projecto visa de preferencia amparar os que percebem vencimentos até 500$ ou importancia inferior. Estes são os funccionarios da União que perfazem numero. O projecto, porém, estende o abono provisorio até 1:500$ por parecer ao seu autor que os percebem essa quantia, ou a ella superior, não estão propriamente em situação tão afflictiva com os acima referidos, que não possam guardar melhoria quando a situação financeira do paiz, assim o permittir. Penso que os trabalhos da Commissão Especial da Camara dos Deputados, incumbida da revisão e uniformização dos quadros de funccionalismo civil, alcançarão resultados satisfactorios e praticos apenas quanto á parte propriamente da revisão, fazendo desapparecer as anomalias e odiosas desigualdades que existem nos vencimentos dentro de cada ministerio. Quanto á uniformização considero insoluvel o problema por dilatado tempo. A razão é simples porquanto a uniformização ou equiparação terá que estabelecer como base os vencimentos mais altos em cada classe ou categorias de funccionarios. Assim é que, exemplificando, os funccionarios de uma mesma categoria nas secretarias de estado devem perceber vencimentos iguaes. Para fazer-se essa equiparação somente ha um criterio acceitavel — o da tabella mais vantajosa que exista em uma das secretarias referidas — afim de não se praticar a injustiça de reduzir vencimentos ou ferir direitos adquiridos daquelles que estão presentemente melhor gratificação. Adoptado esse criterio, unico razoavel e equitativo, para todo funccionalismo do paiz, vae se chegar á conclusão de que o Thesouro Nacional ficará com os seus compromissos augmentados approximadamente de 600.000 contos de réis. Para isso basta reflectir que a chamada Tabella Lyra, cuja melhoria é incomparavelmente e multissimo inferior á que decorre da projectada uniformização, determinou um accrescimo de despesa acima de 100.000 contos de réis. Foi inspirado em taes motivos que organizei o presente projecto cujo augmento de despesa calculo pouco excederá a 50.000 contos de réis. Penso que assim se resolverá a situação afflictiva dos mais necessitados, especialmente dos verdadeiramente pobres e humildes, contribuindo desta forma para a solução do problema que, estou bem certo, desperta o maior interesse e sympathia do Congresso Nacional e especialmente do eminente sr. presidente da Republica, em quem todos devemos reconhecer, pelas palavras autorizadas, um sincero amigo dos servidores da União. Dir-se-á que o projecto em apreço não resolve em questão porque os abonos propostos apenas contentam os que percebem até 1:500$, mas já representa alguma coisa, um passo para a frente, visando de preferencia os mais premidos pelas necessidades presentes."

Junta Commercial de Pernambuco

Em virtude de ser feriado o dia de hoje, em commemoração ao centenario dos cursos juridicos no Brasil, a Junta Commercial só se reunirá amanhã, em sessão ordinaria.

A essa reunião o sr. presidente encarece o comparecimento dos srs. deputados.

RECIFE-HOTEL

TELEPHONE, 604 — End. teleg. RECIFOTEL

JULIO MAGALHAES & C.ª

O maior e mais importante do Estado

Dispõe este estabelecimento de todos os requisitos modernos para bem servir a sua distincta clientela

Luz electrica elevador para todos os andares

RUA 15 DE NOVEMBRO 310, 330, 386

MOVIMENTO MARITIMO

O "BOCAINA" — Está esperado hoje pela manhã procedente de Fernando de Noronha o vapor nacional "Bocaina" do Lloyd Brasileiro.

O "ALMANZORA" — Está esperado, hoje, pela manhã no porto desta capital, vindo de Buenos Aires e escalas, o transatlantico inglez "Almanzora" da Real Mala, aqui devendo desembarcar 41 passageiros.

O "VANDYCK" — Deverá passar hoje, pelo nosso porto com destino á America do Norte, o transatlantico inglez "Vandyck" da Lamport Holt, o qual não atracará.

Sahirá ás 10 horas.

A alvarenga para os passageiros sahirá do caes Rio Branco ás 7 horas do dia.

O "ANDES" — Amanhecerá hoje no porto de Recife o transatlantico inglez "Andes" que deixou de chegar, hontem, como era esperado em virtude de máo tempo.

Não atracará, devendo ficar fundeado á entrada da barra.

Procede o "Andes" da Europa.

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do sr. director, em 9 do corrente:

Baroneza da Casa Forte, Telephone Company, Ismael da Cruz Gouveia Filho, Florentina Martins, Deoclecio Cesar Menezes Lima, Maria da Conceição Pereira Ramos, Sebastião C. Vieira de Souza e Pedro Alexandrino Moreira da Silva Pinto — Informe a 2.ª Sub-directoria.

Bacharel Renato Dornellas Camara, Herculano Lins Caldas, Fausto de Oliveira Campos e Urbano José de Souza e outros, Izidoro Gomes Arouxa, Antonio Florentino de Oliveira, Carlos F. Azevedo, Sophia Leite Albuquerque — Vista ao sr. dr. procurador fiscal.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

OS VELHOS PEDEM MAIS

ILEGÍVEL

PELO ESTRANGEIRO

ARGENTINA

A DEFESA DA HERVA-MATE — Sob a presidencia do sr. Alexandre Burgem realizou-se, no "Plaza Hotel", a annunciada reunião dos interessados na producção da herva-mate, assistindo á mesma o sr. Manuel Gomes da Veiga, vice-presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira.

Entre as deliberações mais importantes que foram tomadas, figura a da fundação de uma cooperativa, exclusivamente composta de productores argentinos, ao contrario da idéa primitiva, pela qual essa cooperativa seria constituida de productores e vendedores argentinos, brasileiros e paraguyos.

Procedeu-se, a seguir, á leitura de uma exposição feita pelo sr. Emilio Mihura, ministro da Agricultura por onde se conclue que o consumo da herva-mate no paiz está diminuindo consideravelmente.

Solicitada a opinião do sr. Gomes Veiga este respondeu, expondo amplamente compellindo os presentes a pugnarem pelo melhor acondicionamento de mate e completa suppressão dos corpos estranhos se desejam conquistar, para esse producto, a posição que está em condições de occupar nos mercados do exterior.

INICIATIVA HUMANITARIA — De diversos pontos do paiz foram enviadas adhesões á magnifica iniciativa de "La Razon" a favor da criação de colônias de saude e educação physica das crianças debeis.

Sete colonias poderão ser já organisadas com os auxilios até agora offerecidos a "La Razon".

A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO — A sessão da Camara no dia 28 de julho, foi dedicada, exclusivamente, á discussão do projecto de lei sobre as explorações petroliferas.

Os deputados "irigoyenistas" mantêm-se firmes na disposição de sustentar a these da nacionalisação das jazidas.

DELEGAÇÃO DE INDUSTRIAES FRANCEZES — Chegou, a Buenos Aires, a delegação de industriaes e commerciantes francezes, organisada por iniciativa do addido commercial da França, para visitar os centros fabris e os portos commerciaes da Argentina.

GREVE DE "CHAUFFEURS" — Continúa a greve de "chauffeurs" de praça.

A população mostra-se pouco preoccupada com a greve, que teve como protesto as disposições municipaes limitando a circulação nas ruas mais movimentadas da cidade.

BOLIVIA

O CENTENARIO DA SUPREMA CORTE DE JUSTIÇA — Os jornaes de La Paz occupam-se largamente dos festejos realizados em Sucre, para commemorar a passagem do centenario da installação da Suprema Côrte de Justiça, no decorrer dos quaes foram prestadas excepcionaes homenagens ao Brasil.

Além de varias festas mundanas, offerecidas pela alta sociedade da historica cidade, realizou-se um grande banquete, offerecido pelo presidente da Suprema Côrte aos diplomatas, altas autoridades e pessôas gradas e uma sessão solenne na Universidade Maior de São Francisco Xavier.

A todos os actos esteve presente o ministro do Brasil, dr. Castello Branco Clarck.

CHILE

A ESTRADA DE FERRO TRANSANDINA — No intuito de melhorar os serviços da Estrada de Ferro Transandina, de modo a dar-lhe a maior efficiencia possivel, o governo está estudando os diversos convenios e tratados aduaneiros assignados com os paizes visinhos, afim de verificar quaes as alterações a introduzir nos mesmos, para adaptal-os á nova organisação projectada para aquella importante via-ferrea.

O sr. Conrado Gallardo, ministro das relações exteriores, acha-se pessoalmente empenhado nesse estudo, esperando, com os accrescimos, da renda, effectuar a juncção de duas linhas da mesma estrada com as extensas regiões salitreiras.

Essa modificação é um dos pontos do programma que o governo pretende seguir para conseguir o barateamento da vida naquella zona do paiz.

AS CARNES IMPORTADAS — Foi decretada a diminuição do imposto sobre as carnes importadas.

AS CONCESSÕES PETROLIFERAS — Annuncia-se que o governo resolveu não autorisar concessões petroliferas, superiores a 1.000.000 de hectares, para investigações, nem maiores de 300.000 hectares, para exploração.

ESTADOS UNIDOS

FALLECIMENTO — Victimado pela malaria, contrahida numa expedição á Africa, em 1921, falleceu em Oakaland, o explorador H. S. Snow, cujas caçadas de animaes ferozes são famosas.

INSTITUTO DE POLITICA INTERNACIONAL — Iniciaram-se as conferencias annuaes do Congresso da Politica Internacional.

Nessas conferencias serão discutidos assumptos de interesse internacional.

A' sessão inaugural compareceram 400 delegados, representando 23 Estados e 11 paizes.

TRINTA MIL PESSOAS PRESAS, POR EMBRIAGUEZ, NUM SEMESTRE — As estatisticas officiaes, agora publicadas, constatam que, desde janeiro até agora, a policia effectuou 30.000 prisões por embriaguez, não obstante a severidade com que é applicada a lei de prohibição. Assignalam, tambem, o augmento consideravel do contrabando de bebidas alcoolicas e a apprehensão de dois milhões e meio de gallões de alcool.

CONSTRUCÇÃO DE NOVOS CRUZADORES — Segundo communicação official feita á imprensa pelo secretario da Marinha, sr. Wilbur, foram assignados os contractos para a construcção de 6 novos cruzadores, cujos creditos foram approvados pelo Congresso na passada legislatura.

SERVIÇO PAN-AMERICANO DE INFORMAÇÕES — Annuncia-se que está sendo organisado o Serviço Pan Americano de Informações, apoiado por diversas firmas que têm relações commerciaes com a America do Sul. pital, terá por objectivo distribuir, pital cerá por objectivo distribuir, gratuitamente, pelo correio, todas as

DE LONDRES

COMMERCIO E FINANÇA BRITANNICA

ROBERT MACKAY

Julho de 1927.

A TURBINA A VAPOR. — Uma das mais elevadas condecorações conferidas por S. M. o Rei consiste na Ordem de Merito dada a circumstancia de que, o seu numero sendo limitado a 24 membros, ellas são raramente concedidas. Todavia, constata-se geralmente, quando tal honra é conferida, que o condecorado é um homem que se distinguiu brilhantemente no campo da sciencia, arte ou litteratura. Tendo sido pois, recentemente concedida a Ordem de Merito a um engenheiro — o primeiro a receber esta condecoração — tal facto despertou um grande interesse e não ha certamente no nosso paiz um representante da industria de engenharia mais digno deste titulo do que o Hon. Sir Charles Parsons, socio da Sociedade Real e inventor da turbina a vapor.

Muitos poderão talvez pensar que tal dignidade tenha sido concedida demasiadamente tarde, porquanto foi já no remoto anno de 1894 que o pequeno vapor **Turbinia**, construido em Wallsend-on-Tyne o mundo do systema de turbinas Parsons, creou uma viva sensação pelo que então se considerou uma extraordinaria velocidade. Comtudo, na revista naval de 1897, em celebração do jubileu da Rainha Victoria, o **Turbinia** desenvolvendo uma força de 2.000 cavallos-vapor attingiu a velocidade de 34 1/2 milhas nauticas. Este vapor porém, foi o primeiro de uma longa serie em que foram installados os motores de turbina. No espaço de trinta annos a turbina tem feito um extraordinario progresso pelo que diz respeito a questão de velocidade não só dos vapores de guerra mas especialmente dos grandes transatlanticos, e o **Mauritania**, construido no Tyne em 1906 — o mais rapido vapor que hoje sulca a superficie do Oceano — é egualmente operado por meio de turbinas Parsons. E, não obstante o facto de que o vapor como meio de propulsão dos grandes transatlanticos parece ceder logar ao motor de combustão interna, a turbina para outros fins continua ainda hoje a seguir o seu curso de util e relevante progresso. Na verdade, a turbina a vapor foi ultimamente empregada nas locomotivas de caminho de ferro, e as experiencias que estão actualmente sendo levadas a cabo por uma destas grandes companhias serão de certo seguidas com desusado interesse pelos engenheiros constructores de locomotivas.

Resolveu-se ultimamente que o vapor **Turbinia** fosse dado um logar de retiro e de distincção tendo sido escolhido para esse fim o Museu de Sciencia de Londres. Todavia, somente uma parte ali será collocada, visto não haver espaço disponivel para o vapor inteiro que mede de comprimento 100 pés; nestas circumstancias, o vapor será dividido em duas partes e apenas a pôpa com o motor e helices, medindo 45 pés de comprimento, ficará permanentemente em exposição no dito Museu de Sciencia. Já o primeiro motor turbina de Sir Charles se encontra ali ao lado das primeiras locomotivas, dynamos e aeroplanos.

Está calculado que a força motriz das turbinas que já foram construidas, ou estão em via de construcção, attinge o numero total de 35.000.000 de cavallos-vapor. A maior parte, é claro, tem sido construida no Tyne — logar de origem da turbina — mas o Clyde tem egualmente partilhado na sua construcção, e ambos estes districtos teem hoje em mão um numero de encommendas muito mais elevado do que em qualquer outra epoca após o periodo da guerra. Effectivamente, os estaleiros do Clyde, cujo trabalho se relaciona em grande parte com a construcção de vapores cargueiros, estão em continua laboração e muito mais occupados do que succedeu durante os cinco ou seis annos passados. E dada a circumstancia de que os mezes de verão são usualmente os mais calmos com respeito a este genero de trabalho, tal actividade constatada no momento presente é digna de nota. As encommendas para a construcção de novos vapores estão augmentando continuamente, e isto dará sem duvida origem a um grande impeto aos negocios commerciaes durante os restantes mezes do anno.

VAPORES A COMBUSTIVEL-OLEO — O presidente do Instituto Britannico de Engenheiros Navaes, contribuiu recentemente para a imprensa com alguns notaveis artigos, descrevendo a maneira como os engenheiros navaes teem acompanhado no mais alto grau de perfeição a construcção de vapores movidos a oleo, dos quaes o "Empress of Australia" é um dos mais frisantes exemplos. De facto, este magnifico barco é incontestavelmente o mais economico, sob o ponto de vista de consumo de combustivel, que existe em serviço neste momento. Dizer-se que a "força motriz do embolo" deste vapor é de 0,745 lb., pouco significa para o leitor sem instrucção technica, todavia esta percentagem nunca foi ultrapassada. Se porém, nós dissermos que a quantidade total de oleo consumida diariamente é de 150 toneladas, desenvolvendo uma velocidade de dezenove milhas nauticas, tal affirmação é comprehensivel a todos.

Este consumo de oleo póde comparar-se em condições favoraveis com a quantidade previamente usada pelo vapor **Conte Verde**, fazendo agora serviço na linha da America do Sul, quantidade que foi de 154 toneladas, durante 24 horas, com uma velocidade de 19 milhas nauticas. Esta ultima cifra constituiu um verdadeiro "record" de **Conte Verde** quando elle fez, ha quatro annos passados, a sua primeira viagem de experiencia, comtudo o seu consumo actual é de cerca de 160 toneladas por dia. Como porém, o **Conte Verde** é um vapor de menores dimensões do que o **Empress of Australia**, as qualidades economicas deste ultimo são perfeitamente evidentes e representam um alto credito para os seus constructores. Deve-se ainda accrescentar que parte desse progresso e aperfeiçoamento é inquestionavelmente devido ao bom funccionamento e efficiencia das helices, cujas laminas contrariamente ao uso geral, revolvem para a parte interior em vez de exteriormente.

semanas, noticias de interesse pratico e concreto, da America Latina para os Estados Unidos e vice-versa.

NAUFRAGIO DE UM VAPOR DE EXCURSIONISTAS — Em consequencia da tempestade, naufragou hoje no lago Michigan, um navio cheio de excursionistas, dos quaes morreram dezesete, não havendo noticias de diversos outros.

Achavam-se a bordo sessenta pessôas, entre ellas o celebre nadador Johny Weismuller, que, com outros mergulhadores se entregou á tarefa de procurar os cadaveres.

PORTUGAL

DR. CUNHA LEAL — O governo convidou por telegramma, o dr. Cunha Leal, que se acha em Angola, a regressar immediatamente a esta capital.

O DOURO INTERNACIONAL — O gabinete reuniu-se para apreciar as negociações da commissão luso-hespanhola sobre as quédas do Douro internacional, parecendo que a questão será resolvida satisfatoriamente dentro em breve.

UM PROTESTO DO COMMERCIO — A Associação Commercial protestou perante o ministro das Finanças contra o augmento das tarifas de importação, que constitue factor para a carestia da vida.

OS VINHOS DA MADEIRA — O governo decretou medidas no sentido de defender a genuinidade dos vinhos da Madeira.

O SARAMPO — Está grassando, com grande intensidade, a epidemia de sarampo, na Villa Nova de Familicão. Registraram-se muitos casos fataes em crianças.

"FEIRA DO SECULO XVIII" — Foram inauguradas, na Curia as festas que precedem a abertura da "Feira do seculo XVIII". A concorrencia deste anno promette ser superior á dos annos anteriores.

CONGRESSO MEDICO LUSO-BRASILEIRO — Em declaração á imprensa, o professor Costa Sacadura mostra o trabalho que está emprehendendo, para maior brilho do Congresso Medico Luso-Brasileiro, a reunir-se no Rio de Janeiro, em 1929.

O professor Costa refere-se ao credito de 50 contos, aberto no Brasil para as despesas com o Congresso, por proposta do scientista e parlamentar brasileiro, professor Austregesilo.

REFORMA DO ENSINO — Em circulos autorisados, informa-se que o ministro da Instrucção tem em estudo um projecto de reforma do ensino secundario.

IMPORTAÇÃO DE MADEIRAS DO BRASIL — A Companhia Ferroviaria Portugueza encommendou, no Brasil, madeiras para serem experimentadas na construcção de vagões.

O PROCESSO DO ASSASSINO DA ACTRIZ MARIA ALVES — O proximo julgamento do emprezario Antonio Gomes, assassino da actriz Maria Alves, está despertando grande interesse na opinião publica. Prevê-se que a assistencia será numerosa e, por isso, as autoridades mandaram preparar uma sala especial no tribunal para conter as pessôas que desejarem acompanhar os debates.

FRANÇA

AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-ALLEMANS — Os delegados francezes e allemães, que estão negociando o convenio commercial entre os seus paizes, estiveram reunidos varias horas no gabinete do ministro do Trabalho. Os representantes da Allemanha apresentaram novas propostas, que resardarão, de alguns dias, a conclusão das negociações.

SUPPRESSÃO DE DIREITOS DE SAHIDA — O conselho de ministros vae estudar a questão da suppressão dos direitos de sahida ou da prohibição da exportação de productos da agricultura franceza, e é muito provavel que se declare favoravel, fazendo pequenas reservas, no que respeito á exportação do assucar.

O "comité" dirigente da Associação de Expansão Economica, na sua reunião de hoje, exprimiu profunda satisfacção pela votação, na Camara, da lei revogando as disposições legislativas que prohibiam a sahida de productos agricolas e pela resolução do governo, tornando extensivas á industria as facilidades concedidas á agricultura.

O CASO LEON DAUDET — A primeira noticia sobre o local em que se acha refugiado Daudet foi publicada, hoje, pelo seu proprio jornal, que affirmou estar aquelle escriptor em alguma parte da França.

A "Action Française" publicou o texto da carta que Daudet dirigiu ao sr. Barthou, ministro da Justiça, sem data de qualquer parte da França, na qual Daudet se declara disposto a regressar á prisão, sob as seguintes condições: primeiro — abertura de um inquerito para apurar as ultimas accusações suas sobre a morte de seu filho, que elle diz ter sido assassinado pela policia, dentro de taxi; segundo—que o inquerito se faça com a maior liberdade, livre de qualquer obstaculo.

A QUESTÃO DE TANGER — Diz-se, nos circulos diplomaticos autorisados, que o governo francez recusa participar de qualquer conferencia convocada para tratar das questões attinentes ao estatuto de Tanger, de accordo com o que tem sido lembrado pela Inglaterra a respeito do assumpto.

ITALIA

AS RESERVAS DO BANCO DA ITALIA — As reservas do Banco da Italia augmentaram de 41 milhões de liras.

O total das reservas é de 2.866 milhões.

TERREMOTO — Informações procedentes de Padua annunciam que esta noite, foi sentido, naquella cidade, um forte abalo de terra.

Faltam pormenores.

SEGURO DE VIDA A FAVOR DOS JORNALISTAS — O sr. Mussolini preside á commissão encarregada de organisar um plano de seguro de vida a favor dos jornalistas.

Segundo o plano, que está em estudos, cada redactor de jornal, ao morrer, deixará á familia 6 mil liras e, ao chegar aos 60 annos, receberá um pequeno premio.

ECOS DA MORTE DE MATILDE SERAO — Na sala onde expirou Matilde Serao em Napoles, havia uma grande photographia do sr. Mussolini, dentro da jaula de uma leoa, tendo escripto em baixo o seguinte: "A Matilde Serao para que possa saber qual dos dois é considerado mais feroz e tambem como signal da minha maior devoção e respeito".

Os despojos da celebre escriptora foram transferidos para a egreja da Victoria, onde ficaram expostos. O corpo foi acompanhado pelos filhos da extincta, Paulo, Antonio, Carlos e Miguel.

A duqueza d'Aosta enviou um telegramma de condolencias á familia enlutada.

O sr. Fedele, ministro da Instrucção, enviou um telegramma que termina com as seguintes palavras: "A morte de Matilde Serao é uma grande perda para a literatura italiana a que ella deu paginas que viverão para sempre."

PASTORAL CONTRA AS MODAS E OS SUICIDIOS — Os bispos da Lombardia acabam de lançar uma pastoral collectiva, anathematisando as modas actuaes, consideradas escandalosas.

A pastoral verbera tambem a mania dos suicidios.

A pastoral convida o clero a não comparecer ás praias de banho, a abster-se de comparecer a espectaculos publicos, nos theatros e nos cinemas, como inicio da guerra que deve ser movida, em todas as dioceses, contra os maus costumes.

OS THESOUROS DO VATICANO— O papa ordenou que se construisse um immenso palacio, annexo ao que presentemente é occupado pelo Museu Vaticano, e destinado a servir de mostruario aos thesouros de arte, visto estar o outro edificio muito cheio.

ALLEMANHA

PRISÃO DE UM TENENTE NACIONALISTA — Foi novamente preso o tenente Rossbach, accusado de cumplicidade no assassinio de varios membros do partido da esquerda por occasião do golpe de Estado de von Kapp, na Baviera.

O advogado de defesa pediu a liberdade do preso, sob a allegação de que a recente amnistia tambem o attinge.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL — Foram lançadas as bases para realisação aqui, em 1930, de uma exposição internacional de edificação.

TEMPESTADE — Cahiu sobre Hamburgo uma violentissima tempestade, que causou estragos e prejudicou seriamente o movimento do porto.

CONFERENCIA DE AUXILIOS INTERNACIONAES — O presidente da Republica recebeu em audiencia, o ministro sr. Kuelz, que acaba de presidir a Conferencia de Auxilios Internacionaes, reunida em Genebra, para resolver sobre soccorros de emergencia a prestar a todos os paizes, em caso de grandes catastrophes.

O sr. Kuelz apresentou ao presidente Hindeburgo um pormenorisado relatorio sobre os trabalhos da Conferencia.

GRA-BRETANHA

BALANÇO DE UMA COMPANHIA DE CAFE' — A assembléa annual da "S. Paulo Caffee States Limited", presidida pelo sr. Frank Tuarks, annunciou o lucro liquido da companhia como sendo de dezoito mil e cincoenta e oito libras esterlinas.

O presidente recommendou que fosse feito o pagamento do dividendo de dois e meio por cento ás acções de preferencia, e de dois por cento, ás acções ordinarias, aconselhando mais a transferencia de cincoenta e oito mil oitocentas e noventa e nove libras para a nova conta.

O sr. Tuarks disse prever que a colheita da "S. Paulo Coffee States", em 1927, seja inferior á de 1926. Terminou elogiando a acção do gerente da companhia no Brasil.

A MORTE DE UM PINTOR ILLUSTRE — Na edade de 67 annos, falleceu o pintor inglez Salomon Joseph Salomon, que era um dos maiores e mais conceituados artistas do paiz. Com o surgir da grande guerra, chamou a attenção geral e, principalmente, do governo, para a necessidade da "camouflage" na guerra moderna, iniciando-a elle proprio no exercito britannico.

Salomon occupou, durante a guerra, o posto de tenente-coronel do corpo de Engenharia Real.

Sobre o assumpto que o tornou ainda mais celebre, nos ultimos tempos, publicou Salomon, em 1920, a excellente obra "Strategic Camouflage".

Entre os quadros celebres do grande pintor, citam-se: "Cassandra"; "Sanson"; "Julgamento de Paris"; "Eco e Narciso" e o "Nascimento do amor".

AS RELAÇÕES COM A RUSSIA — Abordando o estudo do incidente com a Russia, o sr. Chamberlain affirmou, na Camara dos Communs, que o governo britannico não tencionava levar avante a pendencia e que o commercio com esse paiz era livre, sendo porem, impossiveis as relações diplomaticas com um governo que não se conformava com as convenções internacionaes. Os "soviets" dispunham, porém, de toda a liberdade, para negociar, e restar relações uma vez que as condições apresentadas absolutamente se não coadunassem com os antigos abusos.

A LEI SOBRE AS UNIOES TRABALHISTAS — A Camara dos Communs approvou, com as emendas feitas pela Camara, dos Lords, a lei sobre as Uniões Trabalhistas que regula o direito de greve.

O projecto subiu á assignatura do rei.

O ALMIRANTE BEATTY DEIXOU O SERVIÇO ATIVO — O primeiro lord do mar e chefe do estado maior da Armada, conde Beatty, deixou o serviço activo, passando o exercicio de ambos os cargos ao seu substituto, ha tempos nomeado, almirante sir Charles Madden.

Todos os jornaes referem-se, com grandes elogios, á acção do conde Beatty, accentuando, especialmente, o facto de ter elle occupado esses postos durante um periodo de quasi 8 annos, facto jamais occorrido com todos os seus predecessores.

INUNDAÇÕES NA INDIA — Rompeu-se uma represa que servia ao abastecimento da cidade de Baroda, capital do Estado do mesmo nome, occasionando grandes perdas materiaes e pessoaes.

Ha milhares de afogados e innumeras villas inteiramente submersas pelas aguas, emquanto outras ficaram isoladas pala grande massa de agua desprendida, que as priva de todos os meios de communicação.

Estão se organisando os serviços de soccorro.

Está sendo convidada a comparecer á 1ª secção dos Correios, deste Estado, a pessoa que em dias de junho do corrente anno perdeu certa importancia em sellos postaes no recinto daquella repartição.

ARTHRITISMO

ARENAS - CALCULOS ACIDO URICO CYSTITES RHEUMATISMO

BI-UROL SILVA ARAUJO

PO' DE ARROZ

LADY

E' o melhor e não é o mais caro

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Creancas fracas, anemicas, rachiticas, magras?

TONICO INFANTIL

Base: iodo-tanico-glycero-arrheno-phospho-calcio-nucleo-vitaminoso

Poderoso reconstituinte concentrado, exclusivamente preparado para creanças, feliz combinação de iodo, phosphoro, arsenico, nucleinatos e vitaminas. Como o Graranil custa baratissimo em relação ao seu valor e concentração. As creanças rachiticas, magras, pallidas, anemicas devem tomar alguns vidros deste insubstituivel preparado, hoje receitado pela quasi totalidade dos medicos do Brasil.

Pode ser dado as creanças de qualquer edade: é absolutamente, inoffensivo, sem alcool e com paladar apreciadissimo pelas creanças.

A saude e robustez, constituem um começo de fortuna e depende quasi sempre dos paes ou do proprio individuo.

DR. RAUL LEITE

PARA "CRIANÇAS"

VERMES → LACTOVERMIL
DIARRHEAS → CAZEON
SYPHILIS → LACTARGYL
COQUELUCHE → HUSTENIL
DISTURBIOS DA ALIMENTAÇÃO → AMINA-ZIN
VOMITOS → PEPSIL
FRAQUEZA → TONICO INFANTIL
RACHITISMO → LEBERTRAN
CARINHAS → CREME INFANTIL

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

A LEI SOBRE AS UNIOES TRABALHISTAS — A Camara dos Communs approvou, com as emendas feitas pela Camara, dos Lords, a lei sobre as Uniões Trabalhistas que regula o direito de greve.

O projecto subiu á assignatura do rei.

O ALMIRANTE BEATTY DEIXOU O SERVIÇO ATIVO — O primeiro lord do mar e chefe do estado maior da Armada, conde Beatty, deixou o serviço activo, passando o exercicio de ambos os cargos ao seu substituto, ha tempos nomeado, almirante sir Charles Madden.

Todos os jornaes referem-se, com grandes elogios, á acção do conde Beatty, accentuando, especialmente, o facto de ter elle occupado esses postos durante um periodo

ALUGAM-SE

A tratar na Companhia "ALLIANÇA DA BAHIA", um primeiro andar, amplo salão prestando-se para Sociedade recreativa, grande escriptorio ou restaurant, predio 126 á avenida Rio Branco;

Um apartamento no predio 58, á avenida Marquez de Olinda, para escriptorio ou residencia;

Um grande salão terreo, á avenida Rio Branco, 162;

Amplas salas para escriptorios no primeiro andar do 162, Rio Branco.

A cura do Rheumatismo

E' sabido que o rheumatismo é uma molestia infecciosa que produz estragos gravissimos no organismo. Para a sua cura de nada valem os analgesicos, de allivios ephemeros, nem os medicamentos de applicações externas, verdadeiros palliativos.

O dr. J. M. Gomes, acatado scientista, depois de longas experiencias, descobriu o remedio especifico desse terrivel mal, a que deu a denominação, de "Rheumalina", o que constitue uma victoria therapeutica.

Não ha rheumatismo, e seja qual for a sua origem, que não ceda dentro de poucos dias com o tratamento pela "Rheumalina", que é um medicamento interno, extrahido de plantas da flora indigena. Em todas as drogarias e pharmacias.

P-111 V—VIII s o

SYPHILIS:

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ!

HOJEMESMO, SE JÁ NÃO O FEZ, PRINCIPIE O SEU TRATAMENTO ANTI-SYPHILITICO. TEM REPULSA PELAS INJECÇÕES? POIS BEM, O TREPARSOL É UM ARSENICAL ADMINISTRADO POR VIA DIGESTIVA, SEM GOSTO, DE FACIL ABSORPÇÃO. RESULTADOS RÁPIDOS, TRATAMENTO COMMODO E AO ALCANCE DE TODOS.

TREPARSOL

S22

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou Opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito regular — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas principaes drogarias

ILEGÍVEL

ESCOTEIRISMO

... escola de educação physica e formação moral.

PARA ELEVAR O ESPIRITO DA PATRULHA

O melhor methodo de elevar o espirito da patrulha é organisar concursos permanentes de patrulhas, isto é, que tão depressa termine um concurso, comece o seguinte. Nas tropas antigas tem-se chegado a preferir os concursos semestraes e trimestraes aos annuaes. Tres mezes são bastantes para não fatigar e desanimar as patrulhas, e para evitar que percam o interesse as que estão mal collocadas. E melhor, entretanto, que os concursos trimestraes serão os concursos mensaes.

Uma patrulha que tenha perdido pontos não desanimará e preparar-se-á com enthusiasmo, para uma brilhante desforra no concurso seguinte. Tendo de esperar seis ou oito mezes a emulação, de prompto desappareceria.

E' muito importante adverlir que um concurso, por excellente que seja, não alcançará pleno exito senão na medida que se adopte ao estado de espirito, do momento, entre os rapazes.

Por exemplo: Depois de um accidente occorrido a um escoteiro, um concurso de primeiros soccorros será melhor recebido do que nós. De egual modo um concurso sportivo será um grande exito, se um campeão da região acaba de obter um triumpho.

Por estas razoes, um bom chefe de tropa nunca mais fixará arbitrariamente os seus concursos. Além disso, submetterá suas conclusões ao Conselho dos Monitores e accommodará o concurso ás conclusões que tenha obtido deste exame em conta o espirito individualista dos rapazes que os leva a propôr em suas reuniões idéas distinctas, a não se conformarem com as dos outros e não acceitarem as da maioria e a desgostarem-se no caso de que não sejam preferidas as suas. Occorrendo isto, é preferivel que os concursos sejam organizados pelo chefe da tropa, attendendo principalmente á actualidade que possa ter a materia de que são objecto, o que garantirá sua boa acceitação por parte dos escoteiros.

O principio geral dos concursos entre patrulhas é conceder um certo numero de pontos por cada assumpto sobre que versa o concurso. A maior difficuldade está na concessão destes pontos. Deve-se escolher provas que melhor convenham para examinar [illegible] egualmente possivel na sorte das diversas patrulhas. Terão evitadas as provas [illegible] patrulha mais joven ou [illegible] escoteiros de menor [illegible] Na grande [illegible] evitar [illegible] Vale mais [illegible] os pontos das outras patrulhas [illegible] que foi de [illegible] não desanimar uma patrulha com a perda de [illegible] por seu trabalho [illegible].

A escolha das provas é limitada. No entanto, continua-se a fazer versar os concursos sobre os seguintes pontos, particularmente:

Frequencia e pontualidade.
Especialidades e exames obtidos na patrulha.
Boas acções.
Boa apresentação dos escoteiros e do material da patrulha.
Gymnastica.
Trabalhos manuaes, etc.

Além destas diversas provas, que podem ser a base de todos os concursos, devem-se organizar outros especiaes sobre certas materias de escotismo: nós, signaes, communicações, auxilios de hygiene, acampamentos, etc. A escolha destas provas deve-se fazer de accordo com as condições da localidade e segundo a estação do anno em que se tenham de praticar. Será adoptado por exemplo, o seguinte programma:

Inverno — Trabalhos manuaes.
Primavera — Botanica; primeiros soccorros aos feridos.
Verão — Acampamentos.
Outomno — Signaes e pistas tenha-se presente que esta norma não é senão um exemplo, que se póde variar muito.

De todas as formas, tem-se que fazer as cousas bem ou então não executal-as. Ter-se-á pois muito cuidado de não sobrecarregar um concurso de muitas materias, afim de melhor poder ser dirigido e realizado.

Convem estabelecer, antecipadamente, uma escala de pontos, na qual se procurará incluir todos os casos possiveis para evitar decisões arbitrarias em caso previsto, o que provoca sempre o descontentamento de alguns rapazes.

No respeitante á frequencia, convirá não considerar de egual modo as faltas justificadas antecipadamente, das que não são motivadas.

Concedendo-se pontos por exames realizados, é necessario prever que o novico, que necessita passar por todos os grãos, poderá obter mais pontos do que o escoteiro que já se ja de primeira classe e, assim, se dará os pontos pela conquista de diploma de modo mais equivalente de modo a restabelecer o equilibrio

—

A EGREJA E O ESCOTEIRISMO

Transcrevemos na integra a carta enviada á Escola de Instructores no dia da sua reabertura, a 19 de julho ultimo, pelo revdmo. vigario geral do Rio de Janeiro, monsenhor Rosalvo Costa Rego.

A carta está assim redigida:

"Rio de Janeiro, 15 de julho de 1927. — Ilmo. sr. dr. J. E. P. Fortuna, dd. director da Escola de Instructores de Escoteiros Catholicos. Accuso o recebimento da sua prezada carta, em que v. s. me communica a reabertura das aulas de instructores de escoteiros catholicos e me pede apoio para que seus esforços, abençoados por Deus, possam alcançar o melhor exito em prol da causa catholica.

Faço votos por que a Escola de Instructores, com as benções de Nosso Senhor, obtenha de seus alumnos os melhores resultados e consiga formar instructores que se recommendem não sómente pelo preparo technico das especialidades escoteiras, mas ainda pela Fé e o espirito de sacrificio, que são qualidades indispensaveis a qualquer educador catholico.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a v. s. e demais lentes da Escola os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração. De v. s. Humilde servo em N. S. J. Christo. — Mons. Rosalvo Costa Rego".

—

O PRESIDENTE DE MINAS GERAES E' FAVORAVEL AO ESCOTEIRISMO

Mais uma vez o sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes, se manifesta francamente favoravel ao escoteirismo.

Assim é que recommendou á bancada mineira o apoio ao projecto do senador Lauro Sodré.

Este projecto vem beneficiar o escoteirismo, officializando-o quasi e dando grande impulso ao movimento entre nós.

Com relação aos nomes parlamentares, temos quasi que a certeza de que o projecto será acceito, votado e sanccionado pelo presidente da Republica.

Com respeito aos dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil, esperamos que votada a lei elles modifiquem convenientemente o regulamento technico actualmente adoptado e façam cumprir o verdadeiro escoteirismo, livre de tudo que não seja escoteiro e não vise um idéal mais alto, a grandeza do Brasil, pela educação dos seus filhos.

E' natural, o projecto do velho republicano e patrono dos escoteiros, que é o senador Lauro Sodré, seja acceito e sanccionado pelo sr. Washington, que não ha muito foi distinguido pelos escoteiros do Chile com o honroso titulo de escoteiro honorario do Chile, juntamente com os drs. Mello Vianna, Antonio Carlos, Affonso Penna e D. Jeronyma de Mesquita.

São pois escoteiros que vão proteger outros escoteiros.

A bancada mattogrossense não poderá por certo deixar de adoptar o projecto, pois está actualmente se diffundindo muito em Matto Grosso, o escoteirismo, já existe escoteiros em Cuyabá, Campo Grande, Corumbá, Tres Lagoas e outras cidades do Estado, grupos recentemente fundados. O proprio senador tem um neto escoteiro do Fluminense.

A bancada paulista igualmente, dado as tradições escoteiras de São Paulo apoiará o projecto do senador Lauro Sodré.

A bancada fluminense tambem, pois é sabido de todos que o sr. Manoel Duarte o futuro presidente do Estado do Rio de Janeiro é um escoteiro fervoroso.

Situacionistas e opposicionistas todos com o mesmo ponto de vista, e visando o mesmo interesse que é a grandeza da Patria, não pelo alargamento das suas fronteiras, mas pela perfeição moral dos seus filhos, votarão a favor.

E' um espectaculo desusado que conforta e anima.

Só o escoteirismo é capaz de tanto. Penetra os corações, transforma as almas, regenera os máos, aperfeiçoa os bons.

E' a obra genial de Baden Powell: é a escola do caracter; é o que precisa o Brasil escoteirizar os brasileiros.

Factos Diversos

ACTO TRESLOUCADO

Residia em companhia de sua familia, á rua Ypiranga n. 188, no Ponto de Parada, no 5º districto a senhorita Apollonia Gonçalves de Mello, que alli leccionára particularmente. Apollonia, ante-hontem, á noite, sem que tivesse sido observada, recolheu-se a um quarto existente nos fundos da casa e ahi derramou sobre as vestes grande porção de kerozene, ateiando-lhes fogo logo depois.

Correndo envolta em chammas, foi logo a inditosa moça soccorrida por algumas pessoas da familia, que ficaram surprehendidas com o caso. Apollonia, cahindo, porém, falleceu dentro de alguns instantes, com gravissimas queimaduras pelo corpo. E' ignorado o movel do seu tresloucado acto.

— Apollonia estava de casamento contractado, estando ausente o seu noivo.

— A policia soube do occorrido, instaurando inquerito.

COM OS DEDOS ESMAGADOS

O operario Antonio Silva, que trabalha no trafego da "Pernambuco Tramways", hontem, pelas 10 1|2 horas, na rua Barão da Victoria, no momento em que atrelava um carro ao outro soffreu um accidente, ficando com os dedos da mão direita esmagados. A policia teve sciencia do facto, alli comparecendo o commissario Dario Celso da Silva, do 1º districto, que providenciou no sentido de ter o ferido remoção para o posto da Assistencia publica.

—

FALLECIMENTO DE SENTENCIADOS

Falleceu ante-hontem, em Fernando de Noronha, onde cumpria sentença a que foi codemnado o individuo Benedicto Julio de Mello.

—

PERECEU AFOGADO, QUANDO SE BANHAVA

O popular João Benedicto Pereira, de cor preta, com 30 annos de idade, ante-hontem, no municipio de Palmares, quando se banhava num rio alli existente, foi accommettido de uma syncope, fallecendo em seguida. A policia central teve conhecimento do triste acontecimento.

—

INQUERITO PARA JUIZO

O dr. Luiz Cabral de Mello, delegado do 3º districto, em data de hontem, remetteu, ao juiz competente, o inquerito procedido contra o individuo José Francisco da Silva, que responde por um crime de seducção verificado no mencionado districto. O accusado acha-se em liberdade.

—

INCENDIOS

Pela madrugada de hontem verificou-se um incendio no predio onde está estabelecida a fabrica "Cruz Azul", no largo da estação Central, de propriedade da firma Silva & Albuquerque.

Observado o fogo pelo commissario Regueira Filho, que por alli passava na occasião, foi chamado o Corpo de Bombeiros, que compareceu com a presteza de sempre.

Os bombeiros logo deram inicio ao serviço necessario, penetrando no interior do predio.

Ligadas mangueiras ao hydrante, foi começado o combate ás labaredas, que ameaçavam dentro de pouco tempo communicarem-se com os predios visinhos.

Uma hora depois, foi extincto o incendio.

— E' ainda desconhecida a causa do sinistro.

— Os prejuizos são avaliados em cerca de 40 contos, em sua maioria motivados pela acção da agua sobre o assucar e o café moido existentes em grande porção alli.

— O estabelecimento sinistrado está segurado em 200 contos de réis em diversas companhias, sendo o predio em 100 contos e as mercadorias e machinismos em 100.

Compareceram ao local do facto, o dr. Mauricio Guimarães, delegado do districto e commissarios Carneiro Leão, Dario Celso e Britto Alves.

— Foi aberto inquerito na 1ª delegacia.

—

Cerca de 18 1|2 horas de hontem, arderam os casebres de propriedade das mulheres Rita Sampaio e Maria Bruno, situados á rua Anna de Barros, em Santo Amaro das Salinas.

O Corpo de Bombeiros, recebendo avisos, para o local se transportou com o automovel de prompto soccorro, conduzindo uma turma de praças sob a direcção do tenente Vestermundo Ferreira.

Alli chegados não foram mais precisos os serviços dos bombeiros, uma vez que o incendio já tinha sido extincto.

Originaram o sinistro fagulhas de uma fogueira feita nas immediações daquelles casebres. Alguns utensilios existentes nos mesmos, foram retirados em tempo, ficando entretanto os casebres completamente destruidos.

—

FORAM IDENTIFICADOS

O dr. Luiz Cabral de Mello, delegado do 3º districto, fez hontem apresentar ao sr. dr. director do Gabinete de Identificação, para os devidos fins, os individuos José Antonio da Silva e João Anastacio Lopes, que em seguida foram recolhidos á Casa de Detenção, á sua disposição.

TENTOU CONTRA A VIDA

A mulher Francellino Alves, moradora numa casa de commodo á rua das Trincheiras, hontem, á tarde, tentou contra a existencia ingerindo certa porção de permanganato. Francellina não declarou o motivo do seu irreflectido acto. Foi medicada pela Assistecia e recolhida ao Hospital Pedro II.

INTERESSA A TODOS

Porcelanas de "Limoges" toda branca e decorada — Filtros "Maille" — Talheres de "Christofle" — Crystaes de "Baccarat" — Louça Ingleza — Vidros Francezes — Redomas para Imagens, ovaes e redondas — Castiçaes e Lamparinas — Columnas de metal para altar — Cachepots de louça e metal — Jarros para flôres — Jardineiras.

UNICA CASA ESPECIALISTA E' O

PRATO CHINEZ
RUA NOVA N.° 290

Tudo pelos minimos preços.
Não offerecemos pelo custo é verdade porém o nosso lucro é honesto, podemos provar.
VISITEM O
PRATO CHINEZ
RUA NOVA N.° 290
GARCIA & C.ª

ECZEMAS
(DARTHROS)

empingens, herpes, prurido ou comichões, escoriações da pelle, feridas, ulceras, curam-se com a Pasta anti-eczematosa do Dr. Silva Araujo — o conhecido especialista de molestias da pelle e syphilis. Deposito: Drogaria Giffoni.
RUA 1º DE MARÇO N.° 17
RIO DE JANEIRO

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Effectuou-se ante-hontem, a 29.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Julio de Mello.

Estiveram presentes os srs. Julio de Mello, Severino Pinheiro, Paulo Cavalcanti, Davino Pontual, Thomé Gibson e Archimedes de Oliveira.

Occupam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. Thomé Gibson e Archimedes de Oliveira, a convite do sr. presidente.

E' lida a acta da sessão anterior e não havendo impugnação nem reclamação, approvada.

Não ha expediente do sr. 1.º secretario.

Passa-se ao do sr. 2.º secretario.

São lidos, indo a imprimir, novo pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 34 a 42, o primeiro adoptando, como se acha, o projecto n. 10, da Camara, deste anno e os demais opinando pela approvação dos decretos constantes dos pareceres da Camara, sob ns. 59, 60, 61, 62, 76, 77, 78 e 79, tambem deste anno.

Não havendo quem queira usar da palavra, na hora do expediente, passa-se á ordem do dia.

E' encerrada a nova discussão da emenda apresentada na 3.ª discussão do projecto n. 1, da Camara, deste anno, sendo adiada a votação, por falta de numero.

Escola-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: — Votação da materia cuja discussão ficou encerrada e trabalhos de commissões.

—

Effectuou-se hontem a 30.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Julio de Mello.

Estiveram presentes os srs. Julio de Mello, Thomé Gibson, Gonzaga Maranhão, Paulo Cavalcanti, Severino Pinheiro e Davino Pontual.

E' occupada a cadeira de 2.º secretario pelo sr. Thomé Gibson, a convite do sr. presidente.

E' lida a acta da sessão anterior e, não havendo impugnação nem reclamação, approvada.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas, communicando a reeleição da Mesa da mesma Assembléa. — Inteirado.

Officio do sr. Luiz Correia de Britto, communicando ter assumido o cargo de provedor interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a ausencia do effectivo — Inteirado.

Officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados, remettendo copias dos pareceres numeros 83 a 92, daquella Casa, deste anno. — A' 3.ª Commissão.

Não ha expediente do sr. 2.º secretario.

Na hora do expediente, o sr. Paulo Cavalcanti declara que o senador Epaminondas de Barros tem deixado de comparecer ao Senado por motivo de molestia.

O sr. presidente declara que a Camara fica inteirada.

Não havendo mais quem queira usar da palavra, na hora do expediente, o sr. presidente declara que a ordem do dia será adiada, visto não haver numero para votação e levanta a sessão depois de designar a seguinte ordem do dia para a proxima reunião: — Votação da materia cuja discussão já estava encerrada; discussão unica dos pareceres numeros 35 a 41 do Senado deste anno; 2.ª discussão do projecto numero 10, da Camara, tambem deste anno e Trabalhos de Commissões.

—

CAMARA

Realizou-se ante-hontem, á hora regimental, a 34ª sessão ordinaria da Camara, sob a presidencia do sr. coronel José da Silva Loyo Netto, tendo comparecido os srs. André Gomes, Arthur Lundgren, Antonio Clementino, Anisio Galvão, Angelo Jordão, Antonio Vicente, Arruda Falcão, Affonso Baptista, Coaracy de Medeiros, Costa Carvalho, Gomes Porto, Julio Filho, Jorge Correia, José Hugo, Loyo Netto, Loreto Filho, Octavio Guerra e Souto Filho.

O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta.

O sr. Arruda Falcão, occupando a tribuna, reclama contra a não publicação na integra da declaração de voto do sr. João Cleophas, relativa ao projecto n. 14.

O sr. Coaracy de Medeiros, usando da palavra, diz que na qualidade de 2.º secretario, cumpre-lhe explicar que a declaração de voto do sr. João Cleophas não foi transcripta na acta por infringir disposição regimental, mas que a mesma constaria da publicação destinada aos annaes da Camara.

O sr. Arruda Falcão, voltando á tribuna, fala novamente sobre o assumpto em discussão.

O sr. Anisio Galvão, usando da palavra, faz tambem considerações secundando as explicações dadas pela mesa.

O sr. Arruda Falcão, usando ainda da palavra, reponde ao sr. Anisio Galvão.

O sr. Souto Filho, pela ordem, occupa a tribuna e reitera as explicações dadas pela mesa, sobre o caso.

O sr. Arruda Falcão, usa mais uma vez da palavra, para uma explicação pessoal e declara manter a sua interpretação regimental, dando porém o incidente por terminado.

Posta a acta em votação, é a mesma approvada.

Comparece o sr. Fraga Rocha, que assume a cadeira de 1.º secretario.

E' lido o seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario do Senado, remettendo o projecto numero 1, daquella Casa. — A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outro do mesmo secretario, remettendo actas das sessões de encerramento do Congresso. — Archive-se.

Petição de Antonio Aguilino de Campos, requerendo pagamento de differença de vencimentos a que se julga com direito. —A' Commissão de Policia.

Outra de Nelson Cavalcanti Lopes de Albuquerque, requerendo gratificação. — A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Officios do sr. secretario da Fazenda, enviando informações sobre as petições de Antonio Correia Costa e sobre duvidas que se apresentam na execução da lei numero 1661, de 30 de maio de 1924. — A's Commissões de Fazenda e Orçamento e de Legislação e Justiça.

Petição do bacharel Apollinario da Trindade M. Henrique, solicitando reintegração de logar. — A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Officios das Prefeituras Municipaes de Aguas Bellas e Leopoldina, remettendo documentos. — A' Commissão de Contas e Negocios Municipaes.

Vêm á Mesa, são lidos e vão a imprimir os pareceres numeros 99, 100, 101 e 102, da Commissão de Redacção de Leis, redigindo os projectos numeros 13, 14, 15 e 16 da Camara, do corrente anno; 103, da Commissão de Obras Publicas, adoptando o projecto numero 7, deste anno (saneamento e abastecimento d'agua aos municipios) e 104 da Commissão de Petições e Poderes, concluindo pelo projecto numero 23 que concede uma licença ao bacharel José Carlos Cavalcanti Borges, promotor publico de Granito.

O sr. Souto Filho, usando da palavra, requer a inclusão na ordem do dia, do projecto numero 19, o que é concedido pela Casa.

Não havendo mais quem queira usar da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto numero 19 (elevação de verbas orçamentarias) é approvado sem debate.

O sr. presidente declara que o referido projecto irá á Commissão de Redacção de Leis.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão designando antes a seguinte ordem do dia: — 1.ª discussão do projecto numero 22, escola de pescadores; 2.ª discussão do projecto numero 21, concedendo licença a professoras; 3.ª discussão do projecto numero 17, Grande Hotel; 3.ª discussão do projecto numero 18, elevação de verbas orçamentarias; 3.ª discussão do projecto numero 20, autorizando o governador do Estado a despender a quantia de ... 425:000$000 com a integralização das acções do antigo Banco do Recife e Trabalhos de Commissões.

—

Realizou-se hontem, á hora regimental, a 35.ª sessão ordinaria da Camara, sob a presidencia do sr. Julio Celso de Albuquerque Bello, tendo comparecido os srs. André Gomes, Arthur Lundgren, Antonio Vicente, Angelo Jordão, Antonio Clementino, Arruda Falcão, Anisio Galvão, Affonso Baptista, Bezerra Filho, Coaracy de Medeiros, Costa Carvalho, Fraga Rocha, Gomes Porto, Julio Bello, José Domingues, João Cleophas, José Hugo, Julio Filho, Loyo Netto, Loreto Filho, Octavio Guerra, Rangel Moreira e Souto Filho.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, approvada.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio da Secretaria do Senado remettendo exemplares de decretos do Congresso Legislativo. — Archive-se.

Outro da Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas, communicando a eleição da Mesa.— Inteirado.

Vem á Mesa, é lido e vae a imprimir um parecer sob numero 105 da Commissão de Fazenda, com um voto em separado do sr. Bezerra Filho, adoptando o projecto numero 24, que fixa a despeza e orça a receita para o exercicio financeiro de 1928.

O sr. Coaracy de Medeiros, usando da palavra, conclue pela leitura de uma carta do prefeito de Bonito, se defendendo das accusações do deputado Bezerra Filho.

O sr. Arruda Falcão usa da palavra, solicitando a inclusão na ordem do dia de hoje, do projecto numero 11.

O sr. presidente declara ao deputado que o projecto numero 11 entrará na ordem do dia da sessão seguinte.

Não havendo mais quem queira usar da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettida á 1.ª discussão o projecto numero 22, escola de pescadores, é sem debate approvado.

O sr. presidente consulta a Casa se o projecto deve passar á 2.ª discussão o que foi resolvido pela affirmativa.

Submettido á 2.ª discussão o projecto numero 21, que concede licença a professores, é approvado unanimemente.

O sr. presidente consulta a Casa se o referido projecto deve passar á 3.ª discussão, o que tambem é decidido affirmativamente.

Submettidos consecutivamente á 3.ª discussão os projectos numeros 17, Grande Hotel; 18, elevação de verbas orçamentarias e 20, autorização ao governador do Estado a despender a quantia de 425:000$ com a integralização das acções do antigo Banco do Recife, são sem debate approvados.

O sr. presidente declara que os alludidos projectos irão á Commissão de Redacção de Leis.

Em discussão o parecer numero 103, da Commissão de Obras Publicas, conjunctamente com o projecto numero 7, em 2.ª discussão adoptado com a emenda pelo alludido parecer, é sem debate approvado.

O sr. presidente consulta a Casa se o alludido projecto deve passar á 3.ª discussão, consulta que tem resposta affirmativa.

Em discussão os pareceres numeros 99, 100, 101 e 102, já publicados, redigindo os projectos numeros 13, 14, 15 e 16, são sem debate approvados.

O sr. presidente declara que serão enviados ao Senado os projectos assim redigidos.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando antes a seguinte ordem do dia: — 2.ª discussão do projecto numero 23, concedendo licença ao promotor de Granito; 3.ª discussão do projecto numero 11, Instituto de Cégos e Trabalhos de Commissões.

—

Commissão de Contas e Negocios Municipaes: — Reuniu-se hontem esta Commissão, sob a presidencia do sr. Fraga Rocha, presentes os srs. Antonio Clementino, José Domingues, Souto Filho e Anisio Galvão.

Foram lidos e subscriptos por todos os membros da Commissão tres pareceres do sr. José Domingues, approvando as contas dos municipios do Bom Jardim, Altinho e Jatobá de Tacaratu'.

O sr. presidente faz a seguinte distribuição dos papeis: ao sr. José Domingues, do municipio de Palmares; ao sr. Fraga Rocha, do municipio de Flores.

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

SPORT

FOOT-BALL

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES
(*Official*)

Reune-se, hoje, ás 17 horas em sessão ordinaria, a directoria desta Liga, pelo que o sr. presidente espera o comparecimento de todos os srs. directores.

—

TORRE SPORT CLUB

Hoje, no campo do "Sport" pelas 15 1|2 horas, haverá treino para todos os jogadores do club.

S. FRANCISCO F. B. CLUB

Haverá treino hoje, ás 15 horas, no campo do Pina Sport Club, para todos os jogadores do club.

O sr. presidente pede aos srs. associados não faltarem á sessão hoje, ás 19 horas, á rua dos Pescadores n. 57, afim de assistirem á leitura dos estatutos.

—

CENTRO S. DA ENCRUZILHADA

Em sessão de assembléa geral extraordinaria, realisada em 9 do corrente, foi eleita a seguinte directoria de honra deste Centro: presidente, general Vicente Cezario de Mello; vice-presidente, major Vicente Novelino; 1º secretario, major Jonas Martins; 2º secretario, pharmaceutico Jorge Ferreira; orador, dr. Arminio Lalor Motta; vice-orador, coronel Cleto da Costa Campello; thesoureiro, capitão José Felizola; vice-thesoureiro, major Raul Pinto.

—

ENXADRISMO

O JOGO CEARA' X PERNAMBUCO

E' esta o resultado até agora verificado no taboleiro Fortaleza:

Fort. (Brancas)	—	Recife (Pretas)
1—P 4 R	——	P 4 R
2—B 4 B D	——	C 3 B R
3—C 3 B R	——	C x P
4—C 3 B D	——	C 3 B R
5—C x P	——	P 4 D
6—D 2 R	——	B 3 R
7—P 4 B R	——	B 2 R
8—B 3 C D	——	?

Pelo Club do Xadrez de Pernambuco, jogam nesta partida o engenheiro Dubiensky, director: o distincto enxadrista dr. Alvaro Pedroza, e o cap. Julio Cousseiro.

Hoje, ás 20 horas, continuará o jogo, pelo telegrapho, entre o Club dos Diarios, de Fortaleza, e o Club do Xadrez de Pernambuco.

SOLICITADAS

Grande Exposição de Instrumentos AGRICOLAS

Oscar Amorim & Comp., teem a grande satisfação de convidar aos Srs. Agricultores e interessados em geral para visitarem em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 118, até o dia 14 do corrente, A GRANDE EXPOSIÇÃO DE INSTRUMENTOS AGRICOLAS, como sejam tractores FORDSON equipados com esteiras ou com rodas de borracha ou de ferro, arados de discos e de aivecas, destorroadores, sulcadores etc., para tractores e para tracção animal, afim de verificarem a grande variedade de taes instrumentos e a sua superior qualidade por serem os que melhor se applicam aos nossos terrenos.

Companhia de Seguros Indemnisadora (Em liquidação)

Na qualidade de liquidantes da Companhia de Seguros Marit'mos e Terrestres Indemnisadora do Recife convidamos todos os seus accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua do Imperador Pedro II n. 290, o segundo rateio relativo ás suas acções e correspondente a 30 °|° de valor das mesmas.

Recife, 6 de Agosto de 1927.
pelo Banco Auxiliar do Commercio.
Arthur Pio dos Santos, Gerente.
F. Timm — Contador.

AVISOS E EDITAES

The Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

Cargueiro "Severn"

Tendo o cargueiro acima terminado a descarga para os armazens 1 e 2, levamos pelo presente ao conhecimento de todos os recebedores de carga pelo mesmo que só acceitaremos qualquer reclamação, sendo feita dentro de 3 (tres) dias a contar d'ahi.

Recife, 10 de Agosto de 1927.

The Royal Mail Steam Packet Company

HOUSE TO LET

Modern and confortable, situated on Joaquim Nabuco street, 318, with sides open, spacious and beautiful garden, eight bed rooms waiting and dining rooms, separate kitchen, tree sanitary cabinets, garage, rooms for servants, two tramcar lines at the door, very suitable for a large family demanding comforts. Keys at Paulino Camara street, (Camboa do Carmo) 129, with Mr. Getulio Amaral.

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO Nº 28

São convidados os srs. Accionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde, á rua do Imperador Pedro II n. 290, o nosso 28º dividendo de 12 °|° ao anno sobre o capital integralisado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao 1º semestre do corrente anno.

Recife, 18 de Julho de 1927.
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Alfredo dos Santos Maia, secretario

A' Gl.: do Sup.: Archt.: do Un.:
Ben.: Loj.: Cap.: Conciliação

De ordem de minha Ben.: Off.: communico aos IIr.: do Quad.: que, conforme a deliberação tomada na ultima sess.: de ffin., ficou marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para os Obr.: em atrazo se entenderem com o nosso Ir.: Thes.: Adj.: a quem poderão fazer as suas declarações, o que se torna indispensavel para a revisão do Quad.: dos Obr.: desta Ben.: Loj.:, o qual tem de ser enviado, no fim do mesmo prazo, a Gr.: Secret.: do Or.: de Pernambuco.

Or.: de Recife, 5 de Agosto de ... 1927, E.: V.:

M.: A.: da S.: 18.:
Sec.:

Caixa Economica Federal

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal sob n. 95.614, pertencente ao menor Euryllo, filho do abaixo assignado; pede-se a quem a tiver encontrado o favor de entregar á rua do Hospicio n. 423 que será gratificado.

Recife, 9 de Agosto de 1927.

Austriclino Barreto.

Dr. Costa Carvalho

Aos seus clientes e amigos dr. Costa Carvalho participa ter transferido a residencia para á rua da Amizade, 130 — CAPUNGA.

Syndicato Agricola Regional Pernambucano

CONVITE

De accordo com a resolução da ultima Assembléa Geral que approvou todas as contas apresentadas pelo sr. thesoureiro e bem assim deliberou dar quitação a todos os socios em atrazo de suas annuidades, venho convidar novamente os socios para a reunião que terá logar ás 13 horas do dia 12 do corrente, sexta-feira na séde deste Syndicato. Recommendo encarecidamente a vossa presença á dita reunião que terá por fim principal a eleição da directoria, assumpto de grande urgencia para a Sociedade.

Recife, 29 de Julho de 1927.

(a.) *Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti.* — Presidente.

Banco Agricola e Commercial de Pernambuco

CHAMADA DE CAPITAL

De accordo com o art. 5º e seu paragrapho 1º dos Estatutos deste Banco, são convidados os srs. accionistas a fazerem a entrada de 10 °|° de suas acções correspondentes a.. 20$000 por acção e a 30 °|° do seu valor nominal, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Recife, 9 de Agosto de 1927.

Francisco Cabral.
Director secretario.

ILEGÍVEL

COMMERCIO e NAVEGAÇÃO

O ASSUCAR

Corria hontem na praça, que os productores de Campos, teriam respondido á consulta do Banco do Brasil, que no caso de se necessitar fazer um lote de sacrificio para o estrangeiro, a sua quota seria de 60.000 saccos.

—

PELO FORO

O official de protesto José Gaspar Cavalcanti, communica que acha-se em seu cartorio a rua do Imperador n. 368, 1º andar, uma nota promissoria de rs. 1:500$000, da responsabilidade da sr. d. Eulalia Gonçalves, e como a mesma não seja encontrada, intima-a para vir pagar ou dar as razões que tem para o não fazer, ficando desde já sciente do respectivo protesto.

—

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS

Dos consenhores da uzina Pery-Pery, situada no municipio de Quipapá, autorisando um emprestimo de ..... 100:000$000 para os contractantes e uma Estrada de Rodagem.

—

CONTRACTO DE VENDA COM RESERVA DE DOMINIO

Vendedor — M. Souza Lima — Comprador Guilherme Torres — Valor: 1:650$.

Vendedor — M. Souza Lima — Comprador Paulo Rocha — Valor: 1:650$.

Vendedor — M. Souza Lima — Comprador Americo Silva & C. — Valor: 1:450$.

—

PEDIDO DE CONCORDATA

Pedido concordata para pagamento integral no prazo de dois annos os negociantes: Salinmann & C. Com um passivo de 934:721$000. Sobre um activo de 1.293:733$000.

—

TITULOS PROTESTADOS NA PRAÇA DA BAHIA

Saccador — Companhia Brasileira Cacthelmios. Saccado — José Gouveia. Portador — Banco do Brasil. Valor: 600$000.

Saccado — Joel Granja. Portador — Araujo Castro & C. Valor ...... 8:800$000.

Saccado — João Matta Monte Alegre e Cantidiano Vieira. Portador — Bank of London. Valor: 20:000$000.

Saccados: Saul U. & Ivette Uchitel. Portador: Bank of London. Valor: 2:260$000.

Saccado: Manoel Tancredo. Portador — Fernandes & C. Valor: .... 3:800$000.

Saccado — Manoel Luiz de Medeiros. Portador — C. Neeser & C. Valor: 11:261$000.

Saccado — Domingos I. & Irmão. Portador: Manoel Oubinha Trigo. Valor: 1:000$000.

Saccador — E. R. Soares. Saccado — Mariano Gonzalez. Portador: Banco F. Italiano. Valor: 651$660.

(Do "Informador Commercial.")

—

Banco de Credito Real de Pernambuco

Balancete em 30 de Julho de 1927

ACTIVO

Accionistas	300:000$000	
Emprestimos hypothecarios:		
Ruraes e urbanos a longo prazo	6.836:100$000	
Idem idem a curto prazo	110:437$733	
Idem idem especiaes	1.153:701$716	8.100:239$449
Valores hypothecados:		
Fundamentaes	17.551:200$000	
Accidentaes	5.476:500$000	23.027:700$000
Emprestimos sob caução	107:500$000	
Valores caucionados	214:000$000	
Deposito da administração	24:000$000	
Titulos pertencentes ao Banco	100:000$000	
Edificio do Banco ..	46:000$000	
Propriedades adjudicadas	23:129$626	
Moveis e utensilios ..	8:500$000	
Diversas contas	1.119:307$097	
Caixa: Em moeda corrente e em outros bancos desta praça	133:150$465	
		33.494:555$637

PASSIVO

Capital	1.000:000$000	
Lucros suspensos ..	351:746$390	
Emissão de letras hypothecarias	6.836:100$000	
Garantias de hypothecas:		
Ruraes e urbanas a longo prazo	17.551:200$000	
Idem idem a curto prazo ..	403:500$000	
Idem idem especiaes ..	5.073:000$000	23.027:700$000
Titulos em Caução ..	214:000$000	
Caução da administração	24:000$000	
Dividendos: Saldo a pagar ..	27:302$800	
Diversas contas	2.013:706$447	
		33.494:555$637

S. E. & O.

Pernambuco, 10 de Agosto de 1927.

Alfredo B. da Rosa Borges — Presidente.
Ronaldo Silveira — Gerente.
Augusto da Silva Guimarães — Contador.

—

OPERAÇÕES A TERMO
BOLSA DE MERCADORIAS DE RECIFE

Pregão unico:

Assucar Crystal: (sacco novo).

	Comp.	Vend.	Neg.
1º de Agosto	—	—	
Agosto	—	—	
1º de Setembro ..	—	—	
Setembro	—	—	
1º de Outubro ..	40$000	—	
Outubro	40$000	—	
Novembro			
Dezembro			
Janeiro			

Assucar Demerara (sacco novo).
Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Assucar bruto typo da Bolsa (sacco novo).
Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Assucar bruto pol. 78º (sacco perfeito).
Não houve offertas para nenhum dos mezes.

—

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ: AGOSTO — ANNO: 1927
DIA 9.

Renda das contribuições de caridade ..	115$460
Do dia 1 ao dia 8 ..	22:006$480
Total	22:121$940
Renda ordinaria	94:256$160
Do dia 1 ao dia 8 ..	396:809$580
	491:067$740

—

MERCADO DE GENEROS

Céra de carnauba — Flor 130$000, 1ª 120$000. Mediana 110$000. Cordurosa 77$000. Arenosa 77$000.

Pelles de cabra (Sertão) — 5$800 a 6$000.

Pelles de cabra (Matta) — 5$000 a 5$500.

Pelles de carneiro — 4$000 a .. 4$400.

Sôla — 7$600.

Couros salgados — 2$000.

Couros espichados — 2$500 a ... 3$000.

Mamona — 6$000 a 6$200.

Caroço de algodão — 3$600 a ... 3$700.

Preços do Sal de 3 a 10 de Janeiro de 1927:

Sal grosso typo norte:
Saccaria algodão, 70 kilos .. .. .. 11$000|11$500.
Saccaria estopa 70 kilos .. .. 10$500|11$000.

Sal de Itamaracá:
Saccaria estopa 70 kilos .. .. .. 8$500|9$000.

—

PAUTA DA SEMANA

8 a 13|8|927.

Aguardente de cachaça (litro)	$160
Alcool (litro)	$310
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	3$000
Assucar refinado 1ª (kilo)	1$100
Assucar refinado 2ª (kilo) ..	1$000
Assucar usina (kilo)	$550
Assucar branco (kilo)	$620
Assucar crystal (kilo)	$840
Assucar somenos (kilo)	$550
Assucar demerara (kilo) ..	$410
Assucar mascavado (kilo) ..	$340
Bagas de mamona (kilo) ..	$410
Borracha de mangabeira (k.)	$750
Borracha de maniçoba (k.) ..	$750
Caroço de algodão (kilo) ..	$200
Céra de Carnauba (kilo) ..	2$850
Couros seccos espichados (k.)	3$100
Couros seccos salgados (k.)	2$370
Couros verdes (kilo)	1$770
Cacáo (kilo)	$840
Ouro (gramma)	3$000
Prata (gramma)	$400
Farinha de mandioca (k.) ..	$320
Milho (kilo)	$250
Feijão (kilo)	$510
Arroz pilado (kilo)	$800
Café em caroço (kilo)	2$140
Fécula de mandioca, (kilo) ..	$310
Pelles de cabra (kilo)	10$120
Pelles de carneiro (kilo) ..	7$840

Os demais productos acham-se na pauta geral.

—

COMMERCIO ATACADISTA

Azeite, litro	7$000
Idem, latas de 10 kilos preço por kilo	7$500
Banha de porco kilo	4$000
Barrica de bacalhau	120$000
Cebolas do Rio Grande do Sul	48$000
Cerveja Teutonia caixa ..	92$000
Idem, pernambucana	76$000
Idem, super-Ale	84$000
Chá preto	17$000
Idem, verde, Lipton	30$000
Alho, muança	8$400
Chouriça nacional, kilo ..	7$000
Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	8$000
Farello, sacco	7$500
Farinha de trigo, conforme qualidade	33$000
Folha de louro, kilo	4$000
Herva-doce	4$500
Manteiga nacional, kilo ..	9$800
Idem para tempero	5$500
Old Tom Inglez, caixa	115$000
Phosphoros, conforme a marca	100$000
Idem de cêra caixa	105$000
Pimenta do reino kilo	6$500
Kerosene, caixa	30$000
Manteiga dinamarqueza, lata	8$500
Queijo Palmyra, caixa	160$000
Vinho do Porto, conforme a qualidade	90$000
Vinho Vermouth Cinzano caixa	100$000
Velas pequenas caixa	80$000
Velas do Rio	22$000
Idem Brasileira, caixa	72$000
Idem Economica, caixa	55$000
Idem Apollinaris, caixa	70$000

—

TITULOS E FUNDOS PUBLICOS

Companhia Industrial Fabrica de Goyanna, acções de 100$000 a.	155$000
Fabrica de Estopa acções de 200$000 a ..	13[illegible]$000
Fabrica de Canhamo e Juta, acções de 200$ a	190$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 300$ a	270$000
Companhia Santa Thereza acções do valor de 1:000$000 ao par.	
Companhia Cansanção de Sinimbu' (Uzina), acções de 200$000 a.	185$000
Debentures da Companhia de Tecidos da	
Apolices municipaes do valor de 1:000$000, juros vencidos, diversos coupons de	800$ a 805$
Apolices municipaes ao portador de 7 % do valor de 1:000$000, (emprestimo patriotico com juros vencidos de diversos coupons de	640$ a 645$
Apolices municipaes ao portador, do valor de 1:000$000, juros de 6 %	500$000

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itapema*, entrado de Porto Alegre e escala em 4 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga de P. Alegre

Arroz — 310 saccos á ordem.

Banha — 20 caixas a J. Costa Rego Junior, 20 á ordem.

Couros — 1 fardo a Ferreira Lopes & C., 2 caixas a Andrade & Irmo.

Conservas — 8 caixas á ordem.

Impressos — 1 caixa a Elysio Rio.

Manteiga — 30 caixas a F. Ferreira & C., 52 á ordem.

Moveis — 13 caixas á ordem.

Queijos — 2 volumes á ordem.

Queijos — 2 volumes á ordem.

Sandalias — 3 caixas a Ventura Neves & C., 1 a J. M. E. Carneiro.

Vinho — 200|10 á ordem, 30|10 a Dias Maia & C., 30|10 a J. Menezes & C., 30 barris a A. S. Soares & C.

Encommendas

Encommendas — 1 pacote a J. Costa Rego Junior, 1 a Francisco F. Silva, 1 a Vieira & Rodrigues.

Carga do Rio Grande

Corações — 12 fardos á ordem.

Figados — 205 fardos á ordem.

Xarque — 371 fardos á ordem.

—

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 10

Entradas:

Rio Grande e escalas — 25 dias — Vapor francez *Fort de Troyon*, de .. 3.113 toneladas, commandante Bosche, equipagem 48, carga varios generos; a Companhia Commercial e Maritima.

Belem e escalas — 6 dias — Vapor nacional *Itapura*, de 925 toneladas, commandante S. R. Bertram, equipagem 64, carga varios generos; a Ulysses de F. Correia.

Sahidas:

Porto Alegre e escalas — Vapor nacional *Ued*, commandante João Azevedo, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 20 embarcações a vela com procedencia dos differentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas 22 embarcações.

—

VAPORES A CHEGAR
Mez de Agosto

"Manáos" do sul a	11
"Douro" do sul a	11
"Commandante Ripper" do norte" a	11
"Wandyk" do sul a	11
"Almanzora" do sul a	11
"Meduana" do sul a	12
"Campeiro" do sul a	12
"C. Salles" do sul a	12
"Raul Soares" da Europa a ..	12
"Ingá" do sul a	12
"Aracaty" do norte a	12
"Mantiqueira" do sul a	13
"Campeiro" do norte a	13
"Rio Amazonas" do norte a ..	13
"Taubaté" de N. York a	14
"Itapeua" do norte a	15
"Ruy Barboza" do sul a	15
"Itanema" do sul a	16
"Forbin" da Europa a	17
"Sierra Morena" da Europa a ..	21
"Arlanza" da Europa a	24
"Orania" do sul a	27
"Cordoba" do sul a	30
"D'Entrecasteaux" do sul a ..	30

—

VAPORES A SAHIR
Mez de Agosto

Liverpool "Chancellor" a	11
Pará e escala "Manáos" a	11
Havre e esc. "Fort de Troyon" a	11
Southampton e escala "Almanzora" a	11
Buenos Ayres e esc. "Andes" a	11
Rio e escala "Commandante Ripper" a	11
Pará e escala "Itapuca" a	11
Porto Alegre e esc. "Itapura" a	11
Bordeaux e esc. "Meduana" a ..	12
Santos e escala "Raul Soares" a	12
Manáos e escala "C. Salles" a.	12
Cabedello — "Campeiro" a ..	12
Santos e escala "Aracaty" a ..	13
Rio e escala — "Belém" a	13
Amarração e esc. "Mantiqueira" a	14
P. Alegre e esc. "Campeiro" a	14
Santos e escala "Taubaté" a ..	14
Hamburgo e esc. "Ruy Barbosa" a	15
Camocim "Itanema" a	16
"Itanema" do sul a	16
Rio Grande e escala "Forbin" a	17
Belém e esc. "Itapeua" a	19
B. Ayres e esc. "Sierra Morena" a	21
P. Alegre e esc. "Rio Amazonas" a	21
B. Aires e esc. "Arlanza" a ..	24
Amsterdam e escala "Orania" a	27
Havre e esc. "D'Entrecasteaux" a	30
Marseille e esc. "Cordoba" a ..	30
Havre e esc. "Amiral Duperré" a	31

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez "Chancellor", descarregando.

Vapor nacional "Belém", descarregando.

Vapor francez "Fort de Hroyon", descarregando.

Vapor nacional "Itapura", descarregando.

Pereira Carneiro & Cia Limitada

ARACATY — Esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company", esta companhia recebe carga para o transbordo no Pará tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores d'aquella Empreza as quaes teem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigario Tenorio n.º 33-43

Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

SIERRA MORENA

Esperado da Europa no dia 21 de Agosto, seguindo logo após a indispensavel demora para: RIO, SANTOS, MONTEVIDEO & BUENOS AIRES.

O paquete dispõe de optimos apartamentos de luxo e confortaveis accommodações de primeira e terceira classe.

N. B. — O paquete **SIERRA MORENA** é de 11.400 toneladas de registro brutas com um deslocamento de 20.400 toneladas. O comprimento é de 150 metros e a largura de 18.800 mts. A velocidade é de 15 milhas por hora com 6.400 cavallos de força.

Informações sobre passagens, carga e quaesquer outras com os agentes:

HERM STOLTZ & C.ª

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35—1.º andar—Telephone, 1936

LLOYD REAL HOLLANDEZ AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ORANIA

Esperado do Rio da Prata no dia 27 de Agosto, seguirá no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escalas no dia 1 de Setembro, seguirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA A EUROPA

FLANDRIA	24 de Setembro
ZEELANDIA	8 de Outubro
GELRIA	22 de Outubro
ORANIA	5 de Novembro
FLANDRIA	26 de Novembro
ZEELANDIA	10 de Dezembro
GELRIA	24 de Dezembro

PARA O SUL

ZEELANDIA	15 de Setembro
GELRIA	29 de Setembro
ORANIA	13 de Outubro
FLANDRIA	3 de Novembro
ZEELANDIA	17 de Novembro
GELRIA	1 de Dezembro
ORANIA	[illegible] de Dezembro

Para passagens, fretes e demais informações com o agente:

JULIUS VON SÖHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TELEPHONE N.º [illegible]

Linha Lamport & Holt Ltd.

[illegible] — NEW-YORK

SERVIÇO REGULAR E RAPIDO PELOS LUXUOSOS VAPORES DE PASSAGEIROS DA CLASSE "V" ENTRE PERNAMBUCO E NEW-YORK, COM ESCALAS POR TRINIDAD E BARBADOS

Paquete inglez **VANDYCK**
13.233 toneladas

Esperado dos portos do SUL no dia 11 de Agosto, sahindo no mesmo dia para: TRINIDAD, BARBADOS e NEW YORK.

Paquete inglez **VOLTAIRE**
13.248 toneladas

Esperado dos portos do SUL no dia 22 de Setembro, sahindo no mesmo dia para: TRINIDAD, BARBADOS e NEW YORK.

Estes vapores dispõem de excellentes accommodações para passageiros de: 1ª, 2ª e 3ª classe.

Cargueiro inglez **SHERIDAN**

E' esperado de NEW YORK nos primeiros dias do mez de Agosto, vindouro, proseguirá viagem no mesmo dia da chegada para: NEW YORK para onde recebe carga.

Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.

Alto do Bank of London and South America Ltd. — Sala n. 4

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

LINHA SUL E NORTE

ITAPUCA

Sahirá quinta-feira, 11 do corrente: para: Parahyba, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAPURA

Sahirá quinta-feira, 11 do corrente, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPEUA

Sahirá a 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, São Bento, Alcantara, Pinheiro, Guimarães, Cururupu', Tury-assu', Carutapera, Vizeu, Bragança e Belem.

ITAQUERA

Sahirá terça-feira, 16 do corrente, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SAHIDAS PARA SUL

Todas as terças e quinta-feiras.

SAHIDAS PARA O NORTE

Todas as sexta-feiras, ás 6 horas da manhã.

Por contracto firmado entre a Directoria desta Companhia e a "The Amazon River Steam Navigation C.º Ltd" recebemos carga para o porto de Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

PASSAGENS

As passagens encommendadas só vespera da sahida do vapor.

"A Companhia não se responsabiliza por recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario."

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarques serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor, mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine, entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

RECLAMAÇÕES

Somente serão tomadas em consideração as que forem apresentadas por escripto, dentro de 3 dias do termo.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas.

Mais informações com o agente:

ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA
Defronte do Armazem, 10

R. M. S. P. & P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. The Pacific Steam Navigation C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

O paquete **ALMANZORA**

Esperado neste porto no dia 11 de Agosto, sahindo depois da necessaria demora para: MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

Vapores esperados:
Andes, em 1|9.
Arlanza, em 15|9.
Almanzora, em 6|10.

PARA O SUL

O paquete **ANDES**

Esperado neste porto no dia 10 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES.

Vapores esperados:
Arlanza, em 24|8.
Andes, em 5|10.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com a **THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY, rua do Bom Jesus n.º 226** (pavimento terreo). TELEPHONE, 1884.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — SUD ATLANTIQUE
TRANSPORTS MARITIMES — FRANCE AMERIQUE

VAPORES A SAHIR

CHARGEURS REUNIS

(Serviço de carga)

PARA O SUL

FORBIN — Esperado da Europa em 17 de Agosto, sahirá logo que terminadas suas operações para os portos do sul.

PARA A EUROPA

F. Troyon — Havre e escalas 10 Agosto

D'Entrecasteaux — Havre e escalas 30 Agosto

E. Souville — Havre e escalas 21 Setembro

SUD ATLANTIQUE

(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **MOSELLA** — Esperado em 25 de Setembro, sahirá logo depois para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Meduana — B. Ayres e escalas 23 Outubro

PARA A EUROPA

MEDUANA — Esperado em 12 de Agosto, do Sul, sahirá logo que terminadas suas operações para: Dakar, Lisbôa, Vigo a Bordeaux.

Mosella — Bordeaux e escalas 28 Outubro

Meduana — Bordeaux e escalas 25 Novembro

FRANCE AMERIQUE

(Serviço de carga e passageiros)

PARA O SUL

Guaruja — Santos (directo) 3 Setembro
Ipanema — Santos (directo) 3 Outubro
Guaruja — Santos (directo) 3 Dezembro
Ipanema — Santos (directo) 3 Janeiro 1928
Guaruja — Santos (directo) 5 Março 1928

PARA O RIO DA PRATA

Cordoba — B. Ayres e escalas 2 Novembro
Cordoba — B. Ayres e escalas 2 Fevereiro 1928

PARA A EUROPA

CORDOBA	Marseille e escalas	30 Agosto
GUARUJA	"	24 Setembro
IPANEMA	"	26 Outubro
CORDOBA	"	30 Novembro
GUARUJA	"	24 Dezembro
IPANEMA	"	24 Janeiro
CORDOBA	"	2 Março
GUARUJA	"	24 Março

Informações sobre passagens e frete com:

Cia. COMMERCIAL E MARITIMA

BOM JESUS, 137 — TELEPH. 1907

ILEGÍVEL

MUTILADO

AVISOS FUNEBRES

ALFREDO FERREIRA PINTO
(SETIMO DIA)

Gustavo Pinto, cunhados, irmãs e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem as missas que, em suffragio d'alma do seu inesquecivel tio, ALFREDO FERREIRA PINTO, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, de sexta-feira, 12 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ROMEU OLIVEIRA
(SETIMO DIA)

Elza Fonseca Oliveira e seus filhos, Joanna Oliveira seus filhos, genro, nora e netos, Abelardo Fonseca sua mulher e filhos, Maria Eugenia Fernandes, seu marido e filho, ainda penalizados com a morte de seu marido, pae, filho, irmão, tio e cunhado — ROMEU OLIVEIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do pranteado extincto na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, confessando-se gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

BEL. MANOEL JOAQUIM FERREIRA ESTEVES
(30° DIA)

Padre Anisio Ayres Esteves, Luiz Ayres Esteves, Irmã Ignez do S. S. Sacramento (ausente) e Joaquina de Azevedo Esteves, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu estremecido pae e sogro — MANOEL JOAQUIM FERREIRA ESTEVES, no proximo dia 12, sexta-feira, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 7 horas, na matriz de S. Pedro, em Olinda.

Aproveitam o ensejo para renovar seu agradecimento sincero a todos os que, de qualquer, forma, tomaram parte em sua dôr.

FIRMINA CAVALCANTI UCHOA
(1.° ANNIVERSARIO)

Ignacia Cavalcanti Uchôa, convida todos parentes e amigos, para assistirem a missa que manda rezar por alma de sua querida irmã, FIRMINA CAVALCANTI UCHOA, no dia 12 do corrente, ás 7 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, e fica agradecida a todos que compareceram a este acto de caridade.

Dr. Samuel dos Santos Pontual

Davino dos Santos Pontual e sua familia mandam celebrar missa por alma do seu presado tio e amigo DR. SAMUEL DOS SANTOS PONTUAL, na capella da Usina Cabeça de Negro ás 8 horas de sexta-feira 12 do corrente, e convidam seus amigos e parentes para assistirem ao acto religioso, agradecendo-lhes desde já o comparecimento.

Alfredo Ferreira Pinto

SETIMO DIA

Elisa Virginia Estima Pinto, Waldemar Pinto, sua mulher e filhos, Oscar Thomé Pinto, sua mulher e filhos, dr. Luiz Mendes e sua mulher (ausentes), dolorosamente compungidos com o desapparecimento inesperado do seu querido e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô ALFREDO FERREIRA PINTO, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas de sexta-feira, 12 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Desde já agradecem á todos que comparecerem á esse acto de piedade christã.

Haverá salva para cartões.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — Em casa de familia, a cavalheiro empregado no commercio, um bom quarto. A tratar á rua d'Aurora, 49 — 3.° andar.

AMA — Precisa-se de uma para pequena familia, á rua do Imperador. 354 — 2.° andar.

ALUGA-SE — O primeiro andar do predio 137, á rua Pedro Affonso. A tratar, rua do Apollo, 175 — 1.° andar, com Rubem Loyo.

ALUGA-SE — Uma optima casa com 5 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias á rua Sebastião Lopes (Jeriquity), 43. Trata-se á rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — Uma casa á rua Moura Esteves (Alto do Céo). A tratar na mesma rua onde estão tambem as chaves no numero 90. E' a ultima, em uma rua nova, com 21 casas, reconstruidas, com tres quartos, duas salas, dois saneamentos, quintal grande, murado, com entrada para automoveis, dependencias de creados.

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma á rua Imperial n. 1006. — (Mil e seis).

ALUGA-SE — Uma optima casa com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, dois saneamentos, quarto para criado, toda assoalhada, na rua Nunes Machado, antiga Soledade, n. 393.
A tratar na rua Cel. Suassuna, 572 — 1.° andar.

ALUGA-SE — Uma optima casa com commodos para grande familia, á rua do Hospicio n. 163.
A tratar á rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — Excellente primeiro andar com bons commodos, saneado, installação electrica e completamente limpo, bonds a porta, sito á travessa do Forte, aluguel 200$ a tratar no Armazem Silveira. Praça da Independencia.

ALUGA-SE — Casas em Bôa-Viagem para a estação balnearia, proximas ao mar, com 3 e 4 quartos; agua encanada, luz electrica, a tratar na rua da Praia, 174.

ALUGA-SE — Uma optima casa com commodos para grande familia.
Trata-se á rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — Uma optima casa com duas salas, sa[illegible]ta, tres [illegible]ar tes, mosaicada, com tacos de madeira nos quartos, sita á rua da Harmonia n. 405. Aluguel 235$000. Tratar na casa numero 399, á mesma rua ou com Carlos Falcão & Cia., rua do Imperador n. 359.

ALUGA-SE — Excellente quarto para rapaz solteiro á rua das Nymphas n. 65. Casa de familia. Janella para o jardim.

ALUGA-SE — Quartos confortaveis optimamente localisados com vista para o mar, e de dimensões como não encontra-se nos hoteis.
A rapazes de distincção ou casaes sem filhos.
Avenida Rio Branco n. 50 2.° andar. Predio Livraria Nascimento.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — O grande sitio, com muitas fructeiras, e tendo a casa muito bons commodos; á rua Fernandes Vieira, n. 600. A tratar na mesma.

ATTENÇÃO — Alugam-se grandes quartos com janellas, uma grande sala mobiliada, a casal sem filhos e a rapazes bem comportados, com ou sem pensão. Informa-se na Avenida Marquez de Olinda, 150 — 2.° andar.

ALUGA-SE — A casa n. 243, pequena, moderna, saneada, á rua do Lima. A tratar á rua do Pires, n. 224.

ALUGA-SE — Uma casa, no aprazivel arrabalde de Tigipió, á rua Martins Junior n. 675. Tratar á rua das Laranjeiras n. 52 (Loja).

ALUGA-SE — Uma bôa casa systema Chalet, sito á Casa Forte, a tratar — Rua [illegible]p.ratriz n. 35 — 1.° andar, sala traz.

ALUGA-SE — Em casa de familia, um quarto de frente, mobiliado, a rapaz de bom comportamento.
A tratar na rua da Imperatriz n. 193 — 3.° andar.

ASTHMATICOS... — Usae o Elixir ANTI-ASTHMATICO do Dr. Constancio Pontual. Allivia os accessos fazendo dormir tranquillamente. O resultado é seguro mesmo quando a molestia está ligada a lesões do apparelho respiratorio como arteriosclerose, etc. A' venda nas pharmacias.

CONSTIPAÇÃO—Do peito e da cabeça. Use o PULMONOL, xarope phenicado composto que previne os resfriamentos ou constipações, desinfectando o pulmão e fazendo moderar a tosse e a expectoração. A' venda nas pharmacias.

Attenção!

Colicas, vomitos, diarrhéas, insomnias e demais incommodos que o seu filhinho possa ter no periodo da dentição, evitam-se facilmente com o uso da

DENTALOSE

formula composta de Pepsina, Phosphatos, Calcio e Lactose
TONIFICA e ENGORDA A CREANÇA
Encontra-se
Nas pharmacias e drogarias
Depositarios no Brasil: — SANTANNA, ARAUJO & C.ª — Rua Buenos Aires, 15, 2° andar — RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE — O predio de construcção moderna sito á rua de São Jorge n. 289, compondo-se de um espaçoso armazem e 1.° andar proprio para escriptorio commercial.
Tratar defronte, no escriptorio do "MOINHO RECIFE".

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o TALCO BEBE', preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. A' venda nas drogarias, pharmacias e armazens de miudezas.

ALUGA-SE — Em casa de familia, a rapaz de trato, um optimo quarto de frente em 1.° andar e uma espaçosa sala pintada de novo, optima para escriptorio, em andar terreo, a um senhor de idade ou a casal sem

ATELIER DE VESTIDOS DE Mme. OLVEIRA — Bordados, roupas brancas e enxovaes para casamentos. Preços modicos, gosto e confecção com brevidade. Rua Nova, 259, 1.° andar.

ALUGA-SE — O andar terreo da rua do Hospicio, 104, a tratar no 1.° andar.

ALUGA-SE — Uma casa em Chacon, outra no Poço, limpas, saneadas e de modico aluguel, a tratar á rua da Imperatriz n. 35, sala traz.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma ama para menino. Bôa saude, cuidadosa e limpa, preferivel de meia idade e de cor. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Quem não estiver em condições, é favor não se apresentar. Intendencia 410.

ATLHETISMO — Compram-se maromba, halteres, barras bolas de ferro e quaesquer pesos proprios para exercicios de athletismo. Cartas a HARRY BAIL'Y. Posta restante do "Diario de Pernambuco".

ALUGA-SE — Uma casa com agua, luz, oitão livre, a Avenida 17 de Agosto, a tratar na rua V. de Itaparica, 213, antiga do Apollo.

ARMAÇÃO — Vende-se a armação, ponto e mais utensilios da acreditada Chapelaria e Sapataria Nova; assim como, com todo o **stock** de mercadorias, a quem tiver vontade de collocar bem o seu dinheiro; a casa faz bastante negocio, e, é mais conhecida no genero de Calçados, e Chapéos, do que azeite e vinagre, é muito bom emprego de capital.

AOS SENHORES COMMERCIANTES DO INTERIOR DOS ESTADOS — A Chapelaria e Sapataria Nova, sita á rua da Penha numero 45 (a casa da Porta Larga) tendo resolvido liquidar por motivo de molestia todo o seu **stock** de chapéos, calçados e meias, convida aos senhores commerciantes do interior dos Estados para aproveitarem esta boa opportunidade de comprarem chapéos, calçados e meias, por todo preço, occasião unica.

AOS NOIVOS — Vende-se com o uso de seis mezes uns moveis modernos, em pau setim, peroba, e macacauba, constando de um grupo composto de doze peças, um quarto e uma sala de jantar. A tratar á rua Carlos Gomes, 730 — Magdalena — Prado.

ALUGAM-SE — As salas de numeros 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29 e 30, situadas nos altos do edificio do Banco Agricola e Commercial de Pernambuco. A tratar no mesmo. Avenida Rio Branco n. 59.

A MELHOR TINTURA — para cabello e barba — Mistura HENESTRIS com base de Hená du Japão — exclusivamente vegetal — não larga e não mancha a pelle — para todas as côres — uma unica applicação. Preço do vidro: 13$000. Na Casa de Cabelleireiros do CHASSAGNE, 139 — 1.°, á rua da Imperatriz.

ALUGAM-SE — Duas confortaveis casas recentemente construidas, sitas á Avenida Santos Dumont numeros 212 e 226, a tratar na fabrica do Café São José, á rua Marcilio Dias n. 74.

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 230. Casa proxima á rua Nova.

ATTENÇÃO — Moysés Pelsah compra ouro, platina, prata, brilhantes, diamantes, perolas e joias antigas, inteiras e quebradas, bandejas, bules e caliçaes de prata, candelarios antigos, colchas de Damasco, tapetes e mobilias antigas de Jacarandá e dentaduras quebradas, mobilias usadas, cortinas e cortinados usados e louças de porcelana antigas, roupas de homem, usadas. Paga-se os melhores preços. Informações: na travessa Bellas Artes, n. 28, 1° andar, Recife — (Freguezia de Santo Antonio).

BANHOS SALGADOS — Os proprietarios da casa de banhos salgados, "Elite-Beira-Mar", na bella Praia do Carmo em Olinda, previnem a sua distincta clientella, que o referido estabelecimento está passando por grande reforma, devendo ficar prompto por todo este mez, de formas que, aconselha os seus bons clientes [illegible] enquanto antes tomar os seus departamentos para a proxima estação balnearia. **Convem tomar ali os seus commodos para commodidade e economia.**

CASA — Compra-se uma que tenha tres quartos e que esteja em condições de morar familia, de 12 a 15 contos. A tratar á rua de São Jorge, n. 143.

CHEVROLET — Vende-se um tourismo, de uso particular muito bem conservado, na agencia Chevrolet de Limoeiro.

CORRESPONDENTE — Tachygrapho dactylographo, offerece os seus serviços, não fazendo questão de grande ordenado, até que possa demonstrar suas habilitações. Cartas á E. C., Escola Royal Official. Rua Nova, 181 — 2.°.

CASA — Aluga-se uma com agua encanada, luz electrica, bons commodos, etc., á rua Dr. José Maria, 1201. Tamarineira, a tratar na rua do Hospicio, 875.

COMMISSARIO — Um rapaz bem relacionado, dando referencias de sua conducta, acceita cobrança, mostruario e tambem artigos, etc., sob commissão. — Carta nesta redacção á "SABIR".

CASA CONFORTAVEL E CHIC — Recentemente construida, com dois saneamentos, garage, jardim, toda isolada, com portões de ferro, no perimetro da cidade, servida por diversas linhas de bonde, ainda não habitada; vende-se por motivos especiaes, quem interessar e podendo comprar, queira entender-se com o sr. Ramos, á rua da Conceição n. 128, de 9 ás 12 horas, diariamente: Pede-se a fineza de não apparecer curiosos.

DOENÇAS DA MULHER — As flores brancas, colicas uterinas, e pallidez das senhoritas é indicado o Uteran interno sempre com muito proveito e o Uteran externo, nos corrimentos antigos e recentes, catharros uterinos e hemorrhagia das senhoras, conjunctamente com o Uteran interno. A' venda nas pharmacias.

DYSPEPSIA — Indigestões, Empachamentos. Colicas do estomago e intestinos. Dôres de cabeça e enxaquecas. Dysinterias, mau estar geral e vomitos das Senhoras gravidas, sustos, contrariedades, etc. Usae o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. A' venda nas pharmacias.

Dinheiro

Sob hypothecas — Informa-se á rua "Diario de Pernambuco" n. 38.

ECZEMAS — Nas pernas ou mãos, erupções, empingens, furunculos, darthros, inflammações dos nervos, dores nas carnes, debellam-se facilmente com o poderoso depurativo "GALENOGAL". Nunca falha. Vende-se na Drogaria Conceição, M. de Olinda, 302.

ENGENHO — Vende-se o engenho "Matto Grosso de Baixo", situado no municipio de Rio Formoso, com uma legua em quadrado, todo coberto de densas mattas, moente e corrente, fornecendo cannas para uzina e tendo safra calculada em mil e quinhentas toneladas. A tratar com a proprietaria no dito engenho.

ERYSIPELA... — Molestia infecciosa e contagiosa. O Elixir de Cox é considerado o especifico desta terrivel molestia, agindo como o poderoso regenerador do sangue e da lympha depauperados pelos accessos as inchações provenientes dos mesda Erysepella, fazendo desapparecer mor. A' venda em todas as pharmacias.

ESCOLA SMITH PREMIER, DE DACTYLOGRAPHIA— O melhor methodo pela melhor machina. Mensalidade 20$000. Aulas diarias. A machina de escrever Smith Premier é a machina moderna para o dactylographo moderno. Matricule-se immediatamente. Rua Barão da Victoria n. 193 — 2.°

FORD — Vende-se um em optimas condições á rua Luiz do Rego, 364.

FALTA DE SOMNO E MEDO—Usae sem perda de tempo o XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Acalma sem deprimir. A' venda nas pharmacias.

FALTA DE APPETITE—Si quereis um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o VINHO DE GENCIANA E CALUMBO, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias.

FLORES — Vendem-se a Avenida 17 de Agosto n. 25" — Parnameirim.

GARRAFÕES VAZIOS — Compram-se garrafões de vidro, capacidade 40 a 60 litros ou mesmo maiores. Informações no escriptorio deste "Diario".

GONORRHE'A — Curae-vos desta terrivel infecção, logo em começo, usando a injecção ANTI-BLENORRHAGICA do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Resultado seguro com poucos vidros. A' venda nas pharmacias.

INGLEZ — Lecciona-se pratico e theorico á rua da Concordia n. 206. Preços modicos.

INFLAMMAÇÃO DE GARGANTA — Use o PULMONOL, resultado infallivel em poucas horas. A' venda nas pharmacias.

LOJA DE MOVEIS — Vende-se um importante estabelecimento de moveis, novos, em rua central, fazendo optimo negocio, completamente desembaraçado, o motivo é o dono ter que retirar-se para Europa.— Para qualquer informação, entender-se com o sr. Ramos, á rua da Conceição, 128, de 9 ás 12 horas diarias.

LIÇÕES — Inglez, Hespanhol e Arithmetica — Professor — A. R. Eguiguren Errazuriz, perfeito conhecedor dos idiomas inglez e hespanhol, offerece os seus serviços profissionaes aos estudantes, auxiliares do commercio, etc. Conforme contracto dará lições nos domicilios dos alumnos. Rua do Livramento n. 53, 2.° andar, altos da "Sapataria Excelsior", entrada pela rua do Rangel.

MOTOCYCLETA HARLEY DAVIDSON— Vende-se uma com carro duplo, em perfeito estado de funccionamento, e por preço modico, a tratar com Mendes Martins, na Tabacaria Rio-Chic, sita á rua Nova n. 317.

MOLESTIAS DOS OLHOS — O LEITE OPHTALMICO ou COLLYRIO BRANCO é um inimigo das molestias dos olhos e das palpebras sobretudo da Sapiranga, muito commum nos sertões do Ceará. Destróe as belides e carnosidades sem operação e não é dolorosa sua applicação. A' venda nas pharmacias.

MOLESTIAS DO FIGADO — Inflammação, dores, colicas, derramamento biliar e calculos. Curam-se com a "BOLDEINA" do dr. Simões Barbosa, á venda nas pharmacias.

Nos casos de enfermidades das vias respiratorias, taes como, Fraqueza pulmonar, Bronchites chronicas, tosses rebeldes etc., o AGRIODOL é de effeito assombroso.

NEGOCIO — Installado na melhor rua de Recife, vende-se barato. Custa pouco e pouco precisa-se para o gyro. Trata-se: rua do Imperador, 495. Armazem, ou na rua Nova n. 243, com Espinola Pessôa.

OPTIMO NEGOCIO — Negocia-se o ponto da "A NOVA PAULISTA", com a armação, mediante luvas modicas, servindo para qualquer ramo de negocio, principalmente por atacado.
Trata-se na mesma, á rua do Rangel, n. 209.

QUANTAS PESSOAS EXISTEM — Occupando hoje boas posições no commercio e que no emtanto começaram a sua vida como simples dactylographos? Porque tambem não inicia assim a sua vida commercial. Caminho começado é meio andado. Na "ESCOLA ROYAL OFFICIAL" terá v. s. occasião para aprender a dactylographia por um methodo seguro e em machinas novas. — Rua Nova, 181 — 2.° andar. (Altos da "Singer").

O SR. SABE ESCREVER A' MACHINA? — Eis a primeira pergunta que é feita a um candidato a emprego em escriptorio. Se não a pode responder affirmativamente, porque não toma um curso de dactylographia na "ESCOLA ROYAL OFFICIAL", a melhor organizada? — Rua Nova, 181 — 2.° andar. (Altos da "Singer").

OS ENFRAQUECIDOS — Usem o ELIXIR DE NOX DE KOLA do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Reconstituinte, poderoso, regenerador das forças vitaes, estimulante das funcções intellectuaes. Empregado nos neurasthenicos, na debilidade nervosa, na fraqueza de memoria. Tontura. Fadiga exagerada pelo trabalho, etc. Usado pelos estudantes em vespera de exame. Restitue aos velhos e aos moços a alegria da vida. Desperta o apetite e a nutrição augmentando o peso em pouco tempo.

OLARIA — Vende-se uma Olaria, com transporte facil e em terreno proprio.
A tratar com o sr. N. Figueirêdo, no escriptorio deste **Diario**.

O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA é empregado com resultado seguro, nas seguintes molestias: Rheumatismo, Bubões, Boubas, corrimentos dos ouvidos e inflammações do nariz, Fistulas, Ulceras, Gonorrhéas chronicas, Corrimentos uterinos, Dôres nos peitos, Tumores nos ossos, manchas da pelle e todas as molestias originadas do sangue impuro. Não ataca o estomago. A' venda nas pharmacias.

PENSÃO FAMILIAR — Vende-se uma pensão em ponto central da cidade, com freguezia de primeira ordem e fazendo bom negocio. O motivo da venda se dirá na occasião. Ver e tratar na rua Sigismundo Gonçalves, 118 — 2.° andar.

PIANO — Aluga-se um bom piano fabricante allemão, a tratar rua da Imperatriz n. 35 — Sala traz.

PULMONOL — Valioso medicamento que dá sempre resultados nos casos de Bronchites agudas e chronicas, principalmente nas Tosses rebeldes, Rouquidão e até na Tuberculose Pulmonar. A' venda nas bôas pharmacias.

PRISÃO DE VENTRE, MAU FUNCCIONAMENTO DO FIGADO — Usae as pilulas Reguladoras do dr. Simões Barbosa, A' venda nas pharmacias.

PROFESSORA STEFFE' ROSSE' — De canto e piano, diplomada no Conservatorio de Napoles, lecciona, apresentando seus alumnos em concertos. Rua do Hospicio, 194, 1.° andar.

PIANOS — Neumann — Hund e Sanpiyel e outros fabricantes, com cepo de metal e cordas cruzadas. Vende-se á rua do Hospicio, 58. Afina-se e concerta-se pianos, autopiano e serafinas. Compra-se pianos usados — paga-se bem.

PROCURADORAS — Maria Bezerra Cavalcanti Ventura e Zebina Bezerra Ventura, encarregam-se de recebimento por procuração nas diversas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, Rua Santa Thereza, 128 — Recife.

PYORRHE'A — Cuidae de vossos dentes atacados de pyorrhéa, logo em começo que é certa a cura em pouco tempo, com o uso do contra PYORRHE'A (antigo PYORRHENOL). Manifesta-se pela inflammação das gengivas, pús, mau halito, por amollecimento das gengivas e queda dos dentes. A' venda nas pharmacias.

QUARTOS — Alugam-se seis bons quartos, 3 de 30$000, 2 de ... 40$000 e 1 de 60$000, sito á rua Duque de Caxias n. 223 — 1.° e 2.° andar.

ROSAS DE QUALIDADE — Vendem-se á Avenida 17 de Agosto, n. 237 — Parnamerim.

REMEDIO PARA TOSSE — E' o PULMONOL o mais activo e energico no tratamento das Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão e Tuberculose, desinfectando e alliviando o pulmão. A' venda nas bôas pharmacias.

RHEUMATICOS — Usae a formula do Dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphiliticas como sejam: sarna syphilitica, boubas, bobão, cancros duros, ulceras, dôres nos ossos, etc. Cura radicalmente o rheumatismo. Milhares de rheumaticos condemnados a ficarem paralyticos, foram salvos com o uso deste poderoso medicamento. Aviso aos falsificadores e ao publico que a unica verdadeira é a fabricada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz que recebe das mãos do proprio autor e é devidamente registrada na Meretissima Junta Commercial do Rio de Janeiro. A' venda nas pharmacias.

SYPHILIS? — UM VIDRO de Luctyl basta para curar manifestações de syphilis adquerida e hereditaria, interna ou externa, e engorda de 1 a 4 kilos. Uma *prova official*: "Attesto que empreguei o preparado Luctyl em um caso de syphilis cutanea, na 8ª enfermaria obtendo um resultado surprehendente, doente, que pesava 36 kilos, augmentou seis kilos com o uzo de vidro e meio do referido preparado, tendo as manifestações cutaneas cicatrizado completamente." assig. Dr. Humberto de Mello, Chefe da 8ª enfermaria do Hospital Central do Exercito.

SARNAS E COUCEIRAS — usem o Contra Sarna de Cicero D. Diniz, sua applicação não incommoda o doente. A' venda em todas as pharmacias.

SEZÕES — Todos que usam o XAROPE ANTI-SEZONATICO — do pharmaceutico Cicero D. Diniz, attestam que ficam curados apenas com um só vidro. A' venda nas pharmacias.

SABÃO THYMOLINO — (Liquido) perfumado — preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso contra Sardas, Manchas da Pelle, pannos, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabello, tira as caspas e evita as molestias do couro cabelludo. A' venda em todas as drogarias, pharmacias e armazens de miudezas.

TOSSE E CONSTIPAÇÃO — Usae o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' (simples e creosotado). Unico peitoral que dá miraculosos resultados no tratamento das Bronchites, Asthmas, Tosses, Rouquidão, Dôres nos Pulmões, Constipação, attenua os accessos da Tosse na Coqueluche e na Tuberculose. Possuindo propriedades anti-febris, Desinfectantes balsamicos e sedativas. Allivia qualquer tosse afrouxando o catharro. A' venda nas pharmacias.

TRASPASSA-SE — O arrendamento do predio onde é estabelecida a Chapelaria e Sapataria Nova, sita á rua da Penha n. 45 (a casa da Porta Larga) dito traspasse é por motivo de doença em seu proprietario e, o mesmo ter de se retirar a conselhos medicos para Minas e, não ter quem tome conta do negocio.

TOSSE... — O PULMONOL acalma os accessos de tosse em menos de 24 horas de uso. Facilita a expectoração nos casos de tosse secca, desinfecta os bronchios e faz desapparecer naturalmente á expectoração em pouco tempo. A' venda nas pharmacias.

VENDE-SE — Camas elegantes e confortaveis para casaes, absolutamente novas e de lindo floriado. Construidas em rica madeira de lei obdecendo a bello estylo moderno. Preço 460$000, 500$000, 750$000 e 805$000. "Na Casa das Camas Baratas", rua Imperial, 224. Entre a matriz de São José e Praça Dr. Sergio Loreto.

VENDE-SE — Uma machina "Remington" em perfeito estado por 400$000, na rua Barão da Victoria, 285.

VENDE-SE — Uma casa de taipa na rua Demosthedes de Olinda n. 76, (Torre), coberta de telhas, com porta e jouella de frente, com dois quartos, 2 salas, cozinha e fossa. A tratar com Antonio de Lima, no mercado de São José, compartimento de fructas n. 119.

VENDE-SE — Um sitio á rua Barão de Muribeca n.° 228, na Varzea, com uma excellente casa com 6 quartos, tendo luz electrica agua potavel muito boa e cocheira, tendo diversos pés de abacates e outras fructeiras, sendo banhado ao fundo pelo rio. A tratar no mesmo.

DIVERSOS

Novo Figurino

REVISTA, MODAS E BORDADOS
Edição de Agosto
Recebeu
PASCHOAL SCIAMMARELLA
PRAÇA INDEPENDENCIA, 44

ATELIER DE GRAVURAS

de
THEODORO PFUFFER e H. BANNAMA
Rua das Trincheiras, 35, loja — Recife

Executa-se com maxima perfeição e rapidez qualquer serviço neste ramo.

Placas, sinetes, formas para sabonete, clichés, cunhas, carimbos e qualquer gravura em alto e baixo relevo. Serviço garantido a todo cliente.

Casa para residencia

Aluga-se a de n. 144, sita á rua Mamede Simões, antiga da União, de oitão livre e servida pelos bondes da Aurora e rua do Lima, com dois saneamentos e grandes accommodações para familia de tratamento, á tratar na parte posterior do predio n. 175, á avenida Marquez de Olinda.

DENTES ARTIFICIAES

Esthetica da Bocca e da Face
Execução irreprehensivel
Especialista:
Dr. Bertholdo de Arruda
Rua Nova, 223 — Altos do Regulador da Marinha

ENGENHO A' VENDA

Vende-se uma boa propriedade situada no Valle do Itapacurá, municipio de Victoria, com capacidade para 6.000 toneladas de canna, fornecendo a usina Tiuma; tem material rodante e animaes de serviço, safra fundada para 4.500 tons.

A tratar com o corretor geral Eduardo Dubeux, av. Marquez de Olinda, n. 58, galeria.

Engenharia

Commissões, Consignações e Conta propria
F. Brandão
Engenheiro civil
RUA DETENÇÃO, 95
RECIFE

VENDE-SE

O engenho "Liberdade" situado no municipio de Escada, com capacidade para duas mil (2.000) toneladas annuaes, com a safra pendente ao corte, avaliada em mil e quinhentas (1.500) toneladas, com adiantado principio de nova safra, movido a agua e fornecendo a uma das melhores usinas do Estado, optima boiada, bom gado de criar, boa burrama, cavallos, automovel, carro de passeio arreiado, carros de bois e mais utensilios necessarios a um engenho.

Bôa casa de vivenda, 25 casas de telhas para moradores, ficando o dito engenho á margem da estrada de rodagem e á uma legua de distancia da estação de Olinda-Sul.

Póde o pretendente entender-se com o seu proprietario no mesmo.

SALAO ELITE

RAYMUNDO P. DA SILVA
Casa de primeira ordem
Asseio e Conforto

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes francezes. Gravatas, Meias para homens e senhoras, Camisas de tricoline, pijames, lenços etc.
Tudo muito chic e de bom gosto

Preços ao alcance de todos
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, N.° 40

Pernambuco Tramways & Power Company, Limited.

FABRICA DO GAZ — SECÇÃO DE VENDAS

Sub-Productos:
Carvão Coke. Pixe refinado. Pixe impermeavel. Pixe deshydratado. Breu de pixe. Phenolina. Creosoto. Oleo "A" (Naphta). Oleo "B" (Carbolico). Oleo "C" (Cresylico). Oleo "D" (Anthraceno).

A Companhia avisa aos seus clientes e ao publico em geral que as suas encommendas serão acceitas na:

Loja do Gaz, rua da Aurora, n. 487.
Fabrica do Gaz, rua do Gazometro n. 60.
A. Ommundsen & C. Ltd., rua do Apollo n. 77.
John Jurgens & C., rua do Bom Jesus n. 207.
Otto Koenig, Praça do Mercado n. 113.

Carroças e carregadores só serão attendidos na Fabrica do Gaz.

11 de Junho de 1927.

Serão fornecidas listas de preço mediante pedido.

DR. CASTRO SILVA

Chefe de clinica gynecologica do Hospital do Centenario

Das grandes clinicas de Berlim e Paris

CIRURGIA GERAL:
Tumores do ventre, molestias do utero, ovarios, uretara, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares

Das 2 ás 5 horas — Avenida Marquez de Olinda, 58—Recife. Residencia — Estrada dos Afflictos, 1116 — Telephone n. 1398

MUTILADO

As preocupações de hontem

desappareceram com um somno saudavel e reconfortante. Nada melhor que elle para desfazer cuidados e afflicções. Alguns comprimidos „Bayer" de Adalina combatem o nervosismo que impede o somno, restituindo a calma, dando energia, fortificando, emfim, o systema nervoso.

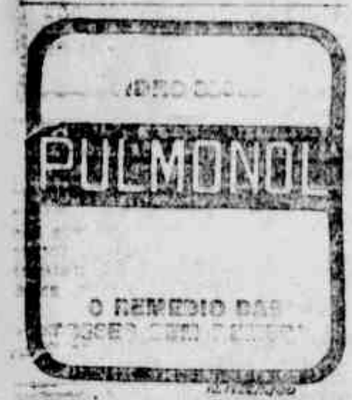
Comprimidos Bayer de

Adalina

BAYER

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe e fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel 9, S. Paulo.



Veja a grande falta da sua velha "BRONQUITE" como se ella fosse inseparavel. E' uma velha companheira que a SOLUÇÃO PAUTAUBERGE, amiga fiel, expulsará de vossos pulmões.

L. PAUTAUBERGE, 10 rue de Constantinople — PARIS

App. D. N. S. P. n. 238 de 25.4.87

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SECREDO CUSTOU DUZENTOS CONTOS DE REIS

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem. Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — S. Paulo.

—Olhe, veja bem o que lhe digo:

"Quando tiver de usar remedios contra qualquer Febre, Grippe, etc., faça sua escolha reflectida. CASSIA VIRGINICA é remedio Tonico-Calmante-Anti-febril e Diuretico de valor.

Evita a Uremia e accidentes resultantes.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Porque?

MILHARES de MULHERES

passam a vida num estado doente de insomnia, nervosismo e falta de appetite - num malestar horrivel. -

Porque continuar assim?

Ha a Phytina, o reconstituinte ideal que acaba com estes horrores. -

EXPERIMENTE E VERÁ!

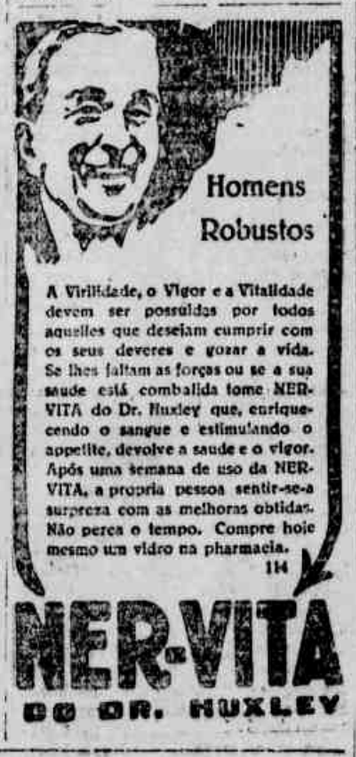
Phytina

TONICO E RECONSTITUINTE.

MARCA "CIBA" SOCIÉTÉ POUR L'INDUSTRIE CHIMIQUE A BALE BASILEA-Suisse.

Sociedade de Motores Deutz

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 150
RECIFE



A Virilidade, o Vigor e a Vitalidade devem ser possuidos por todos aquelles que desejam cumprir com os seus deveres e gozar a vida. Se lhes faltam as forças ou se a sua saude está combalida tome NERVITA do Dr. Huxley que, enriquecendo o sangue e estimulando o appetite, devolve a saude e o vigor. Após uma semana de uso da NERVITA, a propria pessoa sentir-se-a surpreza com as melhoras obtidas. Não perca o tempo. Compre hoje mesmo um vidro na pharmacia.

1H

NER-VITA DO DR. HUXLEY

CLINICA CIRURGICA E VIAS URINARIAS

Dr. Adaucto Brandão

Ex-interno e cirurgião do Hospital de Misericordia do Rio

(3.ª ENFERMARIA SERVIÇO DO DR. C. BICALHO)

Com pratica nos Hospitaes do Rio, Paris, Berlim e Vienna dispondo de instrumental aperfeiçoado

DIATERMIA — RAIOS ULTRA VIOLETA — RAIO X e APPARELHOS que permittem ver o interior da uretra e bexiga. Trata sem dôr as doenças dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

URETRA, BEXIGA, RINS, PROSTATA, E UTERO

Faz operações de appendicite, tumores do ventre, cancer do utero e do seio; hemorrhoidas, hydrocele etc. com o emprego da anesthesia local, garantindo absoluta insensibilidade.

Consultas de 10 1/2 ás 12 e 14 ás 17, aos Sabbados somente pela manhã

Consultorio — RUA BARÃO DA VICTORIA 356, 1.º andar

Residencia — GAES CAPIBARIBE, 216

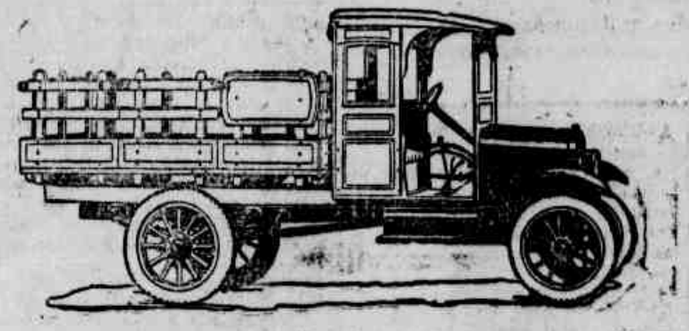
Para obter SAUDE nas suas casas PROTECÇÃO contra qualquer EPIDEMIA SÓ USEM na limpeza e desinfecção de suas casas, quintaes, ralos, privadas, gallinheiros, etc.

SOLUÇÃO DE 1%

MATA TODOS OS MICROBIOS

NÃO CONFUNDAM qualquer desinfectante que lhes seja offerecido, com a LEGITIMA CREOLINA-PEARSON

CHEVROLET



Preço Modico—Condições liberaes—Efficiencia de força—Economia de Combustivel

Perfeitamente regulado para QUEIMAR

USGA

Preços em Recife { Chassis..... 7:850$000 / Tourismo... 8:050$000

M. A. Pontual & Cia.

Agentes autorisados na capital

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 133

HUPMOBILE

COMPARAVEL á belleza natural d'uma mulher formosa é a magnifica apparencia do Hupmobile de Oito Cylindros, uma obra prima de engenheria, um triumpho artistico — um carro afamado pelo seu funccionamento bom e seguro, requintes de detalhe e elegancia na combinação de côres e de contorno.

Agentes: Souza Leão & C.

RUA DO APOLLO N. 43 - *TELEPHONE N. 1829*

RECIFE

MODERNO

HOJE HOJE

MENTIRAS

Uma super-producção de luxo que a PARAMOUNT, apresenta, com a linda e radiante

POLA NEGRI,

ao lado do impeccavel galã

NOAH BEERY

SEIS PARTES

Arte! Luxo! Deslumbramento!

SEXTA-FEIRA, 12

LON CHANEY,

o rei da caracterização, no grande drama policial editado pela UNIVERSAL PICTURES:

FORA DA LEI

Uma super-producção de emotividade em que LON CHANEY é secundado por

PRISCILLA DEAN

NO PALCO

Estréa da grande Companhia Americana de Macacos e Ursos! Novidade sensacional que alcançou exito em New-York, no Theatro (VARIETYS)

NOS DIAS 17 e 18

O Correio a Cavallo

Super-producção em 10 actos, da Paramount, com RICARDO CORTEZ

THEATRO DO PARQUE

Empreza Theatral — JOSE' LOUREIRO

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS E REVISTAS

ESPERANZA IRIS

DIRECÇÃO: JUAN PALMER

Maestro Director: A. Catalá — Director de Scena: Mr. Francois Dartó

HOJE — Quinta-feira — HOJE

A'S 8 1/2 EM PONTO

3.ª Recita da assignatura

UNICA representação da encantadora opereta em 3 actos — musica do maestro PABLO LUNA. Escripta espressamente para Esperanza Iris — que a representou pela primeira vez em Madrid.

A MOZA DE CAMPANILLAS

Protagonista ..... ESPERANZA IRIS

A Companhia Esperanza Iris estréou no Rio de Janeiro, com esta opereta, que alcançou grande successo

A SEGUIR: — SANGUE DE ARTISTA.

Bilhetes á venda no DEPOSITO DA CAXIAS

Bom emprego de capital!

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vende-se um grande terreno todo cercado de arame farpado com cerca de 50 metros de frente e 180 de fundo, com um deposito dagua e esplendida cacimba d'agua potavel.

Preço de ocasião, condições vantajosas. Avenida Norte, trem a porta, ponto Mangabeira.

A tratar com Pedro Antunes, Associação Commercial, até 1/2 dia, ou carta para Avenida Marquez de Olinda, 151, 1.º

Dr. A. C. Vieira da Cunha

MEDICO-OPERADOR E PARTEIRO

Recem-chegado da America do Norte reabriu seu consultorio na propria residencia á rua Lourenço de Sá (Santo Amaro) n. 129 Tel. 373.

Consultas de 8 ás 9 e de 13 á 17 horas.

AVISO — saltar do bonde nos postes das ruas Hospicio ou Aurora com Machado.

Cão fugido

Gratifica-se á pessoa que der noticia exacta do paradeiro de um bonito cão *Tenerife*, que attende pelo nome de Gaby, branco, focinho cor de rosa e uma mancha da mesma cor em ambas as orelhas, desapparecido hontem da casa á rua Conde da Boa Vista n. 660.

Caminhão "Chevrolet"

Vende-se um em perfeito estado. A tratar na Estrada dos Afflictos n.º 347.

HELVETICA

HOJE !!!

NA TELA — A's 7 horas

CABELLOS A' LA GARÇONNE

Super-producção da WARNER BROTHERS, com MARIE PREVOST e KENNETH HARLAN

8 ACTOS

NO PALCO — A's 8 1/2

OTTILIA AMORIM

e sua Companhia de Sketches e Bailados, com

HI! HI!

Revista original, poema de SAMUEL CAMPELLO e musica de NELSON FERREIRA, 20 quadros

GRANDE FESTIVAL PRO'-LAZAROS

A SEGUIR:

MAURICE'A ENCANTADORA

Original de EUSTORGIO WANDERLEY

AS VALVULAS PHILIPS

A' VENDA EM TODO O BRASIL

A COLONIA INGLEZA

ANZORA-CREAM

BAZAR ALLEMÃO

Rua Imperatriz, 265

FUNDIÇÃO DE SANTO AMARO

GRIVOS PARA CALDEIRAS

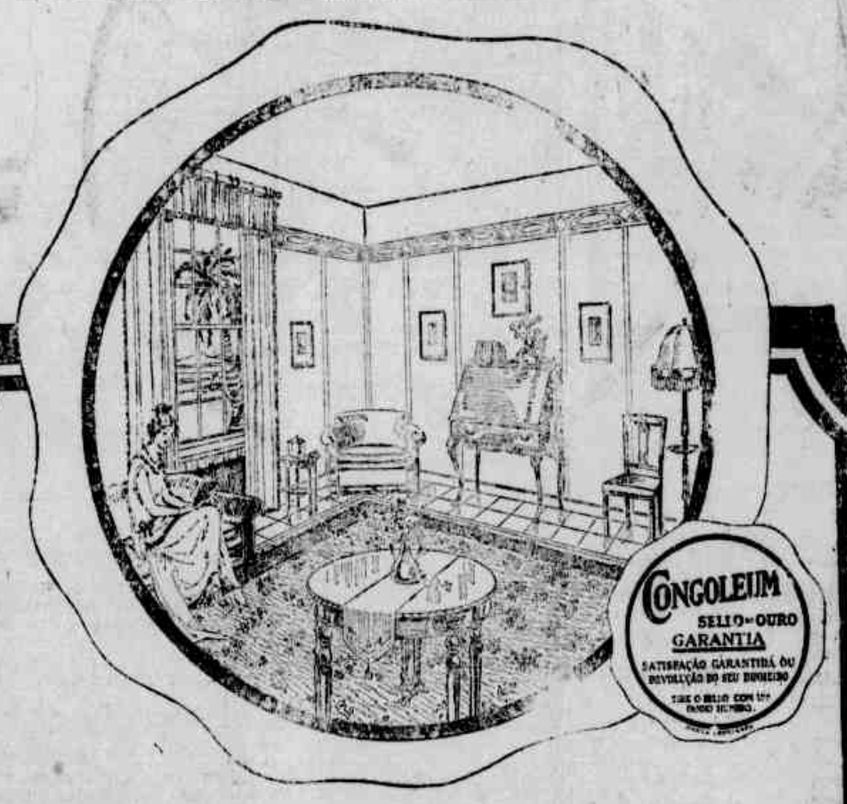
Typo commum ..... kilo 1$000

Typo especial ..... preço conforme ajuste

Menezes Irmãos & Cia.

Avenida Rio Branco n. 23,

RECIFE



Este tapete dá uma encantadora apparencia á sala

SÓ NOS Tapetes Artisticos Congoleum "Sello de Ouro" encontrará V. Excia. uma grande variedade de padrões bellissimos, proprios para salas de visitas, salas de jantar, quartos de dormir e qualquer dependencia da sua casa.

O uso dos Tapetes Artisticos Congoleum "Sello de Ouro" é verdadeiramente indispensavel, não somente por causa das suas qualidades hygienicas, como tambem porque elles economizam muito trabalho e dão ás dependencias onde estão uma apparencia encantadora.

Muito duraveis—Não são pregados

Os Tapetes Artisticos Congoleum "Sello de Ouro" teem uma duração surprehendente e adamptam-se ao soalho sem serem pregados.

Faceis de limpar

Basta passar sobre o Congoleum, levemente, um panno molhado e num instante elle fica limpo e brilhante.

Impermeaveis—Sanitarios

Os Tapetes Artisticos Congoleum "Sello de Ouro", sendo impermeaveis, não são manchados por oleos, gorduras ou liquidos. São altamente hygienicos e immunes aos ataques de vermes e insectos.

Note os Preços Baixos

2m75 x 4m58	232$000	2m29 x 2m75	122$000
2m73 x 3m60	190$000	1m83 x 2m75	96$000
2m75 x 3m20	170$000	0m92 x 1m83	33$000
2m75 x 2m75	147$000	0m92 x 1m37	25$000
0m46 x 0m92	8$500		

Só ha um Congoleum

Ao comprar um tapete, tenha, antes de mais nada, o cuidado de procurar o "Sello de Ouro", que se acha em uma das pontas de todo o Tapete Artistico Congoleum "Sello de Ouro" genuino. E' o "Sello de Ouro" que identifica o verdadeiro Congoleum e o tapete que não o tiver não é um Congoleum legitimo.

TAPETES ARTISTICOS CONGOLEUM Sello de Ouro

Á venda em todas as bôas casas

Vendas por atacado:

Congoleum Company of Delaware

Avenida Barão de Teffé 7

Rio de Janeiro

Gratis Lindo Livro Colorido

Mande-nos este "coupon" e teremos muito prazer em remetter-lhe gratuitamente um bello livrinho mostrando os padrões em suas côres exactas.

ESCREVA CLARAMENTE

Seu Nome _____

Seu Endereço _____

Dr. Fernando Simões Barbosa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Chefe de Clinica Medica de Homens do Hospital do Centenario. Clinica de doenças internas (pulmões, coração e aorta, estomago, intestinos, figado rins, baço, affecções do sangue e da nutrição, syphilis, obesidade, diabetes, etc.)

CONSULTORIO — Avenida Rio Branco, 119, 1º andar, das 14 ás 17 horas (terças, quartas, quintas e sabbados).

RESIDENCI — Estrada dos Afflictos, 1117. Telephone: 1610.

Dr. Frederico Hinrichsen

MEDICO

DIPLOMADO NA ALLEMANHA E NO BRASIL

Consultorio: — Predio do Banco Britannico

Avenida Marquez de Olinda 130|36 — 1.º andar

9-11 e 14-16

TELEPHONE, 1983

Residencia: — Estrada dos Afflictos n. 1026

TELEPHONE, 1330

GUILHERME SIGGELKOW & CIA.

Engenheiros

OFFICINA ELECTRO-TECHNICA

Enrolamento de motores, Dynamos, Transformadores etc., concerto de voltimetros, amperometros, medidores e de qualquer apparelho electrico de precisão

Especialistas em Raios X, Electricidade Medica em Geral e em apparelho para Dentistas

SERVIÇO GARANTIDO

RUA DR. FEITOZA, 273 (antiga Estreita do Rosario)

OFFICINA ELECTRO-TECHNICA

Material electrico SIEMENS

ESPECIALIDADE MOTORES

Avenida Marquez de Olinda 142

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 102 — Quinta-feira, 11 de Agosto de 1927 — NUM. 184

O centenario da fundação dos cursos juridicos

O BRASIL COMMEMORA HOJE UM DOS FACTOS MAIS NOTAVEIS DA SUA EVOLUÇÃO POLITICO-SOCIAL

O Brasil inteiro commemora nesta data um dos factos mais relevantes da sua evolução social — a fundação dos cursos juridicos de Olinda e S. Paulo.

Este anno, essa commemoração assume uma feição muito mais solenne e significativa, exactamente porque agora se vae celebrar o primeiro centenario desse notavel acontecimento historico.

Foi a 11 de agosto de 1827 que, dando satisfação a legitimos interesses nacionaes, o Governo Imperial, á cuja frente pompeava Dom Pedro I, baixou a carta de lei pela qual instituio o ensino do Direito no Brasil a ser ministrado em duas escolas, uma, ao norte, em Olinda, e outra, ao sul, em S. Paulo.

Cristalisava-se assim em facto uma antiga e justa aspiração do povo brasileiro.

Ainda desta vez cabem a Pernambuco as primicias dessa generosa e nobre idéa.

E' sabido que já em 1654 se cogitava de fundar no Recife uma universidade, ao influxo liberal da intelligencia batava, quando occorreu, naquelle anno a restauração do Brasil do dominio hollandez.

Mais de cem annos depois, em 1788, funda, o governador D. Thomaz José de Mello uma Academia Militar nesta cidade, com um curso especial de mathematica superior.

Segue-se de perto a creação do Seminario Equicopal de Olinda, obra do grande prelado Azeredo Coutinho, com um adiantado programma de estudos superiores.

E' depois em 1820 o ouvidor geral dr. Venancio Bernardino de Uchôa representando a Dom João VI sobre a necessidade de uma instituição universitaria em Pernambuco.

E', no anno seguinte, o deputado pernambucano Francisco Muniz Tavares, batendo-se pela mesma idéa no Congresso Constituinte de Lisbôa.

E' ainda em 1820 o governador Luis do Rego Barreto se dirigindo á Corte com vivo empenho no mesmo sentido.

E' por fim a Camara Municipal de Olinda em novembro de 1822 a incluir nas instrucções que deu nos deputados pernambucanos á Assembléa Constituinte que deveria reunir no anno seguinte, a clausula, sob numero XIII, de proporem o estabelecimento de uma universidade naquella cidade, para educação da mocidade.

Com effeito, consumada a independencia nacional, era de todo ponto imprescindivel que a nossa juventude se eximisse ao estudo na lendaria Universidade de Coimbra, longe da terra natal, privada dos carinhos da familia, obrigada a despezas consideraveis, exposta aos perigos de uma dupla e insegura travessia annual do Atlantico, e mais do que tudo, a mercê dum ambiente quasi hostil pelo espirito de intolerancia a que dava logar a exaltação das paixões do momento por motivo da recente emancipação politica do Brasil.

Dessa premente situação se fez eco na Assembléa Constituinte a voz de José Feliciano Fernandes Pinheiro, depois Visconde de S. Leopoldo, propondo na sessão de 14 de junho de 1823 a creação de uma Universidade em S. Paulo.

A idéa foi largamente debatida.

A Commissão de instrucção publica opinou que Olinda fosse tambem contemplada com uma universidade, mas suggeriu a immediata fundação de um curso juridico em S. Paulo.

Almeida e Albuquerque, posto que combatesse a creação de universidades, por excessivamente dispendiosa, concordava com a creação de um curso juridico, sustentando, entretanto, que a sua séde deveria ser no Rio de Janeiro.

Montezuma, da Bahia e Gonçalves Gomide, de Minas, pugnaram que essa preferencia coubesse á respectiva terra natal.

Venceu por fim o projecto da Commissão de instrucção publica, a 14 de novembro de 1823, convertido em lei que não chegou a ser promulgada nem publicada, como tantas outras, devido á dissolução da Constituinte, realizada dias depois despoticamente por Dom Pedro I.

Serenados os animos, e integrado o Brasil no regimen constitucional, com o juramento em 1924 da carta politica elaborada por uma nova Constituinte, sergio em 9 de janeiro do anno seguinte um decreto referendado pelo marquez de Valença, Estevão Rezende Ribeiro, ministro do Imperio, creando provisoriamente na Côrte um curso juridico que se deveria regular pelos estatutos que foram, ram, logo após, redigidos pelo Visconde de Cachoeira.

Esse decreto, entretanto, não chegou a ser executado.

A questão voltou a ser debatida no Parlamento, renovada na Camara pelo projecto governamental do conego Januario da Cunha Borba, em julho de 1826, estabelecendo a séde do curso juridico no Rio de Janeiro.

Teixeira de Gouveia sustentou a primazia de S. Paulo, sendo contrariado por Paula e Souza que era favoravel á indicação do projecto, mas instituindo-se outros cursos em S. Paulo e Olinda quando fosse conveniente.

Por fim esse mesmo deputado na sessão de 8 de agosto apresentou um projecto creando dois cursos juridicos, um em Olinda e outro em S. Paulo.

Approvado pela Camara e depois pelo Senado, converteu-se afinal em lei pelo acto de 11 de agosto do anno seguinte, tendo como referendario, no caracter de ministro do Imperio, o mesmo Fernandes Pinheiro, já então Visconde de S. Leopoldo, que, primeiro, agitára no no Parlamento a momentosa questão.

Abrigou-se o curso juridico no mosteiro de S. Bento, onde entrou a funccionar no anno seguinte, marcando um rythmo novo na vida intellectual e social de Pernambuco.

Segundo um dos mais autorisados chronistas da Academia, "a alcandorada Marim era nesses priscos tempos um arremedo da velha Coimbra universitaria — uma colonia de estudantes. Naquelle anno de graça de 1831 cruzavam as suas ingremes vielas na juvenil despreoccupação da vida escolastica, aquelles que depois, chamados ao grande scenario da vida publica, foram Euzebio de Queiroz, Nabuco de Araujo, Teixeira de Freitas, Paula Baptista, Ferraz, Souza Franco, Sinimbú, Jeronymo, Villela, Saldanha Marinho, Zacarias, João Mauricio Wanderley, depois Barão de Cotegipe, Sergio Teixeira de Macedo, Nunes Machado, Furtado e outros, que tanto brilho deram ao nome brasileiro, na politica, nas letras juridicas e na cathedra de mestres."

O espirito de corporação é o traço mais caracteristico dessa primeira phase, associando-se tanto mestres como discipulos para a vida e o trabalho em conjunto.

Era, atravez Coimbra, a consequencia inevitavel da tradição universitaria da Europa, desde a idade media, e de que é ainda em nossos dias uma persistencia o ritual observado na cerimonia da collação de grão.

Da antiga cidade universitaria portugueza, os jovens que tinham vindo concluir seus estudos em Olinda, tinham trazido tudo, segundo o depoimento do Barão de Penedo: os mesmos costumes, os mesmos ditos chistosos ou cabalisticos. Tudo, menos a bateria e o gorro.

Esse espirito de corporação, para que, embora secundariamente não poderiam deixar de concorrer as isolantes circumstancias locaes de uma cidade de pequena população, sem divertimentos nem distracções familiares, foi para a vida academica uma grande força de cohesão e da premunição contra o contagio do meio ambiente.

Não se conhece nessa epoca no curso juridico de Olinda, apezar da sua dilatada permanencia no Mosteiro de S. Bento, qualquer manifestação collectiva de espirito religioso. A fé religiosa, faz notar o prof. Odilon Nestor, tinha caracter puramente individual, nem se havia infiltrado no espirito de corporação que unia mestres e alumnos. Da mesma forma, nenhuma affirmação de ordem literaria, ou philosophica, partindo da corporação, anima esse periodo. Só no Recife é que deveriam, mais tarde, surgir esses movimentos.

Para o facto muito deveriam ter concorrido, de um lado a natureza do ensino ministrado, quasi exclusivamente pratico, em pleno dominio das theorias utilitaristas de Jeremias Bentham e das doutrinas constitucionaes de Benjamin Constant, creando um ambiente mental pouco propicio ás altas especulações philosophicas e aos exercicios da arte literaria; do outro — o ardor com que a mocidade se atirava ás refregas da politica praticando um intenso jornalismo partidario.

Com a mudança para o Recife, entrou a Academia a tomar uma feição claramente religiosa, não tanto no ensino como na piedosa sollicitude com que professores e estudantes se associavam a todas as manifestações de fé catholica.

Talvez resultante da "influencia lenta, subtil e irresistivel, do meio onde se formaram e viveram durante varios decennios as gerações anteriores", evocando "a alma tradicional de Coimbra revivescida ao sopro espiritualista de Olinda", ha, sem duvida nesse ideal religioso collectivo nessa clara manifestação do espirito de corporação que continuava ainda a existir.

Existia e se affirmava ainda, por outro lado, nos movimentos de civismo em que se irmanavam professores e estudantes, como ao tempo da guerra com o Paraguay, em que o dr. Trigo de Loureiro á frente dos seus discipulos, ia offerecer-se

(Continúa na 12.ª pagina)

A escadaria principal que dá accesso ao Mosteiro de São Bento

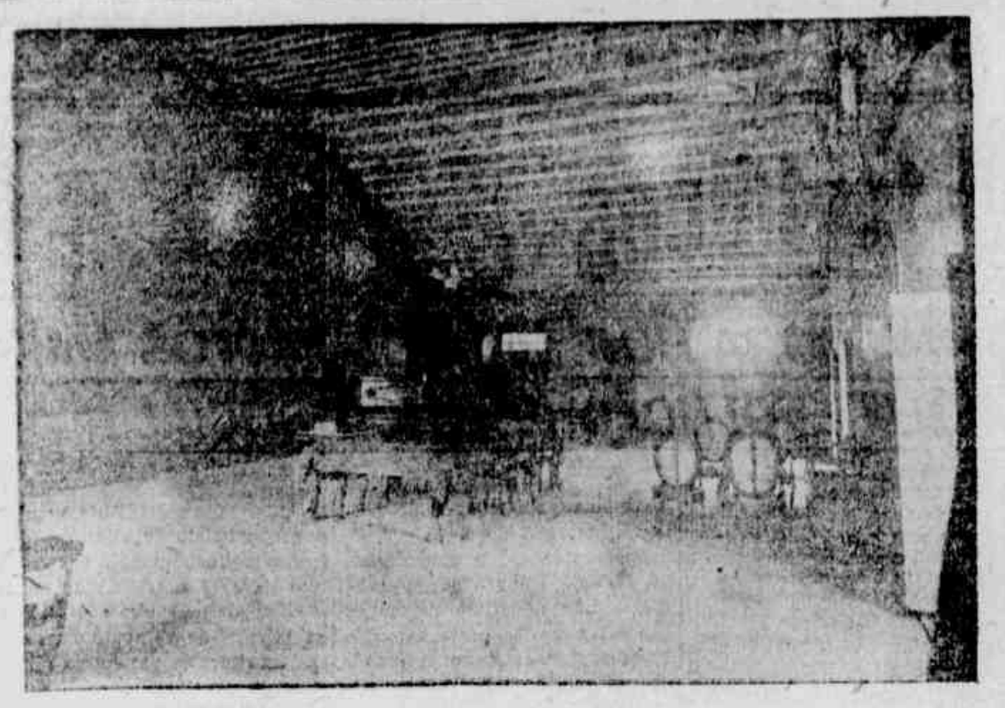
Dom Pedro I, o chefe de Estado que sanccionou a resolução legislativa creando os cursos juridicos de Olinda e S. Paulo

Visconde de S. Leopoldo, dr. José Feliciano Fernandes Pinheiro, que como ministro do Imperio referendou a carta de lei de 11 de agosto de 1827

Fachada principal do Mosteiro da Ordem Benedictina, em Olinda, onde, de accordo com as instrucções do Governo Imperial, foi installado em 1828 o curso juridico creado no anno anterior

Fachada posterior do edificio, olhando para o mar. Essa parte é a que foi reservada ao funccionamento das aulas, secretaria e mais dependencias do instituto juridico

MUTILADO



...teiro de S. Bento. A sala em que se realizou em 1832 a collação de grão aos primeiros bachareis do curso de Olinda

Mosteiro de S. Bento. A sala em que funccionavam as aulas de quinto anno do curso juridico

ao governo para seguir para o campo da luta.

E tambem se exteriorisava ainda no movimento literario que de 1864 a 1870 surgio na Academia, apaixonando a mocidade e interessando lentes — epoca do estylo condoreiro, em que Castro Alves e Tobias, ainda estudantes, fundam a escola, cada qual com os seus partidarios inflammados e irreductiveis.

O Recife é então o "foyer" literario do paiz e a sua academia um grande centro de irradiação espiritual.

Nessa epoca as figuras mais destacadas do corpo docente da Faculdade eram Paula Baptista, um dos espiritos mais cultos da geração olindense, bello typo de professor, e Aprigio Guimarães, idolo da mocidade pela sua bonhomia de trato, intelligencia aguda e culta, liberal comquanto amigo da tradição, marcando bem o ponto de intersecção entre o espirito velho e o novo que ia surgir com Tobias, em 1882.

O concurso de Tobias para professor marcou epoca. Foi uma das mais brilhantes justas intellectuaes que já se pelejaram no Brasil.

Victorioso, Tobias transpõe os humbraes da Faculdade e, "iconoclasta impenitente, derruba os idolos ainda adorados por alguns velhos professores aferrados ás doutrinas metaphysicas e do alto da sua cathedra prega a philosophia e a sciencia novas e familiarisa a mocidade academica com os livros dos Haeckel, dos Spencer, dos von Ihering e dos Carlos Darwin".

Tobias torna-se o mestre do allemanismo na critica e o doutrinador do naturalismo no direito.

Fez discipulos em legião, á cuja vanguarda releva destacar Martins Junior e Clovis Bevilaque, ambos depois professores da Faculdade, um o mais brilhante poeta, orador e publicista desse periodo, o outro, a mais perfeita organisação de jurista.

Vem em seguida o movimento abolicionista e logo após a propaganda republicana.

E' do seio da Faculdade que partem os pioneiros desses causas generosas.

A Faculdade jamais se conservou estranha aos grande movimentos de idéas, as grandes correntes de sentimento civico. Nunca lhes regateou o seu concurso, desinteressado e espontaneo, de intelligencia, de saber e de patriotismo.

E agora que todo um seculo de lutas e de glorias é já decorrido sobre a sua fundação, nada mais justo que a converta o Governo n'uma Universidade com a incorporação dos conceituados institutos de ensino de Recife se lisongeie de possuir. Seria a unica commemoração verdadeiramente condigna para a data de hoje, bem á altura da influencia que exerceu em a nossa evolução politico-social o notavel facto historico da fundação dos cursos juridicos.

A FACULDADE DE DIREITO "NOS ANNAES PERNAMBUCANOS"

F. A. PEREIRA DA COSTA.

I

1827

Agosto 11 — Carta de lei creando os Cursos Juridicos de Olinda e S. Paulo.

A idéa para a instituição de um estabelecimento destinado ao ensino superior em Pernambuco vinha de epochas muito afastadas; e já em 1654 pretendiam os hollandezes fundar uma universidade no Recife, assim como escolas de artes e sciencias, para o que estavam assentados os seus respectivos planos, quando tudo ruiu por terra por occorrer naquelle mesmo anno a sua expulsão dos territorios que occupavam no Brasil.

Em 1788 fundou o governador D. Thomaz José de Mello uma Academia Militar no Recife, com um curso especial de mathematicas superiores, para cujo regimen deu as competentes instrucções, e em 1800 installou o sabio bispo d. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho o Seminario de Olinda, que pelo seu programma de studos **superiores**, scientificos, **transformára aquella cidade em uma nova Coimbra**, na phrase de um chronista coevo.

Em 21 de Julho de 1820 pede ao soberano reinante d. João VI, o ouvidor geral da comarca dr. Venancio Bernardino de Uchôa, — a fundação de uma universidade em Pernambuco, onde se estudasse, quanto comprehendesse o ensino completo de todas as Faculdades, sendo essa a opportunidade de conceder-se tal beneficio ás provincias do Norte deste Reino do Brasil.

No Congresso Constituinte de Lisbôa, em 1821, propoz o deputado pernambucano Francisco Muniz Tavares a criação de uma universidade no Brasil, sendo-lhe respondido pelos deputados portuguezes, que algumas escolas primarias bastariam!

Naquelle mesmo anno, solicitou o governador Luiz do Rego Barretto da côrte, a criação de uma academia em Pernambuco, de cuja idéa tratou o periodico **Aurora Pernambucana**, no seu numero 5, de 23 de Abril, concluindo a sua noticia: "Agora que o tempo mudou, s. exc. vai propor este objecto em conselho com o mais vivo interesse". Mas as lutas politicas em que se viu envolvido aquelle governador, logo depois, que terminaram com a sua capitulação e precipitado embarque, não lhe deram tempo senão para cuidar da sua propria defesa. A'quella epoca seu patricio estava associado e da criação de uma bibliotheca publica no Recife.

Nas instrucções que a Camara municipal de Olinda deu aos deputados pernambucanos á Assembléa constituinte brasileira de 1823, expedidas em 23 de Novembro do anno anterior, estabeleceu na clausula 13.ª que se propuzesse o estabelecimento de uma universidade naquella cidade para a educação scientifica da mocidade; e naquelle mesmo anno propoz, no congresso, em sessão de 14 de Junho, o deputado paulista José Feliciano Fernandes Pinheiro, que se criasse uma universidade no Brasil, indicando a cidade de S. Paulo para a sua séde; mas a dissolução da Assembléa não permittiu que se concluisse cousa alguma.

Em 1824, cuidou-se da criação de uma academia juridica no Rio de Janeiro, e o governo incumbiu mesmo o Visconde de Cachoeira de elaborar os seus respectivos estatutos. Chegou-se a expedir o decreto de criação provisoria do estabelecimento em 9 de Janeiro de 1825, em 2 de Março do mesmo anno apresentou o referido Visconde aquelles estatutos mas occorreram taes embaraços que a idéa não teve execução.

No projecto de lei sobre a Instrucção publica do Imperio apresentado ás camaras pelo deputado Antonio Ferreira França em sessão de 16 de Junho de 1826, consagrou elle a idéa da criação de uma **Academia de sciencias sociaes ou de jurisprudencia politica.**

Nessa mesma epocha remetteu o governo ás camaras umas instrucções ou projecto para a criação de um curso juridico, sobre o qual o conego Januario da Cunha Barbosa confeccionou o respectivo projecto que apresentou em sessão de 5 de Julho de 1826, sendo escolhida a cidade do Rio de Janeiro para a séde da academia; mas em segunda discussão propoz o deputado Lucio Soares Teixeira de Gouveia que se estabelecesse o curso preferencialmente em S. Paulo, no que foi contrariado por Paula e Souza, que opinou pela indicação do projecto, e quando fosse mais conveniente, em S. Paulo e Pernambuco. Este mesmo deputado propoz depois, em sessão de 8 de Agosto, que em logar de um só curso, se creassem dois, sendo um em Olinda e outro em S. Paulo.

Approvana esta indicação em sessão de 18 do mesmo mez foi apresentada pela commissão de instrucção publica uma nova redacção do projecto, com as emendas adoptadas, o qual depois de discutido foi approvado em terceira discussão no dia 13.

Em 2 de Setembro foi o projecto remettido para o Senado, e depois de discutido e approvado foi enviado a sancção, o que foi feito, baixou o Imperador em 11 de Agosto de 1827 a mencionada Carta de Lei da creação dos Cursos Juridicos de Olinda e S. Paulo, referendada pelo notavel historiador e homem de letras o Visconde de S. Leopoldo José Feliciano Fernandes Pinheiro.

"Ao tempo deste meu ministerio, disse o illustre Visconde, nas suas Memorias, pertence o acto que reputo mais glorioso de minha carreira politica e que me penetrou do mais intimo jubilo que pode sentir o homem publico no exercicio de suas funcções. Refiro-me á installação dos Cursos Juridicos de S. Paulo e Olinda, consagração definitiva da idéa que eu aventára na Assembléa Constituinte em sessão de 14 de Junho".

Por aviso do Ministerio do Imperio de 27 de Novembro do mesmo anno de 1827 foi ordenada á presidencia da provincia de Pernambuco que installasse quanto antes o Curso Juridico de Olinda, e que o respeito se entendesse com os religiosos de S. Bento da mesma cidade para se abrir as aulas do primeiro anno em uma sala do seu mosteiro, assim como obtivesse a concessão de uma outra para o archivo e mais serviços, ao que de bom grado se prestaram os padres a esses desejos do governo.

Nomeado o dr. Lourenço José Ribeiro director interino e lente do primeiro anno do Curso, entrou no exercicio de taes cargos a 28 de Abril de 1828, prestando o devido juramento nas mãos do presidente da provincia José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, já então preparadas as accommodações necessarias para as funcções do estabelecimento, e onde teve logar a celebração do acto, como consta do respectivo termo lavrado pelo secretario interino padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.

Pelo artigo 10 da lei de criação do Curso foi mandado observar para o seu regimen os estatutos organizados pelo Visconde da Cachoeira, até que fossem expedidos os que definitivamente tivessem de servir, formulados e propostos pela respectiva congregação dos lentes, o que somente teve logar em virtude do Decreto de 7 de Novembro de 1831, e Resolução de 19 de Agosto de 1837.

Aberta em 1828 a matricula para as aulas do primeiro anno do Curso foram inscriptos os seguintes estudantes:

I—Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, filho de João Evangelista de Faria Lobato, natural de Pitangui, provincia de Minaes Geraes.

II—André Pereira de Lima, filho de Luiz Pereira Lima, natural da Bahia.

III—Antonio Baptista Gitirana, filho de Francisco José Fernandes Antunes, natural de Olinda, provincia de Pernambuco.

IV—Fr. Antonio da Conceição, religioso franciscano, filho de Francisco de Salles Rego, natural do Recife.

V—Antonio Felippe Nery, filho de pais incognitos, natural de Olinda, provincia de Pernambuco.

VI—Antonio Henrique de Miranda, filho de João José de Miranda Henriques, natural de Itamaracá, provincia de Pernambuco.

VII—Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, filho de Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

VIII—Antonio Luiz Dantas de Barros Leite, filho de José Gomes Ribeiro, natural de Penedo, provincia de Alagôas.

IX—Antonio Manoel Fernandes, filho de outro, natural da villa de S. Pedro, provincia do Rio Grande do Sul.

X—Antonio Thomaz de Luna Freire, filho de José Ambrosio de Lyra, natural de Tracunhaem, provincia de Pernambuco.

XI—Bento Joaquim de Miranda Henriques, filho de Francisco Correia de Barros, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

XII—Bernardo Rabelo da Silva Pereira, filho de Luiz Monteiro Padilha, natural de Goyanna, provincia de Pernambuco.

XIII—Caetano José da Silva Santiago, filho de Francisco da Silva Santiago, natural de Serinhaem, provincia de Pernambuco.

XIV—Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara, filho de Eusebio de Queiroz Coutinho da Silva, natural da cidade de Loanda, reino d. Angola.

XV—Felix Rodrigues de Araujo, filho de João Rodrigues de Araujo natural do Recife, provincia de Pernambuco.

XVI—Firmino Pereira Monteiro, filho de Francisco Pereira Monteiro, natural do Rio de Janeiro.

XVII—Francisco Antonio de Oliveira Rozelles, conego da Cathedral de Olinda, filho de Bernardo José de Oliveira, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

XVIII—Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, filho de José Gomes Ribeiro, natural da provincia das Alagôas.

XIX—Francisco Joaquim das Chagas, padre, filho de Manoel Joaquim dos Santos, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

XX—Henrique Felix de Deus, filho de José do O' Barbosa, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

XXI—Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, filho de Joaquim José Figueira de Mello, natural da villa do Sobral, provincia do Ceará.

XXII—João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, filho de Ignacio Antonio de Barros Falcão de Lacerda, natural de Olinda, provincia de Pernambuco.

XXIII — João José Pereira de Aguiar, filho de Antonio Pereira de Aguiar, natural de Goyanna, provincia de Pernambuco.

XXIV— João Quirino Rodrigues da Silva, filho de Antonio José Rodrigues da Silva, natural de Goyanna provincia de Pernambuco.

XXV—João Rodrigues de Araujo, padre, filho de outro, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

XXVI—Joaquim Nunes Machado, filho de Bernardo José Fernandes de Sá, natural de Goyanna, provincia de Pernambuco.

XXVII—Joaquim Serapião de Carvalho, filho de Francisco Manoel de Carvalho, natural de Penedo, provincia de Alagôas.

XXVIII—José Antonio Pereira, filho de Francisco Miguel Pereira, natural da villa do Sobral, provincia do Ceará.

XXIX—José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro, filho de Antonio Caetano do Rego Barros, natural da cidade de Natal, provincia do Rio Grande do Norte.

XXX—José Maria Coelho, filho de João Nepomuceno Coelho da Silva natural do Recife, provincia de Pernambuco.

XXXI—José Mauricio de Oliveira Maciel, filho de Patricio José de Oliveira Maciel, natural da villa do Cabo, provincia de Pernambuco.

XXXII—José Teles de Menezes, filho de Manoel Teles de Menezes, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

XXXIII—Lourenço Trigo de Loureiro, filho de João Rabello Tigre, natural de Viseu, provincia da Beira em Portugal.

XXXIV—Manoel Augusto de Faria Rocha, filho de Manoel Gonçalves de Faria, natural de Goyanna, provincia de Pernambuco.

XXXV—Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, padre, filho de João Rodrigues de Araujo, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

XXXVI—Manoel Teixeira Peixoto, filho de outro, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

XXXVII—João Baptista da Fonseca, padre, filho de Francisco Rodrigues Ramos, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

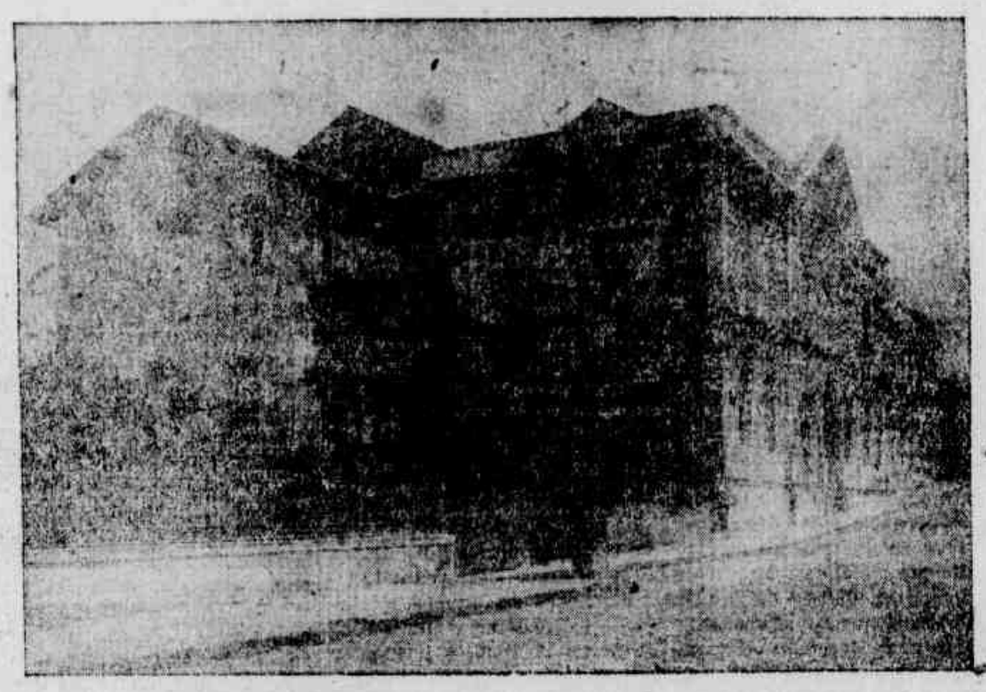
XXXVIII—Zacharias Peixoto de Britto, filho de Felix José Peixoto, natural do Recife, provincia de Pernambuco.

Em 1832 teve logar o acto solemne da formatura dos estudantes matriculados, que concluiram o curso em numero de 24, sendo o primeiro que recebeu o grão de bacharel em direito Antonio Baptista Gitirana que, seguindo a carreira da magistratura, morreu, desembargador aposentado do Tribunal da Relação do Recife; quatro porém, por interrupção dos estudos, receberam o grão posteriormente, os quaes foram: José Maria Coelho, e fr. Antonio da Conceição, já secularizado com o nome de Antonio de Andrade Luna, em 1835; Joaquim Serapião de Carvalho, em 1835; e João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, em 1837.

Dos refridos estudantes matriculados, os dez seguintes não concluiram o curso: André Pereira de Lima, Felix Rodrigues de Araujo, padre Francisco Antonio de Oliveira Rozelles, padre João Rodrigues de Araujo, José Antonio Pereira, José Mauricio de Oliveira Maciel, José Telles de Menezes, padre Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, padre João Baptista da Fonseca e Zacharias Peixoto de Britto.

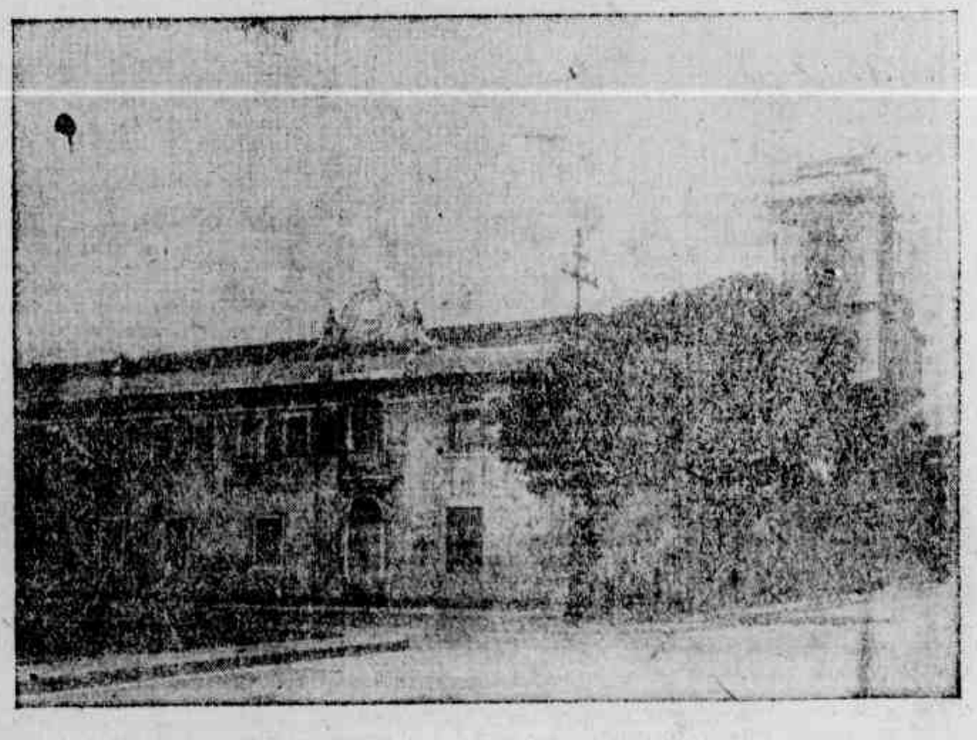
Destes estudantes da primeira turma dos matriculados e graduados em Bacharels em direito, dois delles foram depois lentes do Curso Juridico: o dr. Lourenço Trigo de Loureiro logo em 1833, como substituto, primeiro interinamente, e effectivo em 1834; e o dr. João José Pereira de Aguiar nomeado em 1834.

(Continúa na 14.ª pagina)



O segundo edificio que occupou desde 1848 o curso juridico de Olinda — antigo palacio dos governadores

O terceiro edificio da Academia, á rua do Hospicio, após a mudança para o Recife, em 1854



O 4.º edificio em que funccionou a Faculdade, á praça Dezenove, de 1884 a 1911

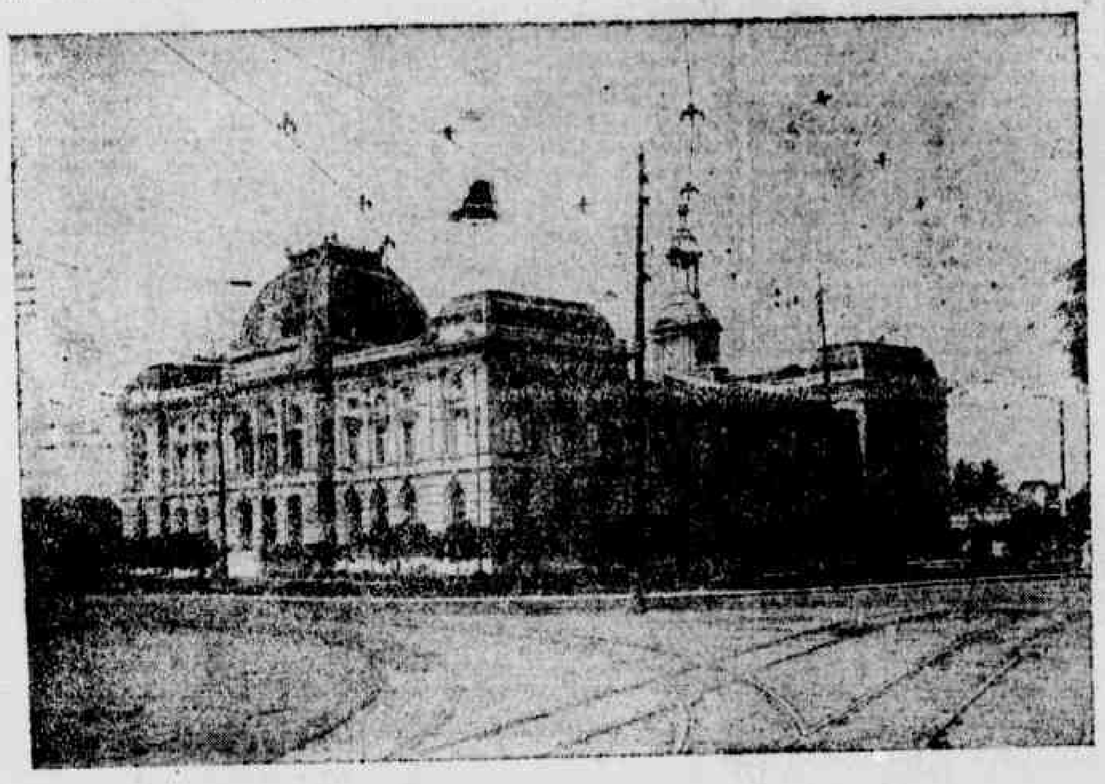
ILEGÍVEL MUTILADO

O Palacio da Faculdade de Direito

J. A. de Almeida Pernambuco

Engenheiro civil e bacharel em direito, constructor do edificio

O edificio da Faculdade de Direito está situado numa praça vasta e toda arborisada; tem a sua fachada principal voltada para o Oriente, porque de lá vem a luz e de lá surgiram a philosophia, a arte, a civilização, e o Direito; occupa uma area de 3.600 metros quadrados tendo a sua [illegible] 20



Actual edificio da Faculdade de Direito. **Fachada principal**

metros de altura e a posterior, voltada para o Occidente, 43.

Destacam-se na fachada principal o corpo ou pavilhão central, com o seu lindo zimborio, ostentando uma corôa principesca, donde pendem guirlandas, tudo apoiado em vigamentos de aço e coberto de ardosias das Ardennes, na Belgica, e nos extremos os pavilhões de angulos, tendo as suas janellas, por vergas, as architraves de columnas toscanas, suportando arcos plenos, que circumscrevem os olhos de boi, ornados de cornucopias, cheios de fructos, fazendo sobresahir a ordem jonica pelas suas columnas, dominadas pelas volutas nos capiteis, tendo um grande balanço as cornijas, projectando de modo gracioso os seus medalhões, tudo encimado por um frontão curvo, interrompido, ao qual se sobrepõe uma plantibanda, e coroado por um zimborio harmonioso, leve, coberto de ardosias e apoiado em vigamento de aço.

Esse monumento é dividido em dois corpos; um, o andar terreo representando na phrase de Vitruvio a simplicidade, a resistencia e a dignidade do homem; o outro, o andar superior, representando a delicadeza e os ornamentos da mulher.

No andar terreo, no rez-do-chão, dão accesso ao edificio tres entradas, com a escadaria, em blocos unidos de marmore branco de Carrara, seguindo-se o vestibulo, com as suas columnas supportando o tecto todo ornamentado com as paredes de simile-Pierre; ahi se acham á esquerda e á direita duas grandes escadas de honra sobre ossatura metallica, em communicação com o primeiro andar; tendo os degráos em marmore branco da mesma procedencia, com os seus consolos e rampas de ferro forjado e seus balcões revestidos de cobre e com os monogrammas F. D., em bronze.

Seguem-se as galerias internas com os pisos de marmore de côr, envolvendo a parte enjardinada, dando entrada para os amphitheatros cujas paredes são revestidas de cortiça para evitar o ruido do exterior, tendo os pisos de xilolitho e bem assim os degraus que repousam em ossatura metallica de cimento armado, ostentando em todos os logares em todos os cantos, o monogramma F. D., ora em marmore, ora em bronze.

A campanilla da torre do relogio dominando toda a fachada posterior centralisa a vasta Bibliotheca, com portas e janellas de carvalho.

Além de todas as dependencias necessarias, sala de congregação, estudo, etc., etc., ha a sala de grão com a sua ornamentação sumptuosa, onde predomina o harmonioso absoluto, bello, util e classico, ornamentação architectural, com as janellas de vitraes, ditos cathedral com as portas de velho carvalho com soalhos duplos de madeira em mosaico; com o tecto em forma de sól (plafont soleil), recebendo a luz da parte occidental do zimborio, do modo a tornal-a doce suave, branda, tendo os raios interceptados; o tecto é revestido de gesso armado com a ornamentação, estylo classica, e a mais magestosa.

O todo é coberto por um zimborio harmonioso, suportado por uma ossatura metallica de aço e coberto de ardosias. Essa dependencia representa a joia do monumento.

Tudo aqui é no estylo classico nobre dignificado e completo nas proporções as mais harmoniosas, obedece esse edificio ao estylo Palladio, celebre architecto de Veneza da epoca do renascimento, discipulo de Fontana, designado como herdeiro de Bramante e de Miguel Angelo para o acabamento da Basilica de São Pedro, em Roma; autor do palacio dos Doges, em Veneza; do palacio feerico Foscari; celebre, no mundo da arte, pela sua Loggia; fiel ás regras de Vitruvio, tornadas biblia para todo aquelle que maneja o esquadro; imitando directamente as ordens romanas e gregas, de modo a formar o estylo greco-romano.

Vitruvio reinou como mestre incontestavel da arte; Palladio, com o seu nobre talento, inclinou-se pela ordem e fria regularidade do estylo classico; construindo o Palazzo della Ragione, o mais bello monumento de Veneza, com as suas arcadas abertas e apoiadas nas ordens toscana e jonica.

O sentimento intimo da alma ou da idéa religiosa não se revela nunca nos monumentos, na escola de Veneza, mas sim a belleza, o sorrizo da natureza, o enthusiasmo juvenil dos sentidos e, eis porque foi aqui applicado o seu estylo, com o mesmo carinho com que o genio francez edificou o Petit-Palais nos Campos Elyseos, em Paris.

A Faculdade de Direito é um edificio vasto e ostentoso, verdadeiro Palacio Escolar. E não podia ser de outro modo, porque um povo progressista tem de imprimir ás suas edificações e ás suas capitaes o sello monumental de uma alta potencialidade evolucionista, mesmo porque todo povo victorioso elevava na antiguidade Pyramides e Obeliscos e nos tempos modernos arcos de triumpho. Devia e tinha de ser grandioso porque é o templo de Themis, dos eleitos de Minerva; dos filhos diletos da Faculdade de Direito do Recife, recanto de saber, onde a mocidade vae ser instruida; dar inicio á formação da sua personalidade e educar a vontade que, no dizer de R. Emerson, é a coisa unica verdadeiramente seria e formidavel da natureza.

Era preciso que a mocidade tivesse um monumento, um Palacio, porque ella é a luz e ella traz nos labios os hymnos das liberdades civicas na phrase genial de Victor Hugo e ainda mais é essa mocidade que irá constituir os homens do futuro, os homens de amanhã, estadistas que têm de ser e, que como foram educados num palacio cheio de luz, ar, hygiene, no meio das flores e das arvores que têm suas raizes no coração da terra, como el-

Prof. [illegible] cathedratico de Direito Romano e actual Director da Faculdade

les os moços, os jovens têm a liberdade no coração, saberão nos cargos publicos dar todo conforto ao povo, suavisar a vida, melhorar as commodidades da humanidade, que deverá gozar melhor, viver mais e soffrer menos.

Na fachada principal desse edificio ha um grupo symbolisando a Sciencia e o Direito cercados pelo Genio, sendo que o Direito ali se acha representado pela Justiça. Foi uma Italiana de formas bellissimas e esculpturaes que em homenagem á Italia e ao Brasil se deixou esculpir para representar o Direito, emquanto que duas outras francezas verdadeiras perfeições humanas se deixaram tambem modelar para symbolisar a Sciencia e o Genio como homenagem á França e ao Brasil. Tudo isso realizado pelo genial e celebre estatuario francez Charles Perron.

Foi assim debaixo dessa inspiração que o governo da Republica resolveu um dia dar á mocidade estudiosa um Palacio, fiscalizado por um jurisconsulto de saudosa memoria, Joaquim Tavares, então director da Faculdade, projectado e construido pelo engenheiro civil patricio José de Almeida Pernambuco, que de volta da Europa maravilhado pelo espirito francez, com o concurso do architecto Varin, grande premio de Paris e Roma, aqui deu plena satisfação ao idéal do governo federal, edificando este monumento, que tornou a Faculdade de Direito do Recife o Palacio da mocidade, com o sacrificio, apenas, de quantia inferior a dois mil contos de réis, de accordo com os documentos officiaes existentes.

RECIFE, agosto 927.

O curso juridico no Mosteiro de S. Bento

Poucas e deficientes são as fontes historicas sobre o tempo em que funccionou o Curso Juridico no velho Mosteiro de São Bento em Olinda, pois o archivo deste Mosteiro não logrou mover á compaixão os alheios que lhe puzeram as mãos profanas durante o periodo de 1860-1895, quando o mesmo Mosteiro esteve quasi completamente abandonado por falta de religiosos, em cumprimento á lei imperial, que prohibia a recepção de noviços brasileiros. Em 1895, d. Geraldo van Caloen e seus companheiros, installando-se neste Mosteiro para dar inicio á restauração da Congregação benedictina brasileira, como primeiro trabalho, entregaram-se á pesquiza dos documentos e papeis que se encontravam em lastimavel desordem, e, na mor parte, de tal modo carcomidos e rotos que foram qualificados de imprestaveis. Os documentos ainda aproveitaveis foram classificados e assim estão conservados em nosso archivo. Si o governo imperial de boa ou má fé não estivesse esquecido de que dos mosteiros dimanam as mais limpidas fontes da Historia, de certo não teria promulgado a tal lei, que, aliás, não foi uma das mais patrioticas. Dos poucos documentos podemos todavia inferir conclusões autenticas do tempo em que o Curso Juridico funccionou no nosso mosteiro e das diversas repartições ou compartimentos que serviam de sala de prelecções.

O Curso Juridico que depois se chamou Faculdade de Direito, foi fundado pelo decreto de 11 de agosto de 1827, tendo por berço o Mosteiro de São Bento de Olinda, onde permaneceu até sua mudança em 1854 para o edificio do actual Collegio Archidiocesano, como consta do seguinte documento, extrahido de um historico inedito do M. R. P. Pr. e Abbade deste Mosteiro, Fr. Felippe de S. Luiz Paim que governou nos triennios de 1854-1857 e 1857-1860. Eis o referido documento na integra:

"Descripção de alguns beneficios prestados pela Ordem Benedictina na Provincia de Pernambuco... Esteve a Academia de Direito no nosso Mosteiro desde sua installação até que foi removida em 1854, deixando bastante arruinada a parte por ella occupada e que por este motivo mesmo ficou effectivada a transferencia, notando-se que naquella epoca offereceu o governo um aluguel, que o Mosteiro não acceitou a offerta, mas sim cedeu gratuitamente a dita parte. Cedeu o Mosteiro por muitas vezes, e em differentes epocas, parte do seu convento para quartel de diversos corpos militares... Tem este Mosteiro beneficiado a mais de 300 estudantes, moços pobres, que se formaram em Direito, desde a installação d'Academia de Pernambuco, com casa e mesa, e que se acham hoje formados digo em altas posições sociaes servindo com vantagem ao governo em quasi todos os ramos de administração, e se não fôra o Mosteiro, talvez a patria não gozaria das glorias e honras que estes seus filhos lhe tem ministrado, e continuarão a prestar seus bons serviços, afóra muitos de diversas especies digo beneficios de diversas especies que a religião impõe". (Do livro 25. Documentos para a historia da Congregação).

A fundação da Faculdade teve logar no governo do Abbade Fr. Antonio de S. Bento, que governou este Mosteiro no triennio de 1827-1829. A Faculdade occupou todo o lance do primeiro andar e mais uma sala do andar terreo da parte do Mosteiro que dá para o mar. O salão principal da Faculdade era a grande sala por cima da Sacristia. O actual Capitulo era a sala do quarto anno, e a sala por cima do referido Capitulo servia de sala de aulas para o primeiro e quinto annos. As cinco cellas, que ficam entre a sala do primeiro e quinto annos e o salão serviram: as duas mais proximas do referido salão, de Secretaria; as tres contiguas, de gabinete de estudos para os lentes.

Comprovam a nossa asseveração os seguintes documentos:

"O edificio, onde existe a Sacristia, acha-se mullissimo arruinado, todo o seu forro desde longa data se acha espocado, em virtude do travejamento do primeiro andar estar todo podre e cerrilhado, pesando sobre elle dois andares, o primeiro que outr'ora occupava a Academia Juridica, e o segundo, onde se acha a nossa livraria. Todo este edificio está quasi a desabar, cujo estado de ruinas obrigou o governo a remover a Faculdade para outro ponto, depois de examinadas suas ruinas e ouvido o parecer dos engenheiros da Provincia".

(Cfr. Estado do Mosteiro no triennio do R. P. Mtre. Julio. Fr. Antonio do Patrocinio Araujo, 1863-1866).

O segundo andar de que fala o documento supra, foi em 1875 demolido, sendo a Bibliotheca do Mosteiro transferida para o primeiro andar, outr'ora occupado pela Faculdade, como se vê do seguinte trecho:

"Rebaixei o segundo andar sobre a Sacristia, que era demais para o seu alicerce, e fiz o telhado novo". (Estado do Mosteiro no triennio do R. P. Pd. Me. Jo. Pregar. Impl. e Ex-Geral Fr. José de S. José Paiva, 1872-1875).

Do livro 24, "Correspondencia com o governo", extrahimos os dois officios que seguem:

"Representando-me o director do Curso Juridico, que pelo accrescimo das aulas do quarto anno, não é possivel chegarem as duas salas actualmente occupadas, valho-me por isso na indispensavel necessidade de recorrer segunda vez a v. revdma., para que, fazendo o sacrificio, que interessa á Causa Publica, tão recommendada por sua magestade o imperador, haja de ceder mais um logar no Mosteiro, que possa servir para a dita Aula, fazendo-se á custa da Fazenda Publica os arranjos que forem necessarios. E no caso de não haver esse logar no andar de cima, o referido director se contenta que seja em baixo, preferindo assim mesmo á qualquer sala de outro Convento. Levarei á presença do mesmo Augusto Senhor qualquer sacrificio, que a custo de seu commodo v. rma. com os demais senhores religiosos houver de fazer a tal respeito.

"Deus guarde a v. rma. Palacio do Governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1830. — **Joaquim Pinheiro do Nasco**".

"Rmo. Sr. Pe. Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda".

Este officio foi dirigido ao Abbade Fr. José de S. Bento Damasio, que governou este Mosteiro no triennio de 1830-1832.

"Representando-me o director interino do Curso Juridico a necessidade que tem o mesmo Curso das tres cellas, que ficam entre as duas da Secretaria e a pequena sala do primeiro e quinto anno, afim de ali mudarem os lentes de calçado, quando chegarem molhados, fazerem alguns apontamentos para as seguintes lições e outras cousas; cumpre-me deprecar a v. s., haja de ceder as ditas tres cellas, o que espera este governo do patriotismo de v. s., pelo bem publico.

Deus Guarde V. S.

Palacio do Governo de Pernambuco, 13 de julho de 1832. — **Francisco de Carv. Paes d'Andrade**".

"Illmo. e Revmo. Sr. d. Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda".

Este officio foi tambem endereçado ao citado Abbade Fr. José de S. Bento Damasio.

De algumas notas particulares colhemos ainda o seguinte:

O Curso Juridico de Olinda foi inaugurado no dia 15 de maio de 1828, no mesmo dia que o de São Paulo, pelo dr. Lourenço José Ribeiro. O primeiro estudante que se matriculou, foi Eusebio de Queiroz Coutinho Matoso da Camara.

O Abbade Fr. Antonio de S. Bento, pessoalmente, sem previa consulta do Capitulo, acceitou a proposta do governo, independente de qualquer indemnisação ao Mosteiro, pois aquella epoca coincidiu com a desmembração dos nossos Mosteiros da Congregação Portugueza. De sorte que só no Capitulo Geral celebrado pela Ordem no Mosteiro da Bahia, depois de haver sido separada da obediencia que a ligava á Casa de Portugal, quando foi eleito o primeiro Geral da Congregação Brasileira o dr. Fr. José de Santa Escolastica, é que elle pediu o consentimento do Capitulo, que unanime approvou. Este foi o primeiro Capitulo Geral celebrado pela Congregação Benedictina Brasileira, e teve inicio no dia 17 de junho de 1829.

Fr. **Pedro Bandeira de Mello, O. S. B.**

OLINDA

Posta em monographias a historia patria, uma d'ellas teria titulo magico, a palavra Olinda, uma serie de cousas iriamos voltando pagina a pagina com vagar: o nome e o sitio dizendo sempre tradição e sonho, berço e tumulo, vida e saudade.

Chamam o logar, á primitiva Marim, Villa Marim ou Mirim; d'esta Olinda da Nova Lusitania começa porém a datar cartas, para o reino, Duarte Coelho, o primeiro donatario de Pernambuco.

Levantam-se logo duas egrejas, a de S. Salvador e a de Nossa Senhora do Monte. A' sombra dos campanarios cresce a villa, surge o primeiro engenho, de expressiva invocação no trabalho, Nossa Senhora da Ajuda; cultivam-se o algodão e os cereaes; fabrica-se o assucar e, posta a reproducção á par da producção, casam-se as indias com os portuguezes, os gallegos e os canarinos.

Duarte Coelho deixa vida em Lisbôa e capitania á esposa, D. Brites de Albuquerque, logo a povoação é assaltada de indios. Sepulto o pae em Portugal, acode o filho, Duarte Coelho d'Albuquerque. Salva-se Olinda, para cahir o salvador ao lado de D. Sebastião no panico de Alcacer-Kibir.

Jorge d'Albuquerque, ainda sangue de Duarte Coelho e D. Brites, lança ao alto tres mosteiros, S. Francisco, Carmo e S. Bento; inaugura o theatro em Pernambuco, ainda dentro do Evangelho, com o drama "O rico avarento e o lazaro pobre".

Transferido o Brasil, com Portugal, á Hespanha, Olinda, nominalmente castelhana, é ameaçada, por invasão hollandeza. Mathias de Albuquerque vai defendel-a, quasi sem soldados, pouco municiado, trazendo ao perigo o grande exercito de seu animo.

Sobresalta-se e Olinda folga, cuidando de tudo menos da aggressão, sem ouvir Gaspar de Mendonça, senhor de engenho, bradando indignado: "Onde estão os irmãos da Santa Casa de Misericordia que vendo a justiça já ser morta de todo em Pernambuco, sem haver que a enterre, não acodem elles a dar-lhe sepultura?"

Olinda rica. Olinda descuidada, ufana de oitenta e duas ruas, de casas com fechaduras de prata e fortunas de cincoenta mil cruzados.

A' voz do senhor de engenho, responde a eloquencia do pulpito, clamante frei Antonio Rosado "esta Olinda está chamando por Olinda, e por Olinda ha de ser abrazada Olinda que onde falta tanto a justiça da terra, não tardará muito a do céu".

Para sello da prophecia, dous annos depois, Olanda veiu e incendiou Olinda, o vermelho do fogo justificou o frade rosado. Colonia batava, a orgulhosa villa conhece os feitos de João Mauricio de Nassau, cabo de guerra a soldo dos balcões da Companhia das Indias Occidentaes, mas inclina-se para se levantar mais arrogante. Portugal repulsa o jugo hespanhol, a restauração de 1640 relusitanisa o Brasil. Olinda recupera força e foros, retoma corôa de capital, sede de governo e de bispado, sem deixar de sentir quanto a luz do Recife crescente a vae enchendo de sombra.

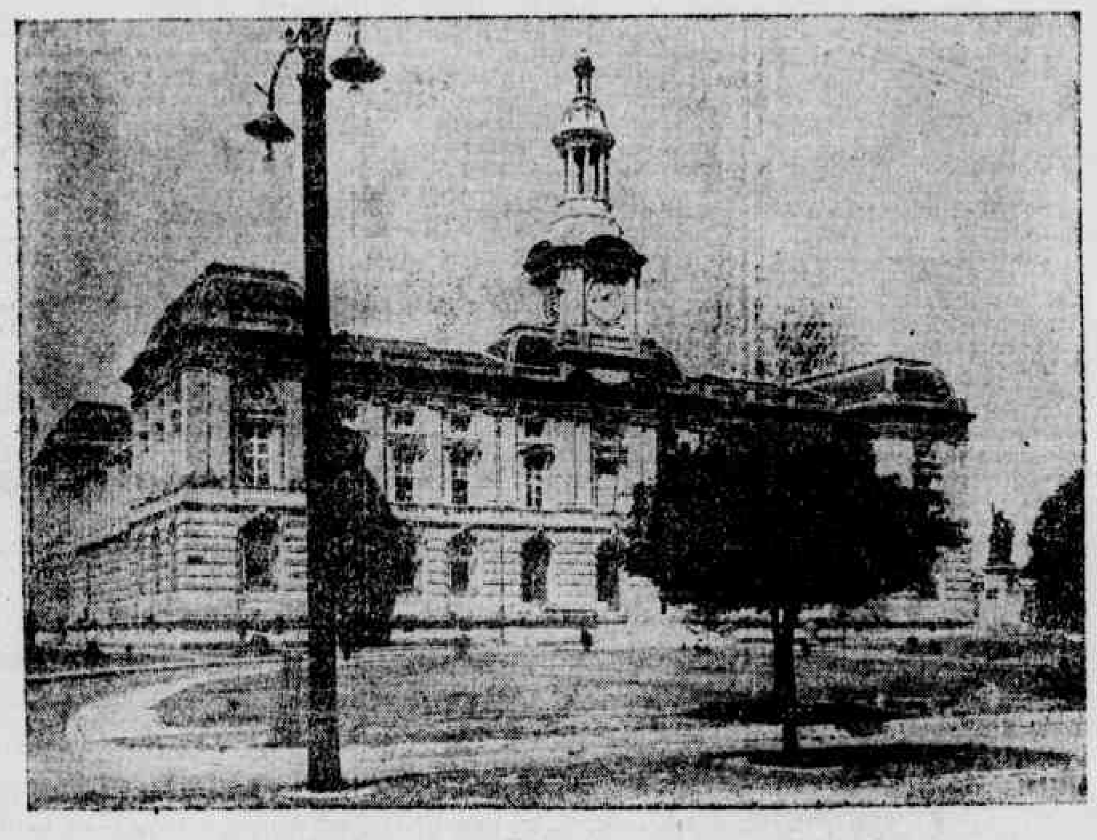
Da guerra dos Mascates em diante, as duas rivaes se defrontam em continua peleja, travada entre Olinda a morrer sobre valiosos direitos e Recife a obter novas prerogativas luta longa, a correr em sangue pelo periodo colonial e a penetrar pelo Brasil independente.

Em 1805, a Camara de Olinda requer ao Principe regente o installar de Relação, só lhe respondem ao pedido em 1821, de modo singular, dando o tribunal ao Recife; Olinda se não submette e na presença do governador, Luiz do Rego Barreto, faz valer qualidade de capital.

O pelourinho emmudece, defeito de occasião commum a poderosos. Olinda sobe mais alto, leva supplica, sem exito, á algazarra parlamentar das Côrtes de Lisbôa.

Golpe mais rude a espera em 1825, quando o presidente de Pernambuco, Mayrink Ferrão, concede ao Recife as honras de capital temporaria.

Olinda recorre, vai ao throno, volta-se para D. Pedro I e este, sem ensurdecer a Rego Barreto, atira para mais longe a solução do caso, confiando-a ao Conselho Geral da provincia, o qual, em 1827, dá tiro de misericordia nas vaidades de Olinda, confirmando definitivamente o acto de Mayrink Ferrão.



Fachada posterior, da Bibliotheca, olhando para a avenida Riachuelo

Vivera Olinda capital, apostolo o destino deu-lhe compensação, a de reinar ainda, pela intelligencia, creado o Curso Juridico em Olinda, de estréa a 15 de maio de 1828.

A desapossada possuia os principaes requisitos de cidade universitaria, a salubridade do clima e a abundancia de silencio unia a proximidade de centro de primeira ordem.

Entrou a saudal-a a Juventude do Norte, vinda a pedir-lhe cultura, avistando-a de alto mar, na distancia de cinco a sete milhas, em collina sobranceira á praia.

Dava-lhe bôas vindas a egreja de Nossa Senhora do Monte, um pouco ao norte, em eminencia comparada por marinheiro illustre, Vital de Oliveira, ao panno superior de navio muito ao longe.

Puzeram o Curso a principio no claustro de S. Bento, mais tarde, na ladeira do Varadouro, abrigo ás duas casas de lentes e estudantes, cujos nomes se inscreveram, a buril de gloria, na bella epocha de existencia do paiz, o segundo reinado.

Olinda teve, na cathedra, o verbo dogmatico de Zacharias, a fórma de Autran, o fundo de Paula Baptista, as rebeldias de Jeronymo Villela, até a elegancia do dr. Nuno Aygua d'Avellos Ames de Britto Inglez, "que assombrava as populações ribeirinhas do Beberibe, quando, em altos brados, o escravo, avisando ao canoeiro que s. excia. se achava prompto para embarcar, dizia, emphaticamente, por extenso, a serie dos seus appellidos arrevezados".

Os bons estudantes de Olinda, mais tarde homens optimos do Brasil, conservaram amor especial ao velho Curso e no auge da fama sempre lhe volteram rosto de saudade!

"Olinda, dizia o barão de Penedo, bacharel de S. Paulo, em 1839, semelhava a antiga Coimbra, d'onde tinham vindo alguns brasileiros fundar o bacharelado. Menos o gorro e a batina foi tudo trazido da velha universidade por esses primeiros incolas da nova academia, os costumes, os ditos chistosos ou cabalisticos e até as denominações, que ainda hoje figuram de cafageste e futrica".

Faltavam a Olinda os cedros de Coimbra, as boninas da Fonte dos Amores, o romorejar de aguas grossas quaes as do Mondego em cuja ponte os academicos coimbrões namoravam a lua aos sons do fado.

Olinda, observou Pinheiro [illegible] da Camara, apresentava outros encantos — a formosa Marim, tinha a pontezinha do Varadouro por onde um braço do Beberibe desce, pulando pedras, em segredar de lymphas correntes.

Os lentes de Olinda leram para Angelo Ferraz, Sousa Franco, Cotegipe e Fernandes da Cunha, citados sómente quatro luminosos na historia politica do paiz.

Em "A Alma do Lazaro" parte da sua juvenilia, José de Alencar confessou paixão por Olinda, visitada no só da noite, sentado aquelle em que estavam "O Guarany" e "Iracema", no adro do convento do Carmo. D'ahi por um lado, sobre á quebrada da montanha, apparecia o mar, sujeito á luz e ao vento, espelho sem fim dos luares tropicaes tão bellos que movem a lagrimas.

Aos ouvidos de Alencar estudante o silencio era cortado pelo esvoaçar de ave nocturna no ambito do claustro, pelo estalido de fendas abrindo-se nos muros, pelo attrito das escassas sollas das velhas paredes. Aos olhos do mancebo, em flôr de tanto futuro, apresentava-se a lua, esbatendo-se nas pedras do atrio, enfiando pelas largas frestas, debuxando nos claros sombras esguias, a crearem mil formas incertas e vacillantes.

Cotegipe recebera o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por Olinda, no anno de 1837. Quasi meio seculo depois se apresentava á Camara dos Deputados, reunida na sessão de 24 de agosto de 1885, para lhe expôr o programma do gabinete organisado quatro dias antes. Aggredido na exposição, por apartes opposicionistas, appellava, meio sarcasmo, meio seriedade para a mesa da assembléa:

"Sr. presidente, V. excia. me defenda! (riso) defenda-me, porque apezar de minha edade e experiencia (nascido em 1815, tinha setenta annos quando fallava), ainda posso dizer o que não quero e não devo, e v. excia. bem vê os nobres deputados, moços, fortes, vehementes, como são, mais habituados a este recinto, do qual ainda sinto saudades (fôra escolhido senador pela Bahia em 1856), podem embaraçar-me de modo que eu venha ainda a soffrer (oh! oh!).

A voz do deputado bahiano Zama interrompia: "E' um almirante muito adestrado para se deixar embaraçar nestas cousas".

Respondia o presidente do conselho, do banco dos ministros, tão seu conhecido, ao lado dos collegas de gabinete, Mamoré, Joaquim Delfino, Belisario, Alfredo Chaves, Junqueira e Antonio Prado, todos veteranos parlamentares.

"Oh! pois sou obrigado a responder assim de improviso! Eu sou do tempo em que os exames se faziam tirando os pontos (riso), não sei fazer exame vago (hilaridade)".

Apezar de meio seculo de ausencia, naquelle momento de gravidade e culminancia de carreira politica, o que se apresentava á tona da memoria do estadista envelhecido? Olinda dos verdes annos.

Pobre Olinda! Em 1853, decreto do poder executivo, referendado pelo ministro do Imperio, Francisco Gonçalves Martins, depois visconde de S. Lourenço, deu novos estatutos aos cursos juridicos do Brazil, trans

(Continúa na 14.ª pagina)

Uma das fachadas lateraes do Palacio da Faculdade

ILEGÍVEL

A Faculdade de Direito nos "ANNAES PERNAMBUCANOS"

F. A. PEREIRA DA COSTA

(Continuação da 13.ª pagina)

II

1828

Abril, 28 — Toma posse do cargo de director interino do Curso Juridico de Olinda o dr. Lourenço José Ribeiro, prestando o respectivo juramento nas mãos do presidente da provincia José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, como consta do respectivo termo.

Para o cargo de director effectivo do curso foi nomeado o dr. Pedro de Araujo Lima, pernambucano, depois Marquez de Olinda, e a cujo facto assim se refere o dr. Lourenço José Ribeiro na sua oração inaugural do Curso Juridico:

"Indispensavel era um homem de genio, a quem fosse incumbida a tarefa de plantar nesta bella provincia aquelle utilissimo estabelecimento, e dirigil-o e condecoral-o com as suas luzes, prudencia e virtudes. O Imperante lançou as suas vistas por todo o paiz e o achou assentado na Camara dos Deputados, presidindo as suas augustas sessões. Vós, Senhores, o conheceis, elle nasceu entre vós. Como porém dispensar as forças de um Atlante, quando o edificio social precisava desta macissa columna para sustentar o seu peso? Eis o motivo, Senhores, por que me coube a honra de o substituir".

O dr. Lourenço Ribeiro, lente cathedratico do primeiro anno do Curso, dirigiu a sua directoria até 1831, quando se retirou para o Rio de Janeiro, por incommodos de saude, onde recebeu a sua exoneração, não lhe sendo dado assim presidir no anno seguinte o acto da formatura da primeira turma dos estudantes matriculados em 1828.

Os serviços prestados pelo dr. Lourenço Ribeiro na sua cadeira de mestre, não só foram uteis aos seus discipulos, como á paz e á tranquillidade da provincia, agitada pelas lutas partidarias, que explodiram mesmo em manifestações revolucionarias.

Cabendo-lhe a tarefa de explicar e analysar no segundo anno do curso academico a Constituição Politica do Imperio, as suas prelecções foram ouvidas com applausos e publicadas nos jornaes da epocha, espalharam-se por toda a provincia colhendo preciosos fructos, concorreram para acalmar os animos exaltados dos partidos, porquanto a Constituição era olhada com horror não só pelos absolutistas ou corcundas, como pelos

Um dos ramos da grande escadaria nobre que dá accesso ao pavimento superior do edificio

proprios liberaes democratas, republicanos. Os primeiros receiavam que pelas suas demasiadas franquias politicos viesse a degenerar em um governo republicano; e os segundos a detestavam por causa do poder moderador, que consideravam hostil ás liberdades publicas, um despotismo encoberto, mascarado. Além daquellas vantagens, concorreu tambem o serviço do illustre mestre para a formação do grande partido constitucional, que conseguiu supplantar todas as difficuldades politicas da nascente nacionalidade brasileira.

O dr. Lourenço Ribeiro nasceu em Minas Geraes em 1796 e morreu no Rio de Janeiro em 1865, como magistrado superior, e um dos seus discipulos da primeira turma academica, então lente da Faculdade, o dr. João José Ferreira de Aguiar, na sua Memoria Academica apresentada em Congregação de 2 de Fevereiro daquelle anno, consagrou ao illustre mestre o seu tributo de admiração e respeito escrevendo estas palavras na alludida Memoria:

"Tendo de fallar nos finados peço licença para em primeiro logar recordar um dos vultos mais illustres do nosso paiz; o inclyto fundador desta Faculdade, Conselheiro Lourenço José Ribeiro, que Deus acaba de chamar á sua Santa Gloria. Estavam ainda gravados na memoria de todos que frequentarão o curso juridico de Olinda os relevantes serviços prestados á mocidade por esse varão forte, que veio abrir-nos as portas do alcaçar luminoso das leis. Se como Director da Escola o Conselheiro Lourenço José Ribeiro soube, sem altivez infundir tanto respeito, e ganhar o coração de todos os membros da Academia; como Lente ninguem mais do que elle se esforçou por guiar com notavel proficiencia e inimitavel brandura os passos vacillantes dos seus alumnos, com os quaes repartia os cuidados de um excellente pai de familia. Testemunha ocular de suas virtudes pois me coube a fortuna de ter sido seu discipulo e seu admirador, eu seria ingrato, se em ocasião tão solemne deixasse de lamentar o seu transito, e de convidar-vos tambem a espalhar commigo muitas flores, e derramar sentidas lagrimas de verdadeira saudade, sobre o tumulo do benemerito, do christão, por todos os titulos venravel".

Exerceram então o cargo de director:

Conego dr. Manoel Ignacio de Carvalho, interinamente nomeado director do Curso Juridico por decreto de 15 de Maio de 1828, [illegible] cargo até 1834, quando foi exonerado, a pedido.

Pernambucano, nascido no Recife, filho de um agistrado illustre, o ouvidor José Januario de Carvalho Paes de Andrade, seguiu a vida ecclesiastica, era formado em theologia, e em 1818 teve uma cadeira de conego doutoral da Sé de Olinda.

Homem superior pelo seu talento e illustração, foi lente de theologia dogmatica no Seminario de Olinda, e occupou elevados opsições politicas, como deputado, á Assembléa Geral e membro da junta do Governo da provincia: e de sciencia profunda, na phrase de um seu biographo, era reconhecido como uma capacidade do clero pernambucano.

Dr. Pedro de Araujo Lima depois Marquiz de Olinda. Director effectivo, como vimos, nomeado em 1828, somente em 13 de Janeiro de 1834 é que lhe foi dado assumir o exercicio do cargo, no qual apenas se manteve até o fim do anno.

Conego Miguel do Sacramento Lopes Gama, interinamente nomeado por Decreto de 6 de Dezembro de 1834, entrou em exercicio ainda no mesmo anno.

Por aviso de 20 de Julho de 1839 conservou-se-lhe a qualidade de director interino afim de substituir o effectivo nos eus impedimentos.

Dr. Antonio Pergrino Maciel Monteiro, depois Barão de Itamaracá, nomeado director por Decreto de 18 de Junho de 1839, entrou em exercicio a 20 de Novembro, deixou-o no anno seguinte, e foi exonerado do cargo a 10 de Junho de 1844.

D. Thomaz de Noronha, bispo resignatario de Olinda, foi nomeado director interino em 29 de Março de 1840, e effectivo po rdecreto de 26 de Junho de 1844. Exerceu o cargo até o seu fallecimento em 1847.

Conego Miguel do Sacramento Lopes Gama. Nomeado director por Decreto de 17 de Julho de 1847, foi exonerado em 17 de Novembro de 1849.

Visconde de Goyanna, Desembargador Bernardo José da Gama, foi nomeado por Decreto de 17 de Novembro de 1849, e exerceu o cargo até 1854, quando falleceu.

Os directores da Academia tinham o tratamento de Senhoria, se por outro qualquer titulo não tivessem o de Excellencia. Decreto de 18 de Julho de 1841.

De D. Thomaz de Noronha tratamos na data de 10 de Maio de 1823, e do Dr. Pedro de Araujo Lima, Marquez de Olinda, Conego Miguel do Sacramento Lopes Gama, dr. Antonio Peregrino Maceil Monteiro, Barão de Itamaracá, e do Visconde de Goyanna, Bernardo José da Gama, no nosso **Diccionario Biographico de pernambucanos celebres.**

III

1828

Maio, 15 — Instalação solemne do Curso Juridico de Olinda em um dos salões do mosteiro de S. Bento, bellamente ornamentado, presidindo o acto o seu respectivo director Dr. Lourenço José Ribeiro, que pronunciou um bello e eloquente discurso, que foi logo impresso e exposto á venda nas boticas de Olinda e do Recife.

Foi solenne e apparatoso o acto da installação do Curso, ao qual compareceram todas as autoridades civis, ecclesiasticas e militares, e um grande concurso de povo, que assim occupavam, por completo, o vasto salão em que foi celebrado o acto. Marchou toda a tropa da guarnição das duas cidades, sob o commando em chefe do general Antero José Ferreira de Britto, commandante das armas da provincia, e terminada a solennidade um parque de artilharia salvou em frente do edificio.

A Camara Municipal de Olinda mandou celebrar um solenne Te-Deum em acção de graças—por tão grande obra, a mais solida columna para estabilidade da Religião, do Throno e da Liberdade. — e deitar luminarias na cidade por tres dias. São memoraveis as seguintes palavras do seu Edital de 7 de Maio ordenando aquellas demonstrações: — Olinda, prasa a Deus teu augmento; recebe esto doirado pomo em refens do firme juramento que prestaste com as mais Provincias do Imperio ao sagrado Codigo Constitucional que nos rege, devendo portanto resoar os sinos dos teus templos, illuminados por tres dias successivos, assim como as nossas casas, principiando a 15, para satisfação do prazer que transporia as nossas almas".

Logo a 21 officiava o dr. Lourenço José Ribeiro ao ministro do imperio sobre a solennidade da installação do Curso, dizendo: — Este acto foi o mais brilhante possivel, não só pela concurrencia de todas as autoridades, como do immenso povo que assistiu transportado de jubilo, por vêr plantado nesta provincia um tão util estabelecimento;" — e em officio de igual data, ao mesmo ministro, pedindo que levasse ao conhecimento da Assembléa Geral Legislativa — "a agradavel noticia da installação do Curso". — dizia ainda: — E'' incrivel o prazer que geralmente se observou em todos os habitantes de Olinda e do Recife que apezar do máo tempo concorreram ao acto".

Do importante discurso proferido pelo illustre director do Curso na sua solennidade inaugural, consignamos os seguintes trechos dignos de serem ainda repetidos pela sua importancia momentosa: — "Lá se foram os tempos, em que muito de proposito se promovia a nossa ignorancia e pobreza afim de que não se conhecendo as forças e recursos de que nos dotára a Providencia, nos deixassem esmagar pelo pezado jugo que nos impunha a mãe patria.

"O brasileiro que ambicionava a carreira litteraria, era obrigado a sacrificios incalculaveis, e nada menos do que abandonar a sua patria, atravessar duas vezes o procelloso Oceano, renunciar ao doce clima em que nascera, aos carinhos e desvelos dos seus paes, parentes e amigos, a troco de mil privações, incommodos e despezas, primeiro que conseguisse escassos principios de direito e um diploma que habilitasse para os cargos publicos. E qual era o resultado de semelhante estorvo? Nascerem talentos não vulgares e murcharem sem fructo, já por falta de meios, e já por mal entendido amor de alguns paes, vindo assim a recahir os empregos em pessoas, que não sendo naturaes deste hemispherio, faltava-lhes pelo maior parte aferro ao ninho para bem o compor e conservar...

"Indispensavel era um homem de genio, a quem fosse incumbida a tarefa de plantar nesta bella provincia aquelle utilissimo estabelecimento, dirigil-o e condecoral-o com as suas luzes, prudencia e virtudes. O Imperante lançou as suas vistas por todo o paiz e o achou assentado na Camara dos Deputados, presidindo as suas augustas sessões. Vós, Senhores, o conheceis: elle nasceu entre vós Como porém dispensar as forças de um Atlante, quando o edificio social precisava desta macissa columna para sustentar o seu peso? Eis o motivo, Senhores, por que me coube a honra de o substituir... Eia pois, jovens e caros concidadãos, abertos nesta provincia os thesouros da sabedoria. Não hesiteis por um momento em procurar as fontes das luzes; vinde unir-vos aos vossos mestres e trabalhemos de mãos dadas na gloria e prosperidade do imperio; cheio deste nobre enthusiasmo, e ao mesmo tempo do santo amor de Deus, respeito ás autoridades e aferro ao nosso liberal systema, vereis como abençoados os talentos de que a natureza tão liberalmente vos dotou, florescerão, fructificarão e corresponderão satisfatoriamente ás esperanças da Patria..."

Tambem as musas saudaram o acto da abertura do Curso Juridico, pelo verbo inspirado do Padre João Baptista da Fonseca, um dos primeiros alumnos da nascente academia, que escreveu este soneto dedicado ao imperador D. Pedro I:

Patria minha, e de heroes, Olinda exulta!
Doces fructos já brota a liberdade,
Já tens a fonte da prosperidade,
Por que um povo mais vale, mais avulta.

Entre as cultas nações, já nação culta,
Vê-se o Brasil pequeno, só na idade
Graças mil á suprema Divindade!
Patria minha, e de heroes, Olinda exulta!

Saudaveis leis ferreas reformando,
Já propaga no solo brasileiro
Governo liberal, e justo, e brando.

Admire o mundo o Imperio do Cruzeiro,
O seu sabio Congresso venerando;
O Genio do Brasil, Pedro Primeiro.

Infelizmente o poeta não logrou concluir o seu curso academico. Falleceu em 1831, matriculado no quarto anno, prestando-lhe os seus mestres e condiscipulos, no seu enterro, as mais significativas demonstrações de sentimento. Da sua vida particularmente já nos occupamos no nosso **Diccionario biographico de pernambucanos celebres.**

A Lei de 1827 estabeleceu um curso de cinco annos para o bacharelado em sciencias juridicas e sociaes, em nove cadeiras assim distribuidas: Primeiro anno. Direito natural, publico, analyse da Constituição do Imperio, direito das gentes e diplomacia, em uma cadeira; Segundo: continuação das materias antecedentes e direito publico ecclesiastico, em duas cadeiras; Terceiro: direito civil patrio, criminal e theoria do respectivo processo, em duas cadeiras; Quarto, continuação do direito civil patrio e direito mercantil e maritimo, em duas cadeiras; e Quinto, economia politica, e theoria e pratica do processo, em duas cadeiras.

Os estudantes então matriculados na academia foram admittidos mediante attestado de approvação das materias do curso preparatorio, constantes de francez, latim, rhetorica, philosophia racional e moral, e geometria.

Em virtude do decreto de 7 de Novembro de 1831 foi criado o curso preparatorio, constante das cadeiras de latim, francez, rhetorica e poetica, logica, metaphisica e ethica, arithmetica e geometria, e historia e geographia, ficando sob a inspecção do director da academia, em cujo edificio começou a funccionar em 1832.

Por decreto de 7 de Agosto de 1832 foi mandado executar uma resolução da Assembléa Geral Legislativa, tomada sobre outra do Conselho Geral de Pernambuco, pelo qual ficou o Seminario Episcopal de Olinda constituido em Collegio das Artes do Curso Juridico, e para o que se criaram as cadeiras que ainda faltavam para completar as materias exigidas para a miricula no curso. Aos professores foi marcado o ordenado de 600$000 annuaes, e por portaria do ministerio do imperio, de 5 de Maio de 1856, foi dado um Regulamento para o curso preparatorio dos Faculdades de Direito Dahi por deante occorreram varias reformas, até que se deu a extincção do Curso Annexo ou Collegio das Artes.

Em 1828 foram nomeados lentes da Academia os drs. Antonio José Coelho, Felippe Jassen de Castro e Albuquerque, Marcos Antonio de Araujo e Abreu e Manoel José da Silva Porto; em 1829 os drs. Pedro de Cerqueira Lima, Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Maria do Amaral; e posteriormente o dr. João José de Moura Magalhães, ficando assim completo o quadro dos lentes para as funcções do segundo anno do curso em 1829 e assim por deante os demais annos.

Em 1828 foi adoptado em Congregação o competente sello do curso, constando de uma figura da Justiça tendo na mão direita uma espada e na esquerda uma balança, e a legenda **Suum cuique tribure;** sendo um grande para as cartas ou diplomas e um menor para a correspondencia. Estes sellos foram executados nas officinas do Arsenal de Guerra em virtude de requisição do director da Academia e de ordem do governo da provincia.

Não foi isento de lutas, de questões mais ou menos serias, o primeiro periodo de existencia do Curso Juridico, em face do que o seu director dr. Lourenço José Ribeiro pedia e instava pela sua exoneração até que a obteve em 1832, sendo substituido no cargo pelo Conego dr. Manoel Ignacio de Carvalho.

Dentre essas tristes occurrencias salientou-se, pelo profundo abalo que produziu, o assassinato do estudante do primeiro anno Francisco da Costa Moreira, commettido em 1831 pelo do quarto anno Joaquim Serapião de Carvalho, natural da provincia de Alagôas.

Alguns lentes, por sua vez, de procedimento irregular, arbitrarios como o dr. Manoel José da Silva Porto, que convocava congregações achando-se o director ausente, no Recife, e as luctas que o dr. Moura Magalhães provocava contra o mesmo director, do que sahiu perdendo, severamente advertido pelo governo imperial, que teve conhecimento de taes pendencias.

Todos esses factos, o incommodo em que se viam os religiosos, privados de uma grande parte do seu mosteiro, as damnificações do edificio propositalmente causadas pelos estudantes, quebrada a paz do claustro, e a sua disciplina pelo desrespeito reinante, levaram-nos a reclamar instantaneamente do governo a entrega do seu mosteiro com a mudança da academia para um outro qualquer local, o que por fim conseguiram com a sua remoção para o vetusto edificio do palacio dos governadores e capitães-generaes de Pernambuco, proximamente situado.

Com a installação do Curso Juridico surgiu logo na cidade uma bem montada typographia, da qual sahiram alguns periodicos politicos e litterarios religidos por estudantes, e varias obras e folhetos de assumptos diversos, de muito bôa impressão; estabeleceu-se uma **Loja de Livros** na rua do Amparo, que existia já em começos de 1831; e foi criada uma bibliotheca publica, que foi installada em 1832 no convento de S. Francisco.

Nessa epocha havia uma tal ou qual idéa da transferencia da academia para uma outra parte, o Rio de Janeiro, talvez, como se vê do annuncio do programma do periodico olindense — **Voz do Povo,** — inserto no **Diario de Pernambuco** de 15 de Outubro de 1831, promettendo na sua ultima parte oppor — "uma manifesta barreira aos inimigos da nossa Provincia, que pretendem arrancar-lhe o precioso Curso Juridico".— hoje Faculdade de Direito.

IV

1829

Outubro, 26—Aviso do ministerio do imperio mandando que o Curso Juridico fosse removido para o antigo e desoccupado edificio do palacio dos governadores, naquella cidade, resolução esta que foi reiterada por outro aviso expedido em 30 de janeiro do anno seguinte, ordenando que para semelhante fim se fizessem os concertos e arranjos necessarios no referido edificio.

Não tendo execução aquellas ordens, em sessão do Conselho do Governo da Provincia de 26 de Março de 1831 foi resolvido que se pedisse ao governo o Convento do Carmo de Olinda, convenientemente reparado, para nelle passar a funccionar o Curso Juridico, em vista das commodidades que o edificio offerecia; por sua vez requereu a Camara Municipal do Recife a Assembléa Geral Legislativa, a remoção do Curso para aquella cidade; e em 1852 a Assembléa Provincial provocou de novo a questão da mudança; mas nenhuma de taes pretenções surtiu effeito algum, vingando, porém, posteriormente, a da transferencia para o edificio do palacio dos governadores, em Olinda, em virtude de ordem do ministerio do imperio transmittida ao presidente da provincia Antonio Pinto Chichorro da Gama (1845-1848) e depois de feitos os necessarios reparos no predio, cuja despeza avultou em vista do seu estado de ruinas.

Motivou essa transferencia as reiteradas solicitações a respeito por parte dos padres do mosteiro, que se viam privados de uma grande parte do mesmo, os damnos causados pelos estudantes, a quebra da paz do claustro e da sua disciplina religiosa pelo desrespeito reinante, e emfim pelos incommodos e desassocego em que vivia a communidade. Feita a mudança da Academia, indemnisou depois o governo os damnos causados no mosteiro pelos estudantes.

Entretanto, a idéa da transferencia da academia para o Recife continuava em propaganda, e constantes reclamações a respeito dirigiram mesmo ao governo os proprios lentes e estudantes, ás quaes, porém, sempre se oppunha a camara de Olinda, dirigindo contestações, e discutindo as vantagens da sua permanencia na velha capital, até que emfim cahiu vencida com a expedição do Aviso de 10 de Agosto de 1854 ordenando a tranferencia do Curso Juridico para a cidade do Recife, a qual teve logar em fins de Outubro, para um grande predio de propriedade particular, situado junto ao quartel do Hospicio, e começaram logo em Novembro os actos ou exames academicos.

Se Olinda, effectivamente, muito perdeu, com a mudança da academia, e a solidão e a tristeza se viam em todas as suas ruas e praças, o Recife, porém, a recebeu com ruidosas manifestações de alegria e os proprios estudantes demonstraram-n'a tambem, promovendo um grande baile, que teve logar a 31 de Outubro, nos salões do Arsenal de Marinha.

Não foi bem escolhido o local para o novo estabelecimento da Faculdade de Direito do Recife, assim denominada pelo Regulamento que baixou com o Decreto de 24 de Fevereiro de 1855. Afastado do centro da cidade, junto a um quartel, e em uma estrada sem calçamento e completamente desabrigada, logo em 1856, reclamava a respeito o dr. Joaquim Villela de Castro Tavares na sua **Memoria historica academica**, apresentada a congregação, e depois outros lentes, em identicos trabalhos vindo dahi varias representações ao governo dirigidas pela congregação solicitando ora a mudança do estabelecimento para um melhor local, ora a construcção de um edificio proprio e bem situado.

O casarão do Hospicio, grande predio de dois pavimentos, que tem hoje o n. 563, era antigo, e descuidada a sua conservação, em 1867, em uma noite de chuvas torrenciaes e de fortes ventanias desabou uma parte do **pardieiro**, como assim o chamavam os estudantes, vindo dahi uma poesia allusiva ao facto, escripta por um delles, Aristides Augusto Milton, sob o titulo **A queda do pardieiro**, que assim começa:

Era por noite chuvosa
De medonha escuridão,
Em que a musica dos ares
Era a voz do furacão.

.. ..

Já dormia agasalhado
Todo o povo da cidade;..
Quando de chofre, estampido
Medonho, enorme, se ouvio,
E das bandas lá do Hospicio
Dizem todos que partiu...
Foi nessa hora maldita
Que o **pardieiro cahiu...**

A sala dos gráos, notavel pela sua sumptuosa decoração

.. ..

Ao ver-se tanta desgraça
Nenhum dos sabios sorriu!
Foi muito serio o negocio...
Que o **pardieiro cahiu...**

Cahiu! Mas em honra sua
Calado não succumbiu...
Morro, disse, de velhice,
Mas de **molestias** tambem:
Ingratos p'ra minha **cura**
Não destes sequer **vintem!**

A muitos de vós abrigo
Dei na minha mocidade;
E não neguei-vos serviços
Até na senilidade...

O **pardieiro** em soluços
O seu lamento findou;
E depois á ventania
O peito aberto entregou.

.. ..

Por terra assim o pardieiro, em uma grande parte da sua fabrica cuidou-se logo dos seus reparos, terminados os quaes recomeçaram as interrompidas funcções da Faculdade, e onde permaneceu ainda por muitos annos, até que foi removido para um outro pardieiro, o velho edificio do collegio dos Jesuitas em Santo Antonio, duas vezes secular, de uma larga fachada de dois pavimentos, mas acaçapada, sem arte, sem esthetica.

Entretanto, desde muito que se cogitava da construcção de um edificio para a installação da Faculdade e varias leis orçamentarias mesmo, a partir de 1857, decretaram a verba necessaria, vindo dahi varios projectos offerecidos ao governo, em que figura, em primeiro logar, o do engenheiro José Mamede Alves Ferreira apresentado em 1858, sendo o local escolhido um terreno do bair-

(Continúa na 15.ª pagina)

OLINDA

(Continuação da 13.ª pagina)

ferindo a séde da nova Faculdade de Direito para o Recife.

O Curso de Olinda durava vinte e cinco annos. O Recife arrebatou ainda á rival o ultimo florão da corôa forjada pelos seculos.

Conserva Olinda a ultima das prerogativas, a da formosura. Sentiu-a Ramalho Ortigão, de passagem por Pernambuco, conforme Joaquim Nabuco. A este, no Rio, pedira o prosador portuguez lhes mostrasse alguma egreja antiga.

Sobre as impressões do alheio falla o nosso. "Eu achei melhor em materia de egreja a antiguidade leval-o logo á Olinda, a cidade deserta do primeiro passado pernambucano, e que, se o Recife por suas aguas lembra Veneza, ella tambem lembra Pisa, por sua desolação".

Ortigão e Nabuco viram ás pressas o convento de S. Francisco, a Sé, a Misericordia visita por falta de tempo incompleta e rapida. Instou Nabuco com o viajante, aconselhando-o a desfructar a vista do Recife no terraço da Sé, vista em comprimento, de planos uns após outros, com desenvolvimento da sensação visual.

Na parte alta de Olinda jazem no passado, o Mosteiro de S. Bento da ordem aristocratica de centenas de santos e de vinte e quatro papas; o convento do Carmo, desabado pedaço a pedaço a esperar o soccorro dos homens; o Seminario onde a voz dos desollo annos de Vieira ensinou rhetorica, posta a casa aos échos quando a esvasiou a expulsão dos jesuitas de Portugal e colonias; a matriz do Salvador do Mundo, de magestade para o Rei dos Reis; o palacio episcopal sobre a chapada da colina mais elevada da cidade, á costella da cathedral paço aos poucos desamparados pelos bispos diocesanos que lhe preferiram — até elles! — o solar recifense da Soledade.

Em 1860 veiu a Olinda o astronomo francez Emmanuel Liais, por muito tempo director do Imperial Observatorio, do Rio de Janeiro. Alojou um observatorio de emergencia no terraço do palacio episcopal e da visita houve lembrança num letreiro sobre a verga da porta dando para a varanda: "O cometa Liais foi descoberto daqui em fevereiro de 1860".

Outra recordação ficou no solo de Olinda, o marco commemorativo da passagem de Venus. Acaso a mãe dos amôres póde desgostar-se em terras formosas? Não.

ESCRAGNOLE DORIA.

Sala das Congregações

ILEGÍVEL

ro da Bôa Vista, então devoluto, mas hoje occupado com edificações particulares, entre as ruas do Hospicio, Formosa e Saudade.

Entretanto, permaneceu a Academia no casarão do Hospicio cerca de trinta annos, até que em 1882 foi mudado para o velho edificio do Collegio dos Jesuitas, em Santo Antonio, occupando a fachada principal e uma parte da lateral do mesmo, então desoccupada com a sahida das repartições publicas ali desde muito estabelecidas.

Já em fim, a Faculdade de Direito ter um edificio proprio: chegára á sua vez; e attendendo o governo ás constantes reclamações a respeito, e organizado o competente plano e orçamento pelo engenheiro Luiz Pucci, baixava pelo ministerio do imperio em 6 de Novembro de 1888 um Aviso communicando á presidencia da provincia aquella resolução, e consignando logo a verba de ...... 77:000$000 para a desapropriação do terreno e começo dos trabalhos de construcção, o que tudo feito, no dia 19 de Agosto de 1889 tinha logar o acto solenne do assentamento da pedra fundamental do edificio, pelo marechal do exercito o principe Conde d'Eu, então de passagem em Pernambuco, com assistencia de todas as autoridades civis, ecclesiasticas e militares, e grande concurso de povo, sendo o acto celebrado com o ceremonial requerido em taes solennidades.

As obras não proseguiram logo, houve mesmo uma grande interrupção, de sorte que, somente em 11 de Novembro de 1911, quando concluido o edificio, é que teve logar a installação da Faculdade na sua nova casa, com a solenne collação de grão aos bachareis daquelle anno, tendo sido paranympho o prof. dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira e o orador da turma o Bacharel Francisco Barretto Rodrigues Campello, monumento condigno, de vastas dimensões, de um bellissimo traçado architectonico, e sobretudo notavel pela belleza e opulencia do seu mobiliario e ornamentação, não esquecendo a sua bibliotheca pela sua bella montagem e riqueza bibliographica.

1 De Março de 1912 começou a funccionar a Congregação no actual edificio onde tiveram logar os demais actos escolares.

Da Faculdade de Direito, desde o seu inicio em Olinda, tem sahido grandes notabilidades, taes como estadistas, magistrados, jurisconsultos, diplomatas, escriptores, jornalistas, politicos de grandes descortinos, altos funccionarios e tantos outros que têm illustrado e bem servido ao paiz com as suas luzes, sabedoria e patriotismo.

Geralmente feliz na eleição dos seus lentes, muitos delles, de par com a proficiencia e zelo no desempenho do seu importante ministerio, dotaram a sciencia do Direito com importantes trabalhos, que apezar de, em sua maioria destinados ao ensino academico, são comtudo optimos expositores e excellentes guias para os magistrados e advogados; e concurrentemente aquelles academicos que, graças ao seu talento, estudos e lucubrações produzem e publicam trabalhos litterarios e scientificos de merecimento e valor.

Varias associações litterarias, periodicas e revistas têm sahido da Faculdade, e ainda que de uma vida ephemera, vão porém se succedendo, e produzindo os seus beneficos resultados.

De par com o espirito scientifico e litterario, tem tambem a mocidade academica se notabilisado pelo seu espirito patriotico nas questões em que entram em jogo a nossa honra e brio nacionaes, como, particularmente por occasião da campanha do Paraguay, no movimento abolicionista, e emfim, em sentimentos humanitarios e religiosos, fundando duas bellissimas instituições, o Monte Pio Academico e a Irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho, que foi tomada por padroeira da Academia.

O Monte Pio foi fundado em 1855 por iniciativa dos academicos Antonio Marques Rodrigues, João Alfredo Correia de Oliveira Andrade, Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro e Antonio Americo de Uzedo Junior e prestou pelo seu espirito altruistico grandes serviços aos estudantes que não dispunham de meios sufficientes, pagando-lhes uma certa pensão mensal e uma assignatura annual no Gabinete Portuguez de Leitura para se utilizarem dos livros necessarios aos seus estudos.

A Irmandade Academica de Nª. Senhora do Bom Conselho teve por origem a simples devoção de Nª. Sª. do Rosario instituida em 1855 na igreja do hospicio de Nª. Senhora da Penha do Recife pelo estudante do primeiro anno da Faculdade Carlos Espiridião de Mello Mattos, cuja devoção tomou depois a invocação de Bom Conselho, e constituida a Irmandade, e installada a 8 de Setembro de 1856, teve logar neste mesmo dia a trasladação da imagem de sua padroeira da igreja daquelle hospicio para a do convento de S. Francisco, em solenne e pomposa procissão, e onde permaneceu erecta a corporação por algum tempo.

Em 1859 confeccionou o seu respectivo compromisso, que foi impresso e approvado pelas competentes autoridades, e teve nova impressão em 1863.

Occupava sempre o cargo de Juiz da Irmandade um lente da Faculdade, o de capellão um sacerdote graduado em direito, e os irmãos, em corporação usavam de facto preto de casaca, com uma larga fita de séda escarlate pendente do pescoço, tendo nas extremidades, unidas, uma placa elliptica, de prata, com a imagem da padroeira em relevo. Quando a Irmandade academica se apresentava em qualquer solennidade, era muito apreciada pelo avultado numero com que se exhibia, e pelo porte, garbo e correcção no trajar dos seus membros. Desappareceu pelo anno de 1870.

Em 1888, occorreu um facto notavel na Faculdade, a conferencia do grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes a tres senhoras, todas naturaes de Pernambuco e as primeiras que no Brasil se formaram em direito. Foram ellas d. Maria Fragoso e d. Maria Coelho da Silva, que receberam o grão no dia 6 de Novembro e poucos dias depois d. Delmira Secundina da Costa, abrilhantando a solennidade uma immensa concurrencia de espectadores. A Faculdade conferio ainda o mesmo grão posteriormente a d. Maria Augusta Meira de Vasconcellos, tambem natural de Pernambuco.

O novo regimen politico por que passou o paiz em 15 de Novembro de 1889, encontrou franca e enthusiastica adhesão na Faculdade, e em uma reunião extraordinaria, que teve logar no dia 19 immediato, em que tambem tomaram parte os lentes do curso annexo de humanidades, e os respectivos empregados, manifestou-se ella pela nova ordem de cousas, respondendo não só o officio de communicação de posse do primeiro governador interino do Estado de Pernambuco, como ainda dirigindo ao governo provisorio do Rio de Janeiro um telegramma de felicitações e de adhesão ao manifesto de proclamação da republica que dirigiu ao paiz.

A BIBLIOTHECA

1830

Dezembro, 7 — Decreto mandando crear uma bibliotheca publica na cidade de Olinda, destinando para o seu estabelecimento o mosteiro de São Bento ou o antigo edificio do palacio dos governadores, com um bibliothecario e os empregados necessarios, e que se abrisse uma subscripção para a compra de livros, concorrendo os cofres publicos com a verba necessaria para o custeio da bibliotheca.

Esta resolução veio, naturalmente, de iniciativa do Conselho do Governo, uma vez que o Presidente da Provincia dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida, na sua fala de abertura do mesmo Conselho, em 1.º de Dezembro de 1829, lembrava a creação de uma bibliotheca na cidade de Olinda, para facilitar os estudos do Curso Juridico, estabelecido naquella cidade.

Tratando logo o Conselho do Governo dos meios conducentes á installação do estabelecimento, nomeou em sessão de 7 de março de 1831 uma commissão composta dos capitalistas e commerciantes Francisco Antonio de Oliveira, Antonio José de Amorim e Luiz Gomes Ferreira, para promover uma subscripção destinada á compra de livros, acquisição de outros por offerecimento particular, e receber da fazenda geral o respectivo subsidio; e mandou que se officiasse ao director do Curso Juridico de Olinda para remetter ao Presidente da Provincia uma relação das melhores obras e edições, indicando por sua ordem as que deveriam ser successivamente compradas, e bem assim de organizar uns estatutos para o regimen da bibliotheca afim de serem approvados.

Entregues ao director do Curso Juridico os livros da bibliotheca da extincta Congregação de S. Felippe Nery, que pertenciam á casa da Madre de Deus do Recife, em virtude da Lei de 9 de Dezembro de 1830, o que teve logar a 25 de Agosto do anno seguinte pelo juiz dos feitos da fazenda, e desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, e reunidos a 89 obras em 262 volumes que foram offerecidas por diversas pessôas, cuja lista foi publicada no **Diario de Pernambuco** de 3 de Novembro do mesmo anno, teve logar a abertura da bibliotheca no mez anterior em um dos salões do convento de São Francisco de Olinda convenientemente preparado para semelhante fim. A convite do director do Curso Juridico, ficou incumbido do cargo de bibliothecario um homem competente Basilio Quaresma Torreão, que o exerceu por algum tempo, sem remuneração alguma, até que teve o competente provimento com o ordenado de 800$000.

No desempenho do cargo permaneceu Basilio Quaresma Torreão até 1833, quando foi nomeado presidente da Provincia do Rio Grande do Norte, mas sem o perder, na continuação mesmo do desempenho de outras incumbencias, como se vê da portaria do presidente da provincia Francisco do Rego Barros, de 20 de Março de 1839, nomeando o dr. Lourenço Trigo de Loureiro para servir o cargo de bibliothecario da Academia de Olinda, emquanto durasse o impedimento de Basilio Quaresma Torreão.

A bibliotheca estava franqueada ao publico todos os dias, das 9 horas da manhã ao meio-dia e das 3 ás 6 da tarde; e para o seu regimen organizou a congregação do Curso Juridico um regulamento, que foi mandado executar por Aviso do Ministerio do Imperio de 11 de abril de 1832.

Posteriormente se crearam os logares de ajudante de bibliothecario com 600$000 annuaes; de amanuense, com 450$000; de porteiro, com 300$000, e mais dois guardas e dois serventes, percebendo os primeiros 280$000 e os segundos 220$000. O bibliothecario passou então a perceber 1:000$000.

Não podemos fixar, precisamente, o numero de volumes com que foi aberta a bibliotheca, por ignorarmos o de que se compunha a livraria da Madre de Deus; mas, segundo uma justificação judicial prestada em 1826 pelos padres da Congregação cujo documento tivemos presente orçava de quatro a cinco mil volumes. Temos portanto um numero approximado dos volumes, que exornavam as estantes da nossa primeira bibliotheca publica ao ser installada. Entretanto, nenhuma das obras da bella livraria dos padres da Madre de Deus existe, porque, incorporada depois á bibliotheca publica de Olinda á Faculdade de Direito, foi toda a livraria vendida! (1).

Em 1842, foi o material da bibliotheca, consideravelmente augmentado com uma grande quantidade de livros, que vieram do Rio de Janeiro remettidos pelo governo imperial por Aviso de 8 de Junho.

A bibliotheca permaneceu, portanto, em Olinda; durante todo o tempo em que ali funccionou o Curso Juridico, depois Faculdade de Direito, porém, transferida a sua séde para a cidade do Recife em 1854, foi ella removida daquella antiga capital de Pernambuco, e installada no proprio edificio da Faculdade, á rua do Hospicio, e dahi por diante, privativamente, do estabelecimento, é assim, de uso dos seus respectivos lentes e estudantes e tambem de pessoas extranhas.

Temos, assim, a origem da Bibliotheca da Faculdade de Direito.

Organizada e dirigida por um homem competente, Basilio Quaresma Torreão, o seu primeiro bibliothecario, e notavel por seus serviços, tem elle, assim, jús ao respeito e homenagens da posteridade, tanto mais quando a sua vida é desconhecida, é o pouco que se pode apurar é de uma documentação limitada, esparsa.

Consagremos, portanto, em sua memoria o pouco que nos foi dado colligir.

Basilio Quaresma era pernambucano, nasceu em Olinda em fins do seculo XVIII e morreu no Rio de Janeiro em 1867, victima de um desastre. (2)

Fazendo o curso de humanidades e muito versado nas linguas latina, franceza e hespanhola, não proseguiu em estudos superiores, e em 1817 exercia o cargo de primeiro tabellião publico de Olinda, que o perdeu pelo seu compromettimento na revolução separatista daquelle anno que o arrastou á mais barbara prisão na cadeia da Bahia, de cujas particularidades escreveu elle uma interessante e demorada noticia, em 1860, constante de todo o periodo decorrente da chegada dos presos politicos áquella cidade até o seu livramento em 1821, trabalho escripto a pedido do seu velho amigo Antonio Joaquim de Mello, que o inseriu na sua biographia de Caneca.

Abraçando então a vida militar, em 1824 era tenente secretario do regimento de artilharia do Recife, quando, em um conselho reunido para a escolha de um representante da classe para fazer parte de uma deputação dirigida ao imperador sobre os negocios politicos da provincia, foi o escolhido **como muito digno de bem desempenhar uma tal incumbencia.** Dessa sua missão, no desempenho da qual lhe coube o papel de orador da audiencia de recepção da deputação pelo imperador, escreveu elle uma circumstanciada noticia, curiosissima, pelas narradas occurrencias e particularidades, cujo escripto, sob o titulo: — **Um episodio da historia da rebellião de 1824, em Pernambuco,** — o dr. A. J. de Mello Moraes, assim o, denominando, deu publicidade em 1868, no tomo III do seu **Brasil Historico.**

De novo revolucionario em 1824, no movimento da Confederação do Equador, Basilio Torreão, ao seu mallogro, emigrou para a Europa, visitou alguns paizes, e de volta a Pernambuco, quando assim já o podia fazer livremente, teve em 1831 a incumbencia do cargo de bibliothecario do Curso Juridico de Olinda, como vimos.

Nomeado presidente da Provincia do Rio Grande do Norte em 1833, cujo cargo exerceu até 1836, sendo então nomeado para a Parahyba, onde se manteve até 1838, seguiu então para o Rio de Janeiro como deputado á Assembléa Geral Legislativa eleito por aquella Provincia. Das suas representações presidenciaes, encontramos apenas o **Discurso com que o presidente da Provincia da Parahyba do Norte fez a abertura da sessão ordinaria da Assembléa Provincial, no dia 15 de Janeiro de 1837. Parahyba, Typ. Parahybana, 1837.**

Homem superior, intelligente, de variada instrucção, sobretudo, em historia e geographia, de cujas materias foi mestre distinctissimo, Basilio Quaresma Torreão, como homem publico, tambem muito se nobilitou pelo seu patriotismo, caracter e honestidade.

Dos seus mencionados trabalhos literarios conhecidos, temos que referir, por fim, o volumoso **Compendio de Geographia,** escripto na sua prisão, da Bahia em 1817-1821, e dado á luz da publicidade em Londres, no anno de 1824, quando ali refugiado.

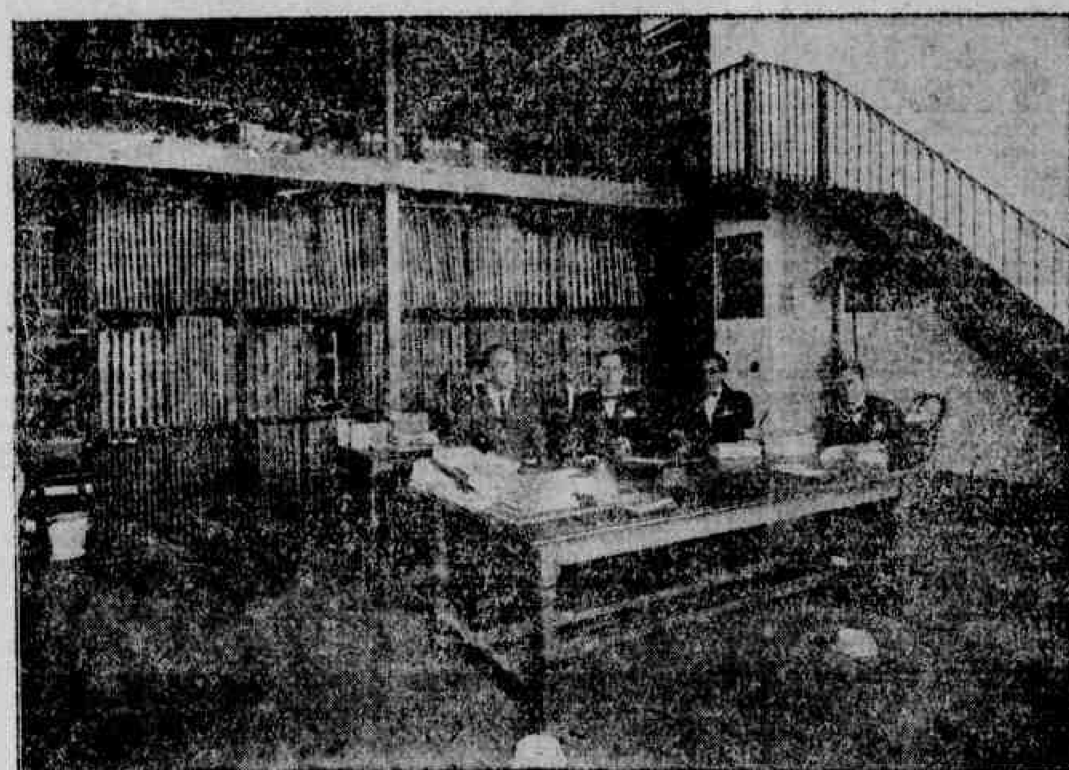
---

(1) Foi um dos lentes da propria Faculdade, o dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, na interinidade da directoria do estabelecimento, que teve a infeliz lembrança, de, ao seu arbitrio, vender todos esses livros, por insignificante quantia, aos padres jesuitas, sob o futil pretexto de que *não tratavam de materia juridica!* Entretanto, taes livros, que em 1831, quando foram entregues pelo fisco, por ordem superior, para a organização da bibliotheca do Curso Juridico, segundo a referida justificação, constavam de quatro a cinco mil volumes, como vimos, e constituiam a livraria privativa da casa matriz de uma congregação de padres illustrados, distinctos, que cultivavam as lettras e as sciencias, defendiam *conclusões publicas* e tinham uma escola superior do noviciado, deviam assim avultar em obras de theologia, historia, philosophias dos Santos Padres e outras, que prodigalizassem os thesouros das tradições, origens e jurisprudencia ecclesiastica não eram de mais em uma escola superior de direito, em que havia, então, uma cadeira privativa de *Direito Ecclesiastico*, e em uma epoca de *Religião do Estado!* E' que o dr. Pedro Autran era muito amigo dos padres da Companhia de Jesus, e assim, *Jesuita de casaca*, como no tempo, de pronunciadissima animosidade e agitação, popular contra elles, eram assim chamados os seus affeiçoados.

Os jesuitas, porém, bem sabiam o bom negocio que tinham feito, e quando foram expulsos de Pernambuco pelo governo, em 1874, como insufladores da subversão da ordem publica, levaram comsigo para a Europa todo aquelle inestimavel thesouro!

(2) Em resposta a uma carta do dr. Netto Campello, informou o cel. Luiz Candido de Araujo Cunha, genro do desembargador Basilio Quaresma Torreão e residente em Goyanninha, no Rio Grande do Norte, que foi o seu sogro quem installou em 1855 o Tribunal da Relação do Maranhão como primeiro desembargador nomeado pelo Governo Imperial, tendo fallecido na capital daquelle Estado em 1865 a 1866.

De Nictheroy escreveu ao dr. Netto Campello o sr. Basilio Torreão da Cunha, neto do desembargador Basilio Quaresma Torreão, dizendo-lhe que seu avô nasceu em Goyanninha e falleceu no Maranhão.



Bibliotheca. — Salão de trabalho

A Faculdade do Recife como centro de cultura e cohesão nacional

Phaelante da Camara.

Hoje que o Brasil commemora a fundação dos cursos juridicos de Olinda e S. Paulo, torna-se opportuno evocar esta magnifica pagina do scintillante jornalista e reputado professor de direito sobre o papel que foi chamado a desempenhar na formação da nacionalidade o instituto que Pedro I creou em Pernambuco.

Proclamada a soberania do Brasil, o primeiro empenho dos fundadores do Imperio foi a escolha de meios politicos e administrativos no sentido de fortalecer o espirito de nacionalidade que viera manifestando-se atravez da litteratura incipiente e dos indeterminados impulsos autonomicos da colonia.

Occupando uma grande area de territorio, desde as florestas do Amazonas até os pampas da provincia Cisplatina, sob o influxo constante de causas heterogeneas, formando as idiosyncrasias de aldeias esparsas e os nucleos de interesses locaes, fazia-se necessario um factor de homogeneidade e aggremiação dos elementos nativos.

Esse factor, que eu chamarei o vinculo da nacionalidade, só nos fundamentos de uma educação intellectual, concentrando e fortalecendo as aptidões da juventude cavalheirosa, poderia ser rigorosamente encontrado.

Confiada a educação dos nossos maiores, por longos trezentos annos, aos jesuitas, é obvio que elles, escravisados, á monarchia e ao juramento da ordem, não teriam empenho em açular os assomos latentes de autonomia da colonia, quando mesmo os descobrissem nas camadas superpostas do seu sub-solo moral.

O que se fez nesse sentido no Brasil foi o resultado miraculoso de algumas naturezas privilegiadas, que abriram o caminho a golpes de audacia nas rochas vivas dos preconceitos religiosos e dynasticos.

As artes e as sciencias eram prohibidas, como era prohibida a entrada de livros que pudessem instruir os brasileiros, escreveu o velho Mello Moraes, e accrescentou o ardoroso Sylvio Romero: — "Ainda em fins do seculo XVII a indisposição contra o desenvolvimento do Brasil era notoria".

Podia estender-se a todo territorio colonisado da America Portugueza o que o padre Antonio Vieira dissera em carta a um funccionario em Lisbôa: — "No Maranhão ha um só entendimento, uma só vontade e um só poder, e este é de quem governa".

E se, por excepção, nos vieram do reino governadores letrados como o conde Assumar e estylistas da feição de Bernardo Beredo, os outros todos, Deus louvado! foram na sua grande maioria, da insolencia tradicional do fagundudo Luiz do Rego, que no dia de sua chegada ao Recife esbofeteou um homem do povo por lhe não haver tirado o chapéo, ou da ignorancia alvar daquelle seu collega do Rio de Janeiro, que nos fins do seculo anterior officiava ao seu governo communicando a vinda de Jacques Coock ao Brasil com o fim de observar a **estrella do Norte ao traves do polo do meio dia,** o que em verdade queria dizer — **a passagem de Venus sobre o disco do sol.**

E' exacto que a velha Universidade de Coimbra, o maior centro das letras portuguezas, acolhia os filhos do Brasil que estavam em condições de "gastar 5$120 em livros de preparatorios, 12$780 com o pagamento da matricula e 8$000 réis de mesada — quantias que não eram então exiguas"; mas, em virtude da escassez de communicações e dos perigos das viagens, só os predestinados se abalançariam a tantas aventuras na conquista do pão espiritual.

Depois, se é exacto que a convivencia universitaria proporcionava aos jovens brasileiros a formação de nucleos em que, destacando-se dos collegas reinóes, poderiam conservar a religião da patria longinqua, não é menos certo que as normas dominantes de obediencia ao throno e ao papado os trariam presos á acção commum do ambiente.

A' influencia do meio nem o proprio José Bonifacio poude eximir-se, porque ao sahir da Universidade preferiu ficar no reino, onde exerceu cargos de confiança, e até mesmo á idéa de independencia por muito tempo foi contrario.

Se possuiamos tradições nas letras, podemos, no entanto, asseverar que pelo menos até a fundação da Arcadia Ultramarina a litteratura brasileira rigorosamente não existiu.

Fallavam-lhe a communhão de vistas, o laço de parentesco, o ar predominante de uma familia espiritual ligada por tendencias uniformes e decisivas.

A Prosopopeia de Bento Teixeira Pinto, o illustre pernambucano que teve a honra de ser na ordem chronologica o primeiro literato brasileiro, não é absolutamente "a expressão e o orgão do espirito de nacionalidade que se vae formar".

E' um poema epico em que se allude ao porto do Recife:

Um porto, tão quieto e tão seguro,
Que para as curvas nãos serve de [muro:

mas onde as bellezas naturaes de Pernambuco figuram somente para dar o tom solenne ao hymno que o poeta offerece ao seu Mecenas: —

O sublime Jorge em quem se esmalta
A estirpe de Albuquerques excellente.

Em todo correr do seculo XVI se não encontra nas letras brasileiras cousa alguma que revele a feição nacionalista, a menos que se deseje dar tamanha distincção ás chronicas descriptivas da natureza e do indigena.

Esse enthusiasmo pela opulencia da natureza virgem será no seculo seguinte o thema da inspiração dos escriptores como Gabriel Soares que, sendo portuguez, teve no **Roteiro do Brasil** a intuição de um vidente, quando escreveu: — **Este reino está capaz para se edificar nelle um grande imperio—,** até se accentuar no colorido vivo e na "expressão systematica" de Rocha Pita.

E' o tempo do famoso Gregorio de Mattos, em torno de quem deve girar todo o movimento litterario da centuria, segundo a opinião de Sylvio Romero; mas, em que pese ao meu douto amigo e mestre que descobriu nas composições daquelle cisne genial perfeita harmonia de vistas com o seu meio, Gregorio de Mattos representou no pensamento e na forma do seu estro a poesia portugueza contemporanea, além de lhe terem faltado as tintas de paisagista, no lyrismo e largueza de inspiração nas satiras.

No seculo XVIII, a cultura que, obrigada a fugir de Pernambuco, havia pedido hospedagem a Bahia, durante o dominio hollandez, removeu-se a principio para o Rio de Janeiro no sequito do vice-rei, e depois, floresce nas fabulosas terras de Minas Geraes, onde o veio de ouro da imaginação dos seus poetas haveria de offuscar o veeiro das jazidas opulentas.

Ali teve a sua grande projecção a Arcadia Ultramarina a que pertenceram Basilio da Gama, Santa Rita Durão, Silva Alvarenga, Claudio Manoel da Costa, Gonzaga e Alvarenga Peixoto; ali viveu pela primeira vez no Brasil uma familia espiritual sob o mesmo ambiente, ainda mesmo que a Arcadia só houvesse existido na imaginação dos seus poetas.

Então, as referencias á terra natal contêm as notas suaves do carinho, as delicadezas da saudade conforme se pode ver nas despedidas de Silva Alvarenga ao seu patricio Basilio da Gama, que ficava em Lisbôa:

"Amor, o puro amor do patrio ninho
Ha muito que me acena..."

No poema de Santa Rita Durão, numa bella synthese da Historia brasileira, Paraguassú, diz, referindo-se ás nossas luctas com os hollandezes:

"João Fernandes Vieira, foi na em-[presa
O instrumento da patria liberdade;"

na epopeia de Basilio da Gama, o indio Cacambo responde ao general portuguez:

"Estendeu entre nós a natureza
Todo esse plano espaço immenso de [aguas;"

mas em nenhum dos nossos poetas daquelle periodo o colorido apaixonado nas descripções do Brasil sobrepuja o sentimento da obediencia á metropole.

Enalteciam os joias da terra natal com o mesmo orgulho bairrista com que poderemos actualmente fallar das bellezas do Recife e das tradições gloriosas de Pernambuco, sem o mais ligeiro pensamento separatista.

No terreno das luctas civicas deu-se outro tanto.

Desde a guerra hollandeza que se encontra no ar dos nossos campos ou bolando á flôr das nossas aguas o espirito da Patria — nas suas diversas nuances locaes,— com o desventuroso Manoel Beckman no Maranhão, com os Olindenses no mallogrado assomo de Bernardo Vieira de Mello, com os mineiros nas vagas aspirações dos Inconfidentes, que tiveram o seu hymno de immortalidade no estro dulçoroso de Gonzaga, com os pernambucanos de 1817, — o primeiro movimento nacional que se não perdeu nas teias dos sonhos ou foi nevoado pela bruma das lendas.

No entanto, a verdade é que num e noutro terreno as manifestações autonomicas foram instaveis, na sua maioria, e sem a corrente mysteriosa da solidariedade que vence as distancias no tempo e no espaço.

Não é possivel descobrir, nem mesmo atravez do labyrintho das chronicas, o fio ininterrupto que ligue as idéas da colonia, os propulsores psychologicos da independencia desdobrando-se com pertinacia e sem solução de continuidade nos altos e baixos relevos de trezentos annos.

(Continúa na 16.ª pagina)

Um aspecto da Bibliotheca

O salão de leitura da Bibliotheca

ILEGÍVEL
MUTILADO

[illegible] RECIFE COMO CENTRO [illegible] CULTURA E COHESÃO NACIONAL

(Continuação da 15.ª pagina)

[illegible]

Nabuco de Araujo Penedo, Paula Baptista, Nunes Machado e Urbano Sabino.

Nos dois primeiros decennios de vida, ou porque a pressão da atmosphera nacional não admittisse os passatempos da litteratura academica, ou porque o romantismo victorioso lá fora não houvesse encontrado o espirito da juventude em [illegible]

[illegible] sticos geniaes do Byron, os do Recife, bem ao contrario, foram objectivos, procurando os themas nos quadros campestres, nas lendas, nos costumes, o que deu aos seus versos os tons quentes da côr local.

No decennio seguinte o Recife póde gabar-se de ter sido o monopolisador das letras indigenas, inaugurando sob os auspicios de Tobias e Castro Alves a phase hugoana ou condoreira, os dois, por assim dizer, tangendo as lyras á bocca do vulcão que se abrira de repente com a guerra do Paraguay, ou iniciando com o inditoso Celso de Magalhães e Sylvio Romero o periodo aureo do criticismo academico com amplitude ainda não vista nas escolas e com um accentuado sabor de nacionalismo.

[illegible] estabelecendo a corrente de sympathias e a permuta civilizadora das idéas. O proprio caracter pernambucano modificou-se profundamente".

E fallei no caracter pernambucano muito de proposito, porque se Pernambuco foi a primeira das terras policiadas do Brasil, policia, é claro, no dizer de Oliveira Lima, "no sentido largo e classico da palavra — de aperfeiçoamento, fartura e segurança — a policia das Ordenações Affonsinas, dos Quinhentistas e do Padre Antonio Vieira", foi ao mesmo tempo theatro de luctas intestinas e odios accesos entre as oligarchias absorventes e as diversas classes do povo.

Todos conhecem a tradicção predominante de algumas familias pernambucanas no decurso da historia, todos exaltam os nossos impulsos de independencia; mas não me foi dado ainda ver o **estudo comparativo da antinomia, a distribuição das causas geradoras dessas duas correntes que, desdobrando-se em terrenos oppostos, ás vezes confluem e se despenham juntas no oceano dos interesses collectivos.**

Viveu aqui sempre o espirito da democracia batendo-se em duello com o feudalismo dos senhores de engenho.

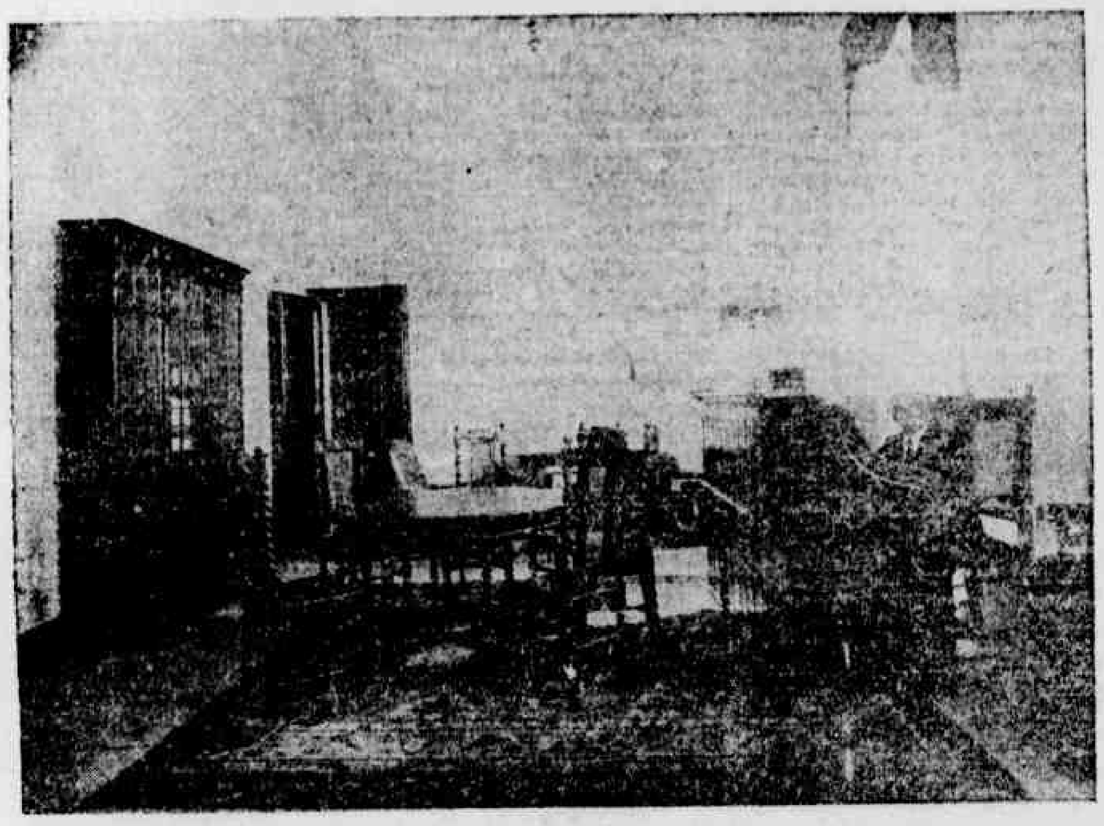
Vencedor na capital, esse grande anceio do liberalismo sentia-se murado pelos ricos proprietarios agricolas, que havendo construido o seu ninho de falcão, como os antigos nobres medievaes, no alto das collinas, dominavam as pequenas aldeias num longo circuito.

Depois nos primeiros dias da Regencia, foi triumphante no Recife a desordem.

Na **setembrizada**, batalhões assenhoream-se da cidade, arrombam as portas dos armazens a golpes de machado e arvoram em toda parte a bandeira do saque; e, como se isto não fosse bastante, em abril do anno seguinte sublevam-se os reaccionarios do Recife, auxiliados por fortes contingentes da tropa, refluindo, depois de feros morticinio, para o interior da provincia, onde a sublevação se metamorphosêa na guerra dos cabanos.

Numa situação dessas, mais de quinhentos rapazes reunidos quotidianamente sob o mesmo tecto, fortes pela disciplina intellectual e pelo espirito de corporação, não poderiam deixar de influir na reforma dos costumes, influencia que iria [illegible]-se á proporção que cada um delles voltasse aos lares, como os circulos concentricos occasionados por um projectil arremessado ás aguas vão augmentando á medida que se afastam.

A noção da Patria refundiu-se [illegible] com o catecismo do [illegible]



Gabinete do D[illegible]

ao rei e aos seus prepostos os tributos de vassalagem.

Proclamada, portanto, a independencia do Brasil, num conluio em que a dynastia reinante exigiu e obteve a parte do leão, era obvio que, ao menos dahi por diante, se procurasse dar cohesão e largueza aos idéaes de patria, que até então haviam constituido apenas o glorioso patrimonio de alguns sonhadores.

Sob tres aspectos apresentava-se, nas suas relações geraes, a consciencia do povo brasileiro no momento da sua independencia:

1) considerado em suas fronteiras em face de outros povos;

2) considerado como vontade collectiva em face dos individuos;

3) considerado na unidade de sua vida, em face dos interesses oppostos da sociedade que o constituia.

Ou, em outros termos, para fallar com Hertzendorff, esses tres aspectos da consciencia popular impunham immediatamente ao novo Estado um triplice **desideratum**: a organização de um poder que mantivesse em attitude respeitosa as nações estrangeiras; a asseguração da liberdade por meio da ordem juridica, impedindo que o individualismo suplantasse o regimen prescripto para a vida commum; a administração da cultura no intuito de garantir a coexistencia das classes sociaes em meio á lucta dos interesses.

Se o primeiro ponto era inadiavel, os outros dois eram urgentes. Vencida a resistencia desesperada do general Madeira na Bahia, tendo o Norte adherido á causa triumphante e afastadas em Montevidéo as ultimas reluctancias do general Souza de Macedo, a independencia do Brasil podia-se dizer feita.

Dali por diante o seu reconhecimento official teria de ser pleiteado nas chancellarias da Europa e dos Estados Unidos, emquanto os legisladores nacionaes, vendo-se forçados pela pressão das circumstancias a determinar que ficassem em vigor provisoriamente as leis portuguezas cogitavam da creação de escolas superiores em que o ensino do Direito fosse distribuido á juventude futurosa.

Desse empenho vigoroso e constante surgiu, depois de varios projectos, desde a Constituinte, a lei conhecida nos annaes brasileiros pela expressiva antonomasia — de **lei dos cursos juridicos**, — promulgada a 11 de agosto de 1827, ou no mesmo anno em que as armas do Brasil haviam soffrido o seu primeiro revez nos campos de Ituzaingo e defronte da ilha de Martim Garcia.

E não é sem proposito que accentuo a coincidencia.

Segundo Armitage, aquelles insuccessos produziram os mais satisfactorios effeitos na ordem civil, desanimando as vocações militares e abrindo as portas das outras carreiras á geração nova, tal como se deu em nossos dias após os desastres emocionantes de Canudos.

A medida estava, portanto, de accordo com a successão dos acontecimentos e a psychologia nacional, realçando ainda mais o facto de terem sido escolhidos para servir de sédes aos promettedores centros intellectuaes duas cidades em evidencia — a de S. Paulo — celebre pelo grito do Ypiranga e pelo renome dos Andradas — e a de Olinda — viveiro de patriotas, onde, na religião do martyrio, a mocidade brasileira viria aprender tambem a lithurgia do civismo.

Os dois cursos tornaram-se desde logo vestibulos do parlamento, e sobretudo, nos corredores do velho [illegible] benedictino, na formosa [illegible], crearam as remiges e vestiram a regia plumagem as aguias do [illegible] reinado.

A's primeiras turmas que dali sahiram, tendo obtido o fermento do espirito na combinação bizarra das Institutas com as theorias do **Contracto Social**, pertenceram Souza Franco, Sinimbú, Cotegipe, Euzebio, Zacharias, Ferraz, Teixeira de Freitas

[illegible] não estivesse desenvolvido o gosto das tertulias á falta do terreno proprio, o certo é que a mocidade se contentava em redigir folhas politicas em que, ás vezes, de envolta com as graves dissertações juridicas e as theses constitucionaes, irrompiam as chispas do jacobinismo.

E a proposito daquelle periodo inicial disse Joaquim Nabuco — esse grande pernambucano que em meio da nossa decadencia deve ter pelo menos o valor das joias de familia na casa dos fidalgos arruinados: "Na Inglaterra as associações de estudantes discutem as grandes questões politicas, votam moções de confiança, destróem administrações, como faz o parlamento. Gladstone nunca tomou mais a serio os grandes debates da Camara dos Communs do que os da União de Oxford, quando propunha votos de censura ao governo de Wellington ou ao de Lord Grey. Em Olinda não havia esse simulacro em que se formam os estudantes inglezes; os academicos exercitavam-se para a politica em folhas volantes que fundavam".

Em breve, porem, desapparecendo o acanhamento dos que haviam subido pela primeira vez da sua aldeia natal, estabelecidos os laços instinctivos da camaradagem numa cidade pequena em que, na expressão espirituosa do Barão de Penedo, conheciam-se por assim dizer quasi todos os moradores a começar do chantre da Sé; dominando as ruas a titulo de corpo academico; residindo em grupos nas vivendas alegres onde a ave satanica da troça fazia o ninho, formou-se o espirito de corporação que lhe imprimiu, desde os primeiros albores, a linha irreductivel de superioridade.

A maior **colonia** da Faculdade naquelle periodo era a da **Bahia, circumstancia** que é digna de ser mencionada, **se attendermos á fama dos seus estadistas nos ultimos quarenta annos** do Imperio.

Outro facto que não deve ser desprezado é a **modificação da politica** do paiz, desde que começaram a influir nella os primeiros laureados **pelas Academias nacionaes.**

E' que, se a feição da Escola de Olinda foi exclusivamente politica nos seus dois primeiros decennios de vida, e que deveria ser fatal naquelle periodo de fermentações exaggeradas do nativismo, em todo caso a disciplina do Direito que os mancebos ali receberam, lhes serviu ao mesmo tempo de contra-vapor.

Preparados nos nossos cursos juridicos os primeiros estadistas genuinamente brasileiros, vencidas as crises nacionaes da Regencia e primeiros tempos da Maioridade, chegou a vez da phase puramente litteraria que teria de imprimir os traços nacionalistas ás nossas letras libertando-nos da exclusiva influencia portugueza.

O romantismo vencedor no velho mundo possuia o folego de que a campanha precisava.

Encetado o movimento no Rio de Janeiro por Magalhães, Porto Alegre, Gonçalves Dias e outros proceres, em breve transpoz os humbraes das jovens academias. Na do Sul teve a sua maior focalização em Alvares de Azevedo, José Bonifacio Aureliano Lessa que, aliás, veiu receber o grão de bacharel no velho mosteiro de São Bento; e na do Norte encontrou cultores do valor de Franklin Doria, Pedro de Calazans Dias Carneiro, Trajano Galvão, Gomes de Castro e Costa Ribeiro.

E' certo que o autor da **Lyra dos Vinte Annos**, pelo exotismo de algumas das suas composições, pelo infortunio de sua morte em pleno vigor das esperanças, e, sobretudo pelos vôos do seu genio, se tornou a figura primacial daquelle movimento academico; mas é preciso não esquecer que, se os poetas da Paulicéa foram subjectivos e descrentes, ostentando com exaggero as mais das vezes o gosto pelas exqui-

Por ultimo vieram os tempos de Tobias Barretto no corpo docente da Faculdade, reduzindo os velhos maninanços da philosophia ás verdadeiras proporções e injectando nas veias do Direito o sangue do heckelismo, acompanhado com enthusiasmo por um grupo de jovens dos quaes o campeão foi Martins Junior, tudo isto conhecido hoje pelos estudos systematicos de Clovis Bevilaqua, [illegible]

O salão das senhoras

a voz mais autorizada em letras juridicas.

Nos quatro decennios ultimos o Recife foi incontestavelmente o maior centro da cultura nacional, graças á Escola de Direito, que ao paiz tem dado os seus grandes homens.

Daqui sahiu a nova orientação do Direito com o grito de revolta do autor das **Questões vigentes**; daqui fez seu rumo o prodigioso Sylvio Romero, levando as suas opiniões que elle espalhou no solo intellectual do Brasil como a grande sementeira de idéas novas; daqui sahiram os quatro jurisconsultos que em periodos successivos do Imperio e da Republica foram encarregados da majestosa construcção do nosso Codigo Civil, através da qual se pode ver o grão das nossas aptidões juridicas e o desenvolvimento da cultura nacional.

Do alto de oitenta annos, quasi de vida, a famosa Faculdade Juridica do Recife, voltando para o passado as vistas, descobre no caminho percorrido ou a flammula das suas idéas ondulando ao longe ou a physionomia dos que daqui sahiram caracterisando as épocas e imprimindo relevo indelevel aos acontecimentos.

E se descer ás camadas subterraneas do caminho percorrido verá que não foi somente, como á primeira vista resalta, um propulsor das idéas, foi tambem o maior vinculo de solidariedade nacional, a escola de civismo em que o espirito immanente da Patria se tornou coheso e systematisado, o templo em que as gerações em flor vieram aprender, numa grande communhão de vistas, a oração **pro patria**.

Na **Memoria Historia** da Faculdade, correspondente ao anno de 1903, eu disse:

"Antes da independencia e até mesmo após o 7 de abril o norte era um amontoado de populações esparsas tão longe uma da outra como as tribus africanas que têm de permeio o deserto. Foi o predominio intellectual deste centro que conseguiu humanizar os costumes, do Amazonas á Bahia, disse eu no documento citado, e accrescentarei hoje — directamente, pelo vigor dos que daqui foram servir na imprensa, no funccionalismo, na advocacia, na magistratura das provincias, levando os habitos e as lições adquiridas no convivio academico;— indirectamente, por meio das normas que elles depois elaboram como legisladores.

Naquelle centro de instrucção superior desappareciam os preconceitos de raça, as discussões de aldeia, os odios sertanejos, as pequenas intrigas de campanario, e dali, ao menos para o grande numero, a patria começou a ser contemplada num circulo mais vasto.

Daquelle recinto de paz e concordia voltavam aos lares levando, na proporção das forças individuaes, o esmalte das letras juridicas, o disciplinamento das paixões pessoaes e o vinculo da solidariedade que os tornam portadores fecundos de uma grande remodelação no paiz.

Assim, a formosa escola do Recife se constituiu o estuario da civilização nacional; as suas represas alagaram o paiz inteiro, levando-lhe o humus da cohesão civica; e até mesmo o bergantim das letras paulistanas que os mais felizes tripularam na Côrte do 2.º reinado, fazendo as honras ao **neto de Marco Aurelio**, por vezes andou singrando o remanso daquellas aguas.

E' um paradoxo, talvez, a minha affirmação aos olhos dos que, por ignorancia jactanciosa ou má vontade bairrista, negam o facto; é uma heresia na opinião dos que se habituaram a fazer o catecismo das igrejinhas vencedoras; é um excesso de amor proprio no entender dos que, nascidos na capital do paiz ou [illegible] ali por circumstancias fortuitas, contestam a supremacia da [illegible] do Norte na vida intellectual do Brasil.

E' que elles, entendendo tapar o sol, no dizer do poeta, com um apagador de lata de uma igreja, como se a justiça da historia pudesse ticar perpetuamente sujeita aos interesses de confrarias contam com o eclypse dos brios pernambucanos e com o nosso descuido criminoso na defeza do patrimonio que os nossos maiores vieram accumulando lentamente com a religião verdadeira dos stoicos.

Esqueçam, porém, o voto insuspeito dos que, disseminados pelo paiz, de um extremo a outro, se lembraram de ter deixado aqui os seus penates intellectuaes para onde volvem sempre no correr da vida, vogando em sonhos no Capibaribe que ao reflexo de suaves recordações, deve proporcionar-lhes os encantos [illegible] de um rio [illegible]co.

Os que passaram pela Faculdade

NOMINATA DOS DIRECTORES, VICE-DIRECTORES, PROFESSORES, BIBLIOTHECARIOS, THESOUREIROS E ARCHIVISTAS DO CURSO JURIDICO, DESDE A SUA FUNDAÇAO ATE' HOJE, COM A DATA DA RESPECTIVA POSSE.

DIRECTORES EFFECTIVOS

1—Dr. Pedro de Araujo Lima (Marquez de Olinda) — 1.º de Março de 1830.
2—Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, (Barão de Itamaracá) —20 de Novembro de 1839.
3—Bispo D. Thomaz de Noronha — 15 de Julho de 1844.
4—Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama — 1.º de Outubro de 1847.
5—Desembargador Bernardo José da Gama, (Visconde de Goyanna) — 1.º de Fevereiro de 1850.
6—Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, (Visconde de Camaragibe) — 10 de Novembro de 1854.
7—Conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira — 19 de Janeiro de 1876.
8—Conselheiro Dr. João Silveira de Souza—13 de Agosto de 1889.
9—Dr. Ernesto de Aquino Fonseca 3 de Outubro de 1890 e (2.ª vez) — 18 de Julho de 1893.
10—Dr. José Joaquim Seabra — Fevereiro de 1891.
11—Dr. José Izodoro Martins Junior —24 de Dezembro de 1891.
12—Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho — 1.º de Setembro de 1894.
13—Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, — 7 de Dezembro de 1897.
14—Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, — 2 de Maio de 1911.
15—Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, — 2 de Janeiro de 1913 e (2.ª vez) — 6 de Fevereiro de 1917.
16—Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella — 2 de Janeiro de 1915.
17—Dr. Manoel Netto Carneiro Campello — 16 de Julho de 1922.

DIRECTORES INTERINOS

1—Dr. Lourenço José Ribeiro, — 28 de Abril de 1828.
2—Dr. Manoel Ignacio de Carvalho 2 de Junho de 1832.
3—Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama — 13 de Janeiro de 1835.
4—Bispo D. Thomaz de Noronha— 26 de Março de 1839 e 9 de Fevereiro de 1840.

VICE-DIRECTORES

1—Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque — 22 de Abril de 1871.
2—Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho — 3 de Março de 1893.
3—Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira — 16 de Agosto de 1893.
4—Dr. Thomaz Lins Caldas Filho—13 de Março de 1926.

PROFESSORES

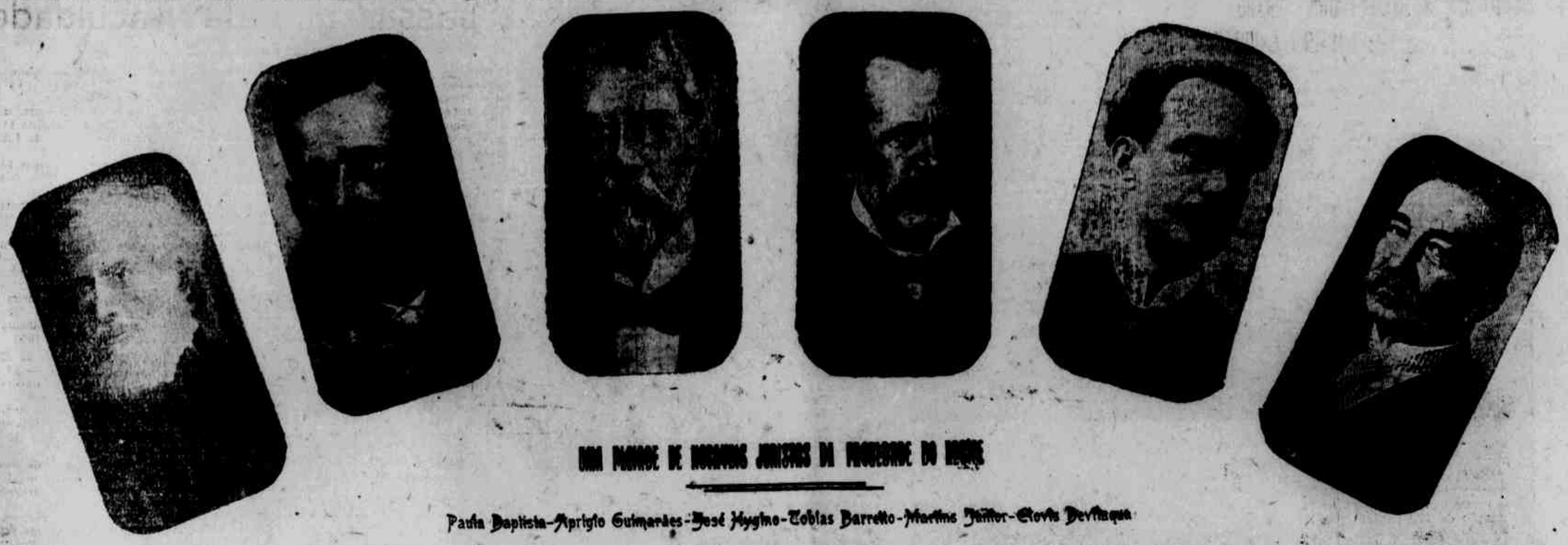
1—Dr. Lourenço José Ribeiro, cathedratico — 28 de Abril de 1828.
2—Dr. Manoel José da Silva Porto, cathedratico — 6 de Novembro de 1828.
3—Dr. João José de Moura Magalhães, cathedratico — 6 de Dezembro de 1828.
4—Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, substituto — 12 de Março de 1829 e cathedratico— 6 de Maio de 1830.
5—Dr. Marcos Antonio de Araujo Abreu, (Visconde de Itajubá) substituto — 4 de Junho de 1830 e cathedratico — 4 de Janeiro de 1831.
6—Dr. Felippe Jansen de Castro e Albuquerque, substituto — 2 de Dezembro de 1830, cathedratico provisorio — 24 de Março de 1832 e effectivo — 9 de Junho de 1832.
7—Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, (Visconde de Camaragibe), cathedratico — 18 de Fevereiro de 1831.
8—Dr. Manoel Maria do Amaral, cathedratico — 21 de Fevereiro de 1832.
9—Dr. Padre José Antonio Pereira Ibiapina, substituto interino — 27 de Março de 1833.
10—Dr. Francisco Joaquim das Chagas, substituto interino, — 2 de Maio de 1833, effectivo — 16 de Junho de 1835, cathedratico provisorio — 12 de Novembro de 1836 e effectivo — 2[illegible] de Março de 1837.
11—Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, substituto interino —27 de Março de 1833 e 23 de Maio de 1830, effectivo — 5 de Setembro de 1840 e cathedratico — 7 de Julho de 1852.
12—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, substituto provisorio—22 de Janeiro de 1835 e cathedratico — 27 de Abril de 1835.
13—Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, substituto provisorio —22 de Janeiro de 1835 e effectivo 27 de Abril de 1835, cathedratico provisorio — 1.º de Fevereiro de 1836 e effectivo — 29 de Agosto de 1836.
14—Dr. Francisco de Paula Baptista cathedratico — 5 de Maio de 1835.
15—Dr. Nuno Agues d'Alcellos Aragão de Britto Inglez, substituto interino — 15 de Janeiro de 1837, effectivo — 19 de Novembro de 1837 e cathedratico — 6 de Agosto de 1851.
16—Dr. Elias Coelho Cintra, substituto interino — 13 de Novembro de 1840 e effectivo — 8 de Julho de 1841.
17—Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares, substituto interino — 23 de Novembro de 1840, effectivo — 1 de Outubro de 1841 e cathedratico — 22 de Maio de 1855.
18—Dr. Zacharias de Góes e Vasconcellos, substituto —28 de Julho de 1841 e cathedratico — 8 de Outubro de 1855.
19—Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, substituto — 3 de Julho de 1844 e cathedratico — 22 de Maio de 1855.
20—Desembargador Manoel Mendes da Cunha Azevedo, cathedratico —23 de Maio de 1855.
21—João José Ferreira de Aguiar (Barão de Catuama), cathedratico — 23 de Maio de 1855.
22—Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, substituto — 20 de Junho de 1855 e cathedratico — 1.º de Junho de 1858.
23—Dr. Vicente Pereira do Rego, substituto — 20 de Junho de 1855 e cathedratico — 15 Maio de 1857.
24—Dr. José Antonio de Figueiredo substituto — 23 de Junho de 1855 e cathedratico — 13 de Outubro de 1855.
25—Dr. João Silveira de Souza, substituto — 23 de Junho de 1855 e cathedratico — 15 de Junho de 1861.
26—Dr. João Dabney de Avellar Brotero, substituto — 6 de Outubro de 1855.
27—Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, substituto — 29 de Maio de 1856.
28—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, substituto — [illegible] de Julho de 1857 e cathedratico — 15 de Novembro de 1861.
29—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, substituto — 15 de Fevereiro de 1859 e cathedratico — 1.º de Julho de 1859.
30—Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, substituto — 16 de Setembro de 1859 e cathedratico—15 de Julho de 1870.
31—Dr. João José Pinto Junior substituto — 16 de Setembro de 1859 e cathedratico — 15 de Outubro de 1870.
32—Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, substituto — 31 de Março de 1860 e cathedratico — 14 de Fevereiro de 1871.
33—Dr. José Liberato Barroso, substituto — 6 de Outubro de 1862.
34—Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, substituto — 3 de Fevereiro de 1863 e cathedratico — 13 de Fevereiro de 1871.
35—Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo (Cosme Correia de Araujo), substituto — 14 de Junho de 1870 e cathedratico — 4 de Junho de 1876.
36—Dr. João Thomé da Silva, substituto — 15 de Outubro de 1876 e cathedratico — 15 de Outubro de 1877.
37—Dr. Antonio Coelho Rodrigues, substituto — 14 de Junho de 1871 e cathedratico — 20 de Setembro de 1878.
38—Dr. José Joaquim Tavares Belfort, substituto — 3 de Fevereiro de 1872 e cathedratico — 21 de Janeiro de 1881.
39—Dr. Francisco Pinto Pessoa, substituto — 29 de Março de 1872 e cathedratico — 2 de Agosto de 1881.
40—Dr. Graciliano de Paula Baptista, substituto — 15 de Junho de 1872 e cathedratico — 3 de Agosto de 1881.
41—Dr. João Vieira de Araujo, substituto — 17 de Dezembro de 1877 e cathedratico — 18 de Março de 1884.
42—Dr. José Hygino Duarte Pereira, substituto — 20 de Dezembro de 1874 e cathedratico — 27 de Abril de 1874.
43—Dr. José Joaquim Seabra, substituto —30 de Março de 1881 e cathedratico — 29 de Outubro de 1883.
44—Dr. Joaquim [illegible] Barros Guimarães, substituto — [illegible] de Março de 1882 e cathedratico — [illegible] de Outubro de 1887.
45—[illegible]
46—Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, substituto — 12 de Outubro de 1882 e cathedratico — [illegible] de Setembro de 1889.
47—Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, substituto — 19 de [illegible] de 1886 e cathedratico — 14 de Outubro de 1887.
48—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, [illegible] — 22 de [illegible] e cathedratico — [illegible] de 1887.
49—Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, substituto — [illegible] de 1887 e cathedratico —12 de Março de 1891.
50—Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, substituto — 1 de Janeiro de 1882 e cathedratico—12 de Março de 1891.
51—Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho, substituto — 5 de Setembro de 1889 e cathedratico — 12 de Março de 1891.
52—Dr. José Isidoro Martins Junior, substituto — 14 de Dezembro de 1889 e cathedratico — 12 de Março de 1891.
53—Dr. João Elysio de Castro Fonseca, substituto — 16 de Dezembro de 1893 e cathedratico —12 de Março de 1891.

([illegible] pagina)

Um dos amphitheatros

ILEGÍVEL

MUTILADO



UMA PLEIADE DE NOTAVEIS JURISTAS DA FACULDADE DO RECIFE

Paula Baptista—Aprigio Guimarães—José Hygino—Tobias Barreto—Martins Júnior—Clovis Bevilaqua

Os que passaram pela Faculdade

(Continuação da 13.ª pagina)

54—Dr. Francisco Gomes Parente, cathedratico — 23 de Fevereiro de 1891.
55—Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, cathedratico —23 de Fevereiro de 1891.
56—Dr. Epitacio da Silva Pessoa, cathedratico —23 de Fevereiro de 1891.
57—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, cathedratico — 24 de Fevereiro de 1891.
58—Dr. José Soriano de Souza, cathedratico — 12 de Março de 1891.
59—Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, —cathedratico— 12 de Março de 1891.
60—Dr. Antonio Clodoaldo de Souza —cathedratico — 12 de Março de 1891.
61—Dr. Constancio dos Santos Pontual, cathedratico — 12 de Março de 1891.
62—Dr. Clovis Bevilaqua, cathedratico — 12 de Março de 1891.
63—Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, cathedratico —12 de Março de 1891.
64—Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, cathedratico — 12 de Março de 1891.
65—Dr. Laurindo Carneiro Leão, substituto — 12 de Março de 1891 e cathedratico — 24 de Outubro de 1902.
66—Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, substituto — 12 de Março de 1891 e cathedratico —12 de Fevereiro de 1895.
67—Dr. Adolpho Simões Barbosa, substituto — 12 de Março de 1891 e cathedratico — 26 de Janeiro de 1917.
68—Dr. Sophronio Eutichiano da Paz Portella, substituto — 18 de Março de 1891 e cathedratico — 16 de Novembro de 1905.
69—Dr. José Diniz Barreto, cathedratico —25 de Março de 1891.
70—Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, cathedratico — 31 de Março de 1891.
71—Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, substituto — 31 de Março de 1891 e cathedratico — 16 de Noevmbro de 1905.
72—Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, substituto — 27 de Abril de 1891 e cathedratico — 24 de Janeiro de 1895.
73—Dr. Tito dos Passos de Almeida Rosas, substituto — 1.º de Outubro de 1895 e cathedratico —28 de Julho de 1904.
74—Dr. Antonio Estevam de Oliveira, substituto — 20 de Dezembro de 1895.
75—Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, substituto — 10 de Outubro de 1896 e cathedratico — 1.º de Março de 1905.
76—Dr. Gersavio Floravanti Pires Ferreira, substituto —14 de Dezembro de 1896 e cathedratico 14 de Outubro de 1907.
77—Dr. Samuel da Gama Costa Mac Dowell, substituto — 25 de Janeiro de 1897 e cathedratico — 2 de Dezembro de 1907.
78—Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, substituto — 24 de Dezembro de 1906 e cathedratoco — 24 de Setembro d e1913.
79—Dr. Odilon Nestor de Barros Ribeiro, substituto — 22 de Abril de 1907 e cathedratico — 26 de Maio de 1920.
80—Dr. Annibal Freire de Fonseca, substituto — 17 de Junho de 1907 e cathedratico — 5 de Maio de 1917.
81—Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, substituto — 19 de Agosto de 1907 e cathedratico — 14 de Outubro de 1907.
82—Dr. Genaro Lins de Barros Guimarães, substituto — 5 de Outubro de 1907 e cathedratico— 19 de Maio de 1911.
83—Dr. Heraclio Lupercio de Souza, substituto —7 de Julho de 1908 e cathedratico — 2 de Julho de 1915.
84—Dr. Octavio Hamilton Tavares Barreto, substituto — 7 de Dezembro de 1908 e cathedratico —14 de Abril de 1909.
85—Dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, substituto — 11 de Setembro de 1909 e cathedratico — 15 de Março de 1910.
86—Dr. Gilberto Amado, substituto — 8 de Maio de 1911 e cathedratico — 28 de setembro de 1925.
87—Dr. Bento Americo Cavalcanti Sobrinho, substituto—19 de Junho de 1911.
88—Dr. Sebastião do Rego Barros, substituto — 27 de Outubro de 1911.
89—Dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, substituto—17 de Dezembro de 1915 e cathedratico — 9 de Agosto de 1922.
90—Dr. Francisco de Assis Chateaubriand, substituto — 5 de Janeiro de 1916.
91—Dr. Methodio Maranhão, substituto — 27 de Junho de 1916 e cathedratico em 19 de Agosto de 1916.
92—Dr. Mario de Almeida Castro substituto — 19 de Agosto de 1916.
93—Dr. Joaquim Pimenta, substituto — 31 de Agosto de 1917.
94—Dr. Edgar Altino Correia de Araujo, substituto — 27 de Dezembro de 1917 e cathedratico — 3 de Novembro de 1925.
95—Dr. Sergio Loreto Filho, substituto — 6 de Setembro de 1920 e cathedratico — 10 de Junho de 1925.

OBSERVAÇÕES

A Faculdade de Direito do Recife creada pela Lei de 11 de Agosto de 1827 com a denominação de Curso de Sciencias Juridicas e Sociaes, teve sua séde na Cidade de Olinda do Estado, então Provincia, e foi inaugurada em 18 de Abril de 1828 pelo dr. Lourenço José Ribeiro, nomeado Director interino por Decreto de 16 de Janeiro do mesmo anno.

O primeiro Director effectivo foi o dr. Pedro de Araujo Lima, depois Marquez de Olinda, que nomeado por Decreto de 12 de Outubro de 1827, só tomou posse e entrou em exercicio em 1.º de Março de 1830.

Na relação dos Directores interinos estão indicados apenas os que foram especialmente nomeados para o cargo, e não os que assumiram a directoria na qualidade de Lentes mais antigos e substitutos legaes.

Além dos Lentes referidos foram nomeados outros, que não chegaram a tomar posse, a saber:

Dr. Joaquim Gaspar de Almeida, nomeado por Decreto de 12 de Outubro de 1827 para o 1.º anno.

Dr. Manoel Caetano Soares, nomeado por Decreto da mesma data para a 4.ª cadeira do 2.º anno.

Dr. Antonio Maria de Moura, nomeado por Decreto de 17 de Julho de 1828 para a 1.ª cadeira do 1.º anno.

Dr. Antonio Maria de Moura, nomeado por Decreto de [illegible] de Julho de 1828 para a 1.ª cadeira do 1.º anno.

Dr. João de [illegible], nomeado por Decreto de [illegible] de Julho de 1828 para a 1.ª cadeira do 1.º anno.

Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, nomeado por Decreto de [illegible] para a 1.ª cadeira do 1.º anno.

Dr. [illegible] de Andrade, nomeado por Decreto de [illegible] para a 1.ª cadeira do 1.º anno.

Dr. Manoel Fernandes de Oliveira, nomeado por Decreto de [illegible] para a 1.ª cadeira do 1.º anno.

LIVRE-DOCENTES

1—Dr. José Soriano de Souza Neto — Direito Civil — 3 de Dezembro de 1925.
2—Dr. Joaquim Guedes Correia Gundim Netto — Direito Romano — 14 de Dezembro de 1925.
3—Dr. Samuel Mac-Dowell Filho— Direito Commercial— 23 de Novembro de 1926.

SECRETARIOS

1—Bacharel Laurentino Antonio Monteiro de Carvalho — 28 de Abril de 1828.
2—Dr. Manoel José da Silva Porto —17 de Abril de 1829.
3—Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque.
4—Dr. Marcos Antonio de Araujo Abreu.
5—Dr. Felippe Jansen de Castro e Albuquerque.

(Continúa na 18.ª pagina)

Fac-simile do autographo da lei que creou os cursos juridicos de Olinda e S. Paulo

ILEGÍVEL

MUTILADO

A Secretaria

A Thezouraria

Os primeiros bachareis de Olinda

Foram em numero de 32 os alumnos que se matricularam no curso juridico de Olinda em 1828, primeiro anno de seu funccionamento.

Somente, entretanto, 24 receberam em 1832 a carta de bacharel.

Dos outros, uns abandonaram o curso e outros se formaram em data posterior.

A primeira turma de bachareis de Olinda compunha-se:

I—Affonso Cordeiro Negreiros Lobato.
II—Antonio Baptista Gitirana.
III—Antonio Felippe Nery.
IV—Antonio Henrique de Miranda.
V—Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
VI—Antonio Luiz Dantas de Barros Leite.
VII—Antonio Manoel Fernandes.
VIII—Antonio Thomaz de Luna Freire.
IX—Bento Joaquim de Miranda Henriques.
X—Bernardo Rabello da Silva Pereira.
XI—Caetano José da Silva Santiago.
XII—Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso.
XIII—Firmino Pereira Monteiro.
XIV—Francisco Joaquim Gomes Ribeiro.
XV—Francisco Joaquim das Chagas.
XVI—Henrique Felix de Dacia.
XVII—Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
XVIII—João José Ferreira de Aguiar.
XIX—João Quirino Rodrigues da Silva.
XX—Joaquim Nunes Machado.
XXI—José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro.
XXII—Lourenço Trigo de Loureiro.
XXIII—Manoel Augusto de Faria Rocha.
XXIV—Manoel Teixeira Peixoto.

Os que passaram pela Faculdade

(Continuação da 17.ª pagina)

6—Dr. João José de Moura Magalhães.
7—Dr. Antonio José Coelho.
8—Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
[illegible]—Dr. Manoel Maria do Amaral, (1)
[illegible]—Bacharel Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda — 6 de Outubro de 1855.
[illegible]—Bacharel José Honorio Bezerra de Menezes — 19 de Junho de 1858.
[illegible]—Bacharel Bonifacio d'Aragão Faria Rocha — 16 de Julho de 1859.
[illegible]—Bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso — 21 de Fevereiro de 1894.
[illegible]—Bacharel Henrique Martins — 15 de Agosto de 1901.

(1) Até então era, dentre os Lentes, escolhido um para exercer as funcções de Secretario, como acontece, actualmente no Chile.

THEZOUREIROS

1—Bacharel Diogo Cabral de Mello — 24 de maio de 1911.

ARCHIVISTAS

1—Bacharel João Cabral de Mello — 1 de junho de 1926.
[illegible]—Bacharel Basilio Quintino Terrão — (não consta a data da posse).
[illegible]—Bacharel Umbelino Ferreira Galião — (Interino) — 28 de setembro de 1853.
[illegible]—Dr. Lourenço Trigo de Loureiro — (Interino) — 23 de março de 1839.
[illegible]—Bacharel Antonio Manoel de Araújo e Mello — 9 de dezembro de 1839.
[illegible]—Bacharel José Jeronymo Gomes Loureiro — (Interino) — 15 de agosto de 1842.
[illegible]—Bernardino de Souza Silva Guimarães — 31 de agosto de 1850.
[illegible]—Monsenhor Joaquim Pinto de Campos — 6 de outubro de 1855.
8—Bacharel Olympio Marques da Silva — 1 de novembro de 1875.
9—Bacharel Affonso de Albuquerque Mello — 30 de julho de 1878.
10—Conego Francisco Rocha Pereira de Brito Medeiros — 11 de junho de 1879.
11—Bacharel Clovis Bevilaqua — 30 de junho de 1881.
12—Bacharel Manoel Cicero Peregrino da Silva — 9 de julho de 1889.
13—Bacharel Joaquim Maria Carneiro Vilella — 11 de março de 1891.
14—Bacharel Manoel Cicero Peregrino da Silva — 9 de janeiro de 1892.
15—Bacharel João Evangelista da Frota Vasconcellos — 16 de julho de 1900.
16—Bacharel Eduardo Waldemar Tavares Barretto — 22 de fevereiro de 1907.
17—Bacharel Manoel Arthur Muniz — 2 de janeiro de 1915.
18—Bacharel José Rodrigues dos Anjos — 24 de março de 1924.

SUB-BIBLIOTHECARIOS

1—Bacharel Estevam de Sá Cavalcanti de Albuquerque — 11 de março de 1891.
2—Bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcanti — 24 de dezembro de 1891.
3—Bacharel João Evangelista da Frota Vasconcellos — 11 de março de 1893.
4—Bacharel Antonio Lucena da Motta Silveira — 24 de julho de 1900.
5—Bacharel Luiz Villares Fragoso — 15 de agosto de 1901.
6—Bacharel Antonio Lucena da Motta Silveira — 6 de julho de 1904.
7—Bacharel Eduardo Waldemar Tavares Barretto — 20 de agosto de 1904.
8—Bacharel João Pessoa Cavalcanti de Albusuerque — 20 de fevereiro de 1907.
9—Bacharel Arthur Muniz — 24 de dezembro de 1909.

OBSERVAÇÕES

Formaram-se depois recebendo o grão de bacharel os seguintes bibliothecarios constantes desta lista, a saber: o 1.º, em 1834, o 2.º, em 1839, o 3.º, em 1939, e o 4.º, em 1844. O n. 11 tem o grão de doutor e é lente cathedratico de Legislação comparada, e o n. 12 é tambem doutor em Direito e occupa o logar de director da Propriedade industrial, no Rio de Janeiro.

O cargo de sub-bibliothecario foi extincto pela reforma Maximiliano.

A installação do curso juridico de Olinda

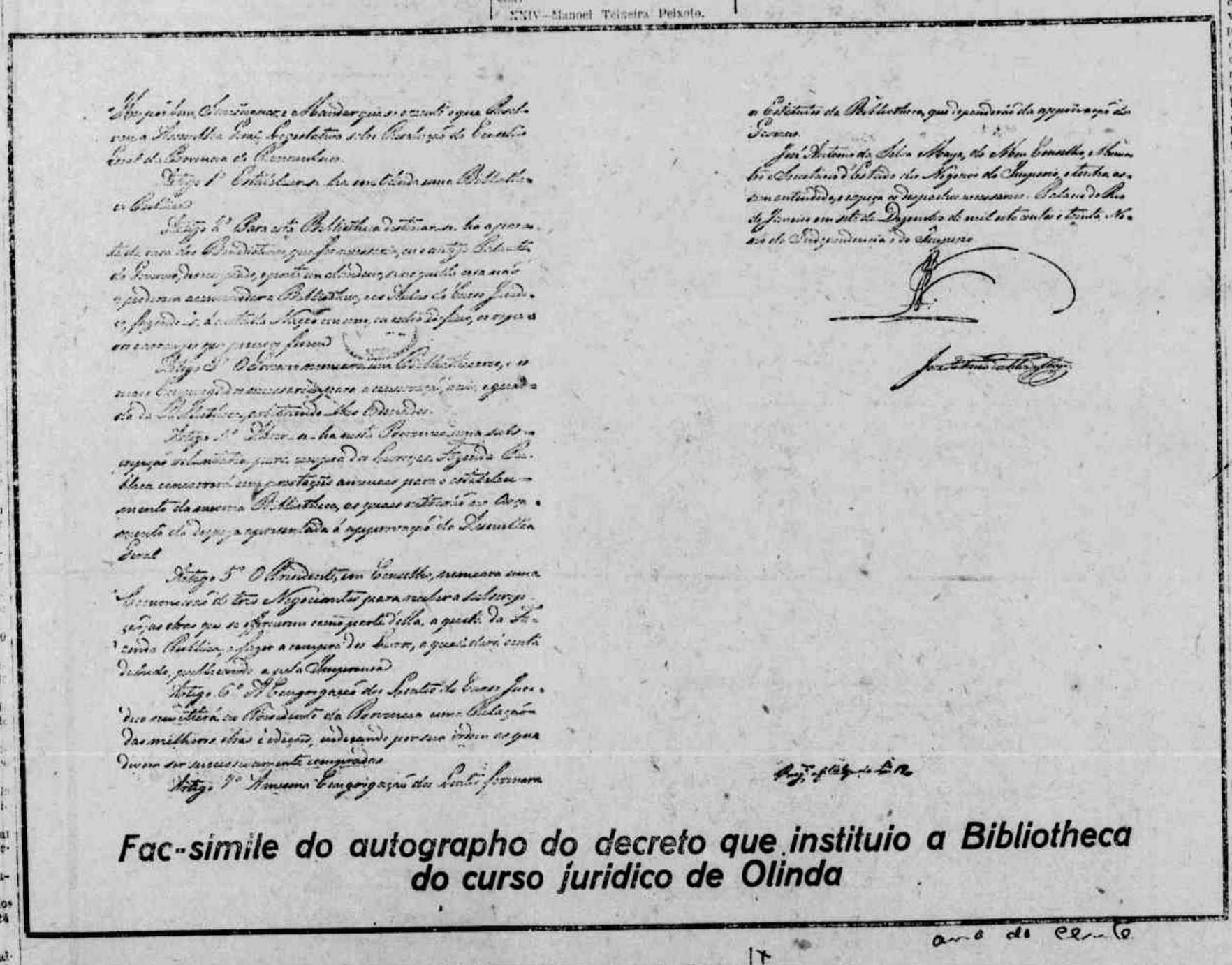
O curso juridico de Olinda, creado pela carta de lei de 11 de Agosto de 1827, foi solennemente installado a 28 de Abril do anno seguinte, conforme se vê do termo que consta do archivo da Faculdade:

"Aos vinte e oito de abril do anno de mil oitocentos e vinte e oito, nesta cidade de Olinda, e casa destinada para o curso juridico, presente o actual presidente da provincia, o illustre sr. José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, ahi compareceu o dr. Lourenço José Ribeiro, e apresentando ao dito presidente o decreto de sua nomeação para director interino e lente da cadeira do primeiro anno do dito curso, este, depois de prestado o devido juramento, o cumpriu e lhe deu posse dos empregos nelle mencionados, entrando logo em effectivo exercicio de ambos, do que para constar mandou o empossado lavrar este termo em que assignou com o presidente, e eu, secretario interino que esta escrevi, José Carlos Mayrink Ferrão, Lourenço José Ribeiro, Laurentino Antonio Monteiro de Carvalho, secretario interino".

Os bachareis do Centenario

São os seguintes:

1 — Cicero Aranha.
2 — Romulo Cardoso de Moura.
3 — Pedro d'Alcantara Mattos.
4 — Antonio Chaves de Lima.
5 — Israel Ferreira Nunes.
6—Fernando Carneiro da Cunha Nobrega.
7 — Salviano Leite Rolim.
8 — Felippe de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.
9 — Antonio Gabinio da Costa Machado.
10 — Rodolpho Aurelliano da Silva.
11 — Eutychiano Garcia Reis.
12 — Dirceu Borges.
13 — José Vicente Villas Bôas.
14 — Ernani Cabral de Loyolla Fucundes.
15 — Celso Brederodes de Mello.
16 — João Medeiros Filho.
17 — Clovis Satyro e Souza.
18 — Oswaldo de Melroz Grillo.
19 — Francisco de Paula Porto.
20 — Edgard Homem de Siqueira.
21 — Demetrio Carvalho de Toledo.
22 — Ruy Carneiro.
23 — Lourival de Lacerda Lima.
24 — Gil Fernandes Campos.
25 — Abel Cavalcanti de Albuquerque.
26 — Luiz Cavalcanti Junior.
27 — João Cavalcanti de Mello Azevedo.
28 — Nicanor Oliveira Leal.
29 — Milton Ramires.
30 — Fernando Augusto de Menezes.
31 — Paulo de Moraes Bezerril.
32 — Murillo Lemos Junior.
33 — Boulanger de Albuquerque Cahôa.
34 — Syncelo Pessôa Guimarães.
35 — Osias Nacre Gomes.
36 — Peter Jurisch.
37 — Ulysses Lins de Albuquerque.
38 — Aureliano João Dias.
39 — Aristobulo Cabral Costa.



Fac-simile do autographo do decreto que instituio a Bibliotheca do curso juridico de Olinda

A Bibliotheca

A actual corporação docente da Faculdade do Recife

PROFESSORES CATHEDRATICOS

1—Dr. João Elysio de Castro Fonseca — Theoria e pratica do processo civil e commercial.
2—Dr. Laurindo Carneiro Leão — Philosophia do direito.
3—Dr. Sophronio Eutychiniano da Paz Portella — Economia politica e sciencia das finanças.
4—Dr. Manoel Netto Carneiro Campello — director — Direito romano.
5—Dr. Virginio Marques Carneiro Leão — Direito publico e constitucional.
6—Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira — Direito penal.
7—Dr. Thomaz Lins Caldas Filho — vice-director — Direito Commercial.
8—Dr. Odilon Nestor de Barros Ribeiro — Direito Internacional publico.
9—Dr. Annibal Freire da Fonseca — Direito administrativo.
10—Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim Filho — Direito civil.
11—Dr. Gennaro Lins de Barros Guimarães — Theoria e pratica do processo penal.
12—Dr. Hersilio Lopes de Souza — Direito civil.
13—Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto — Direito penal.
14—Dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas — Direito commercial.
15—Dr. Methodio Maranhão — Theoria e pratica do processo civil e commercial.
16—Dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra — Direito civil.
17—Dr. Gilberto Amado — Direito penal militar.
18—Dr. Edgar Altino Corrêa de Araujo—Medicina publica e hygiene.
19—Dr. Sergio Loreto Filho — Direito privado internacional.

PROFESSORES SUBSTITUTOS

1—Dr. Sebastião do Rego Barros — Direito Commercial.
2—Dr. Francisco de Assis Chateaubriand — Philosophia do direito e Direito romano.
3—Dr. Mario de Almeida Castro — Theoria e pratica do processo civil e commercial, e penal.
4—Dr. Joaquim Pimenta — Economia politica e Direito administrativo.

PROFESSORES EM DISPONIBILIDADE

1—Dr. José Joaquim Seabra.
2—Dr. Clovis Bevilacqua.

PROFESSORES HONORARIOS

1—Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
2—Dr. Epitacio da Silva Pessoa.
3—Dr. Samuel da Gama Costa Mac-Dowell.
4—Dr. Manoel de Oliveira Lima.
5—Dr. Esperaldino Olympio de Torres Bandeira.

LIVRES DOCENTES

1—Dr. Julio Pires Ferreira.
2—Dr. Augusto Lins e Silva.
3—Dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro.
4—Dr. Arsenio Tavares da Silva.
5—Dr. Luiz Sebastião Guedes Alcoforado.
6—Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim Neto.
7—Dr. Samuel Mac-Dowell Filho.

ILEGÍVEL

MUTILADO